BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

HAVERÁ SANGUE E ENFORCAMENTOS

COM PERON OS TRABALHADORES PORTENHOS

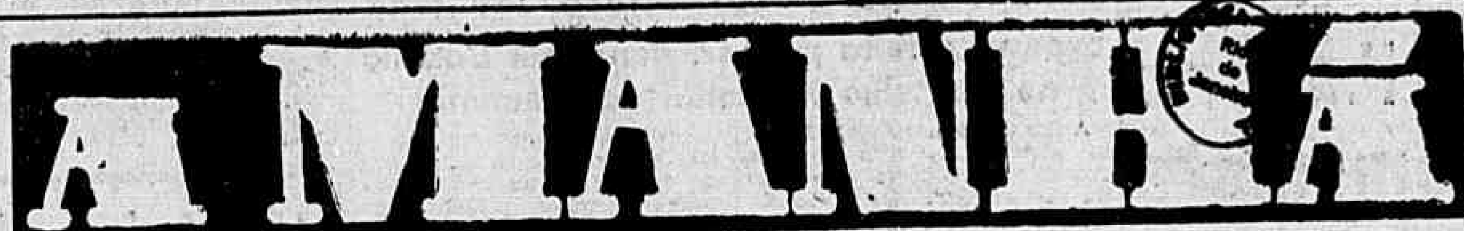
Manifesta-se a Confederação Geral do Trabalhador sôbre o anunciado "complot" reacionário para a derrubada do "regime justicialista" — Intimados os diretores de "La Prensa" e "La Nación" a pagar milhões de pesos de impostos atrasados

BUENOS AIRES, 14 (UP) — Através de um comunicado em tom violento, a Confederação Geral do Trabalhador previne que poderá correr sangue e serem erguidas fôrcas na Argentina.

O comunicado foi dado à publicidade depois que os jornais peronistas "Critica" e "Democracia" anunciaram a existência de um "complot" reacionário imperialista para derrubar o govêrno do general Peron.

A C. G. T. diz que "a classe

(Conclui na 8.ª página)


A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 15 de junho de 1951 — NÚMERO 3.027
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA



PERÓN

★☆★

INCORPORADAS À FROTA DA RADIO-PATRULHA AS NOVAS VIATURAS ADQUIRIDAS NOS EE. UU.

Serão estendidos à zona rural os serviços da R.P. — Ampliação e readaptação da rede existente — Trabalha-se ativamente no Serviço de Manutenção Mecânica da Diretoria de Transportes do Departamento Federal de Segurança Pública — A MANHÃ, colaborando com o Chefe de Polícia

SESSENTA E OITO novos carros vêm de ser incorporados à Diretoria de Transportes do Departamento Federal de Segurança Pública.

Dêsse total 36 camionetas destinam-se ao Serviço de Rádio Patrulha. O restante será distribuido pelas diversas delegacias e serviços especializados tais como o transporte de dementes e de refeições de presos. A reportagem pôs-se em campo no sentido de colher dados mais precisos e de interêsse mais objetivo para o público. Assim é que foi parar na rua Barão de Iguatemi, onde está localizada a oficina de reparos dos autos da Polícia.

Caracteristicas das viaturas

Ali foi gentilmente recebida pelo diretor da repartição, capitão José Pedro dos Reis, que acompanhado pelo diretor do Serviço de Assistência, capitão Fernando Silva, forneceu-nos dados preciosos sôbre o assunto.

Esclareceu-nos S.S. que os carros destinados ao patrulhamento são camionetas "Chevrolet", adquiridas nos Estados Unidos por intermédio do Departamento Federal de Compras. Tais camionetas são dotadas de 8 lugares e duas portas, dispondo de local apropriado para a ins-

(Conclui na 8.ª pág.)



O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL, quando, em companhia do Chefe de Policia e do comandante da Rádio Patrulha, examinava a planta da área que será doada pela Prefeitura, para a instalação de uma nova emissora da R.P. — AINDA NO CAIS DO PORTO, o reporter examina a etiqueta pendente da porta do tipo de camioneta que, doravante, será empregada no policiamento da cidade. — A GUARNIÇÃO DO R.P.-4, ao lado de uma das novas viaturas já em serviço, focalizada em frente ao 4.º D.P. — UM DOS CARROS recuperados pelo Serviço de Manutenção do D.F.S.P., já em fase de pintura, vendo-se o motor inteiramente reajustado

Ex-empregados do Hotel Quitandinha fazem um apêlo

Estiveram, ontem, no Palácio do Ingá, sendo recebidos pelo governador Amaral Peixoto, os srs. Cordelino Ambrósio, prefeito de Petrópolis, Geraldo Oliveira e José Esteves, presidentes dos Sindicatos dos Empregados no Comércio Hoteleiro e dos Metalúrgicos, respectivamente, daquela cidade, e uma comissão de empregados do Hotel Quitandinha, recentemente fechado por falta de recursos.

Ali, entregaram ao chefe do Executivo fluminense um memorial para ser encaminhado ao presidente da República pleiteando a reabertura do estabelecimento. Pediram, ainda, ao governador que interceda junto ao ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, para que determine o pagamento dos salários dos empregados através do Fundo Sindical, enquanto o govêrno toma as providências que o caso requer.

Depois de obterem do comandante Amaral Peixoto a promessa de que tudo fará para ajudá-los, a comissão dirigiu-se à Assembléia Legislativa Fluminense, onde formulou um apelo aos representantes do povo, no sentido de que estude medidas destinadas a amparar os trabalhadores.

Com o fechamento do Hotel Quitandinha, ficaram sem emprêgo 313 funcionários, sob cuja dependência econômica se encontram mil e quinhentas pessoas, entre filhos, esposas e outros parentes.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

PREVENTORIOS PARA FILHOS DE LAZAROS

Aspectos da campanha contra a lepra no Brasil — D. Eunice Weaver, presidente da Federação das Associações de Combate à Lepra, fala ao jornalista — Interessantes revelações

Ninguem ignora a soma admirável de trabalho que as agremiações particulares de assistência às familias dos lázaros, consagradas na Federação da Associação de Combate à Lepra, estão realizando, desde muitos anos, em nosso país. Ainda há dias, regressou do sul, onde esteve numa de suas periódicas vi-

(Conclui na 8.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS





Ao alto, filhos sadios de lázaros criados e educados no Preventório de Juiz de Fora e separados dos pais ao nascerem. As duas mais novas e mais velhas são dois pares de gêmeos. Em baixo, vista do Educandário Carlos Chagas, de Juiz de Fora, um dos mais completos preventórios da lepra

Ameaça à segurança

NOVA YORK, 14 (INS) — O ex-presidente da comissão de Energia Atômica David Lilienthal declarou que o informe emitido pelo grupo atômico poderá ter proporcionado "pistas úteis" aos russos. Lilienthal salientou qu emais declarações feitas pela comissão e as informações que sairam à luz durante a investigação senatorial de relêvo de Mac Arthur, "constituem um terrivel perigo para a segurança dos EE.UU."

Será transportado todo o cereal armazenado no norte do Paraná

O govêrno paulista põe à disposição 400 vagões da E. F. Sorocabana

SAO PAULO, 13 (Agencia Nacional) — De conformidade com o que ficou deliberado na reunião realizada na Capital da República, entre o Ministro da Viação e os representantes das ferrovias brasileiras, a fim de resolver o problema do transporte de generos alimenticios acumulados em várias regiões do país, determinou o governador Lucas Nogueira Garcez, que a Estrada de Ferro Sorocabana ponha imediatamente à disposição da Estrada de Ferro São

(Conclui na 8.ª pág.)

Distribuia boletins subversivos

AO SER INTERPELADO PELA POLÍCIA, SACOU DE UMA ARMA — NA DELEGACIA IDENTIFICOU-SE COMO VEREADOR DO PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

As primeiras horas da tarde foi levado ao conhecimento do comissário Barcelos, de serviço no 18.º Distrito, que na estação de bondes existente em Vila Isabel havia um cidadão fazendo ostensiva distribuição de boletins subversivos, de natureza comunista. Aquela autoridade logo depois fazia seguir para o local uma turma de investigadores que, na verdade, constatou a procedência da denúncia.

Ao ser interpelado pelos policiais, o cidadão que na realidade fazia distribuição vasta de boletins pro-paz, sacou de uma arma, sem contudo, haver podido fazer uso da mesma. Conduzido à delegacia, aí, perante o comissário, identificou-se como vereador pelo Partido Republicano Tra-

(Conclui na 8.ª pág.)

Não há modificações no regime cambial de exportação de café

Esclarecimentos do ministro da Fazenda

Com referência às notícias que circularam no exterior sôbre eventual modificações do regime cambial das exportações de café destinadas a países europeus, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, informa:

"A notícia não tem o menor fundamento. O que o Govêrno está promovendo é a expansão de vendas de café para a Europa, em decorrência de acordos comerciais cujos estudos se acham adiantados".



- Regressou do Norte a caravana chefiada pelo sr. Café Filho que foi assistir às experiências da chuva artificial do engenheiro Janot Pacheco. Desta vez o êxito foi parcial — choveu muito, muito mesmo, mas a 60 quilômetros de distância do lugar desejado...

—o—

- Chegou ao Catete uma carta com o endereço certo mas para destinatário errado: Presidente Dutra. Ou a carta tem três meses de atraso ou ainda não chegou no Amazonas, de onde vem a missiva, a notícia da mudança...

—o—

- O projeto de regulamentação do jogo parece que está mesmo moribundo: foi enviado para a Comissão de... Saúde.

IMPRENSA CARIOCA

O aniversário do Correio da Manhã"

Estão em festas, hoje, com o transcurso de mais um aniversário de fundação do seu jornal, os nossos colegas do "Correio da Manhã", órgão tradicional da imprensa brasileira, cujo aparecimento data do primeiro ano dêste século, quando assinalou um ponto alto naquela fase de desenvolvimento das atividades jornalísticas em nosso país.

Fundado por Edmundo Bittencourt, uma das grandes figuras da nossa imprensa, que durante longos anos se manteve à testa do seu empreendimento, dando extraordinário impulso ao tradicional matutino, o "Correio da Manhã" tornou-se um dos jornais de maior prestígio e aceitação em nossa imprensa. A continuidade dessa obra, que tem sido observada através a atuação dos seus sucessores na direção e orientação daquele órgão, srs. Paulo Bittencourt e Paulo Filho, têm assegurado, até os dias presentes um crescente prestígio.

Nesta oportunidade em que o "Correio da Manhã" celebra meio século de existência, congratulamo-nos com os colegas que integram a sua equipe, formulando nossos votos de contínuo sucesso.

EXIGE O PERU A CESSAÇÃO DO ASILO A HAYA DE LA TORRE

Comunicado oficial do govêrno peruano sôbre o caso do líder aprista — Não outorgará salvo-conduto a refugiados em situação ilegal

LIMA, 14 (UP) — O governo peruano expediu um comunicado oficial de 17 pontos, declarando que, de conformidade com a sentença da Côrte Internacional de Justiça, não será concedido salvo-conduto ao refugiado Raul Haya de La Torre para que abandone o territorio peruano, e que exercerá seu reconhecido direito de exigir a cessação do asilo. O comunicado faz um historico das circunstancias em que se verificou o asilo concedido a Haya de La Torre por parte da embaixada da Colombia em Lima, quando já haviam decorrido três meses da citação do líder aprista e outros acusados pelo juiz de instrução, a fim de se verem processar pela rebelião de Callao, a 3 de outubro de 1948, e cuja sentença definitiva seria pronunciada conforme as leis vigentes pela Côrte Suprema da Republica.

NÃO CONCEDERA' SALVO-CONDUTO

O comunicado do governo peruano termina dizendo: "O governo declara que, de conformidade com a sentença da Côrte Internacional de Justiça, não outorgará salvo-conduto a refugiados em situação ilegal, como no caso de Haya de La Torre, e que exercerá seu direito, reconhecido de fato, de exigir a cessação do asilo".

Os novos ministros Plenipotenciários

Promoções no Itamarati

Ao que estamos informados foram promovidos a Ministro Plenipotenciário de 1.ª classe o ministro Orlando Leite Ribeiro, Chefe do Departamento de Administração, e a ministro os Conselheiros Raul Bopp e J. Guimarães Rosa.

Coincidencia interessante é o fato dos dois novos ministros serem também figuras destacadas de nossa letras: Raul Bopp, o autor da Cobra Norato e Guimarães Rosa, a Sagarana.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Articula-se o governo italiano contra a influencia comunista

Coalizão dos partidos democratas contra os vermelhos — Reuniu-se o gabinete de De Gasperi para examinar a unificação dos blocos da direita

ROMA, 14 (UP) — O gabinete italiano reuniu-se para estudar os meios de barrar a fôrça aparentemente crescente do comunismo, por entre rumores de que o govêrno seria ampliado, para dar uma ampla coalizão democrática contra os vermelhos. Foi essa a segunda reunião ministerial convocada em dois dias, desde a rodada de eleições regionais de domingo, que demonstrou que o Partido Democrata-Cristão do primeiro ministro De Gasperi estava perdendo terreno, enquanto o comunismo ganhava prestigio popular.

DIVIDIDOS OS DEMOCRATAS-CRISTAOS

Dizem os meios politicos que os democratas-cristãos estão divididos em três correntes, quanto ao modo de afrontar a situação, como resultado do pleito, e tanto os comunistas quanto alguns dos próprios partidários de De Gasperi estão reclamando a inclusão de outros partidos no govêrno.

"VIRADA BRUSCA" PARA A DIREITA

A agência de noticias "Italia", que se especializa em noticiário politico e que amiude reflete a opinião governamental, disse que o Partido Democrata-Cristão está dividido em três campos. Uma forte ala do partido opina que uma virada brusca para a direita se tornou necessária, impondo uma "tregua" com o MSI neo-fascista. O govêrno, sob insistente pressão comunista e esquerdista, especialmente nos dois últimos anos, impôs crescentes restrições ao MSI. Alguns dos próprios correligionários de De Gasperi acham que o govêrno está fazendo o jogo do MSI, "fazendo-o passar por martir".

A tregua proposta entre o MSI e o govêrno não pressuporia colaboração ativa, mas um afrouxamento das restrições ao seu direito de fazer assembléias e o abandono de outras "práticas discriminatórias", relativas a empregos públicos, viagens para fora do país e outros privilégios.

Segundo aniversário do "Jornal de Letras"

ENCONTRA-SE em circulação o 24.º número de "Jornal de Letras", que assinala a passagem do terceiro aniversário da vitoriosa publicação de literatura e arte dos irmãos Condé.

O presente número, de excelente feição gráfica, divulga, entre outros, o segundo capítulo das "Memórias de Manuel Bandeira", uma história inédita de Dinah Silveira de Queiroz, entrevista com Salvador Dali, em Paris, reportagem de José Leal sôbre as "igrejinhas" literárias, poema de Dante Milano, um "Guia Prático e Teórico dos Poetas Federais", além de trabalhos de ficção e as páginas dedicadas ao movimento artístico de São Paulo e Recife.

À procura do filho

A sra. Antonia Maria Domingas, residente na Estrada do Quitungo, 283 em Cordovil, esteve em nossa redação a fim de, por intermédio de A MANHA, fazer um apelo a quem souber do paradeiro de seu filho Salvador da Silva Tavares, de 34 anos, de quem desde 1947 não tem noticias, o favor de informar para o endereço acima.



BARROS, O MULATO, ESTA NO RIO — A novidade artística do momento, é o regresso de Barros, o Mulato. Sua volta anuncia mais uma exposição de pintura onde a personalidade do artista, soma-se à seleção temática dos motivos. Pintor que se espraia pela vastidão de todos os gêneros da arte, o Mulato não limita seus assuntos: da paisagem à flor, da composição ao nú, do retrato ao quadro de história, êle é inconfundível na maneira, na cromatização e na intenção de sua estética. É com prazer que registramos o regresso do Mulato, pois, sentimos através de sua pintura a exaltação nativa das coisas nossas.

EDUCAÇÃO

Paula Achilles

O EDUCADOR, o professor, é sempre estranho aos olhos dos seus alunos. A faculdade de transmitir resulta na inversão do esfôrço de quem transmite. E' assim avaliada a educação pelo julgamento dos que ainda não têm fôrças para compreendê-la na imensidade objetiva de sua significação máxima. Entenda-se, portanto, que a educação, sendo o ritmo do próprio andamento da vida, é a ciência da realidade. Fenômenos de ordem biológica intercalam-se de maneira perene nas razões do sentido pedagógico.

A escola acompanhou o novo rumo da finalidade nacional. Por isso os processos didáticos seguem o roteiro da educação moderna. A escola está na sociedade. A sociedade está na escola. Daí se deduz que os sistemas, em pedagogia, se reduzem às normas, sobretudo de uma formação moral que assegura o futuro das gerações.

No magistério integra-se a função de um destino. O destino será cumprido se o magistério capacitar-se de que a educação, em todos os itens da esperança nacional, é a esperança maior. Nada será alcançado pelo programa sem que o mestre conheça a natureza daqueles aos quais vai ser êle aplicado. Quando a educação chega a êsse ponto, o educador chega a um outro: sente a obrigação de estudar muito e de conhecer muito a natureza dêsses alunos. O problema educacional clama por êsse principio básico do fundamento do ensino. As pessoas tomaram o lugar das coisas. A preparação determina a fixação das pessoas. A realização identifica pessoas e coisas. Devemos desejar da escola o resultado prático e útil. Tornando-se inteiramente nova a feição educativa da hora que atravessamos, o educador constatou que a renovação sobreleva o programa e, até certo ponto, sobreleva também o próprio método. Diante de quem se educa é que se amplia o poder da educação e é nesse ponto que o professor passa a quase ser aquilo que já foi. Volta à fonte de partida, confunde-se com os seus alunos, e torna-se, entre êles, apenas, a criança mais velha e, por isso mesmo, mais preparada. O educador alimenta êsse engano suave. Vive nele. Condu-lo. Tem-no como companheiro eterno. Pode o educador envelhecer no físico. Pode tudo passar. Ele, porém, permanecerá moço de espírito e não passará nunca, porque infinito é o seu entusiasmo e imortal é a sua esperança.

Uma escola é um pequenino reduto da Pátria. Nesse reduto existe uma pequenina parte do destino da Nação. Se a Patria é a Nação e se a Nação é a Pátria, a escola, entre ambos, é um MEIO que fundamenta e assegura um FIM. Célula viva do organismo em renovação, a escola é o sangue que se transfunde de hoje para ser a vitalidade de amanhã. Sadia deve ser a sua transfusão para os que venham se avantagem ou se igualem aos que foram.

Nunca tão alto se elevou, entre nós, a necessidade da educação ser educação. Precisamos convertê-la a um processo de pratica que realize e edifique. Necessitamos transformá-la num postulado de sistemas que interessem o sentido brasileiro de cooperação sem o qual o ensino, desvirtuado de sua finalidade, redundará em esfôrço sem eficiência e em resultado sem expressão.

O Brasil atravessa o momento decisivo de sua história e estabiliza na América do Sul a grandeza de seu destino continental. Está vivendo a hora da intensificação do seu progresso. Está caminhando à vanguarda de tôdas as revelações. Está testemunhando ao mundo que somos capazes de conduzir de pé o nosso passado e de conservá-lo, como dádiva sagrada, no monumento das nossas tradições. Verifica-se que o que não possuimos era orientação ou, melhor, que o que não tinhamos era idéia cívica. A hora é de reunir. A hora é de assistência à instituição nacional. Tempo existiu em que a própria fé se distanciou de nós. Tempo houve em que até Deus foi esquecido de nossas cogitações. Ei-la que sentimos, a fé que regressa. Ei-lo que compreendemos, Deus que Volta.

A criança, argumento que se inicia para o cenário da existência, constitui a razão de ser da escola. A infância é a preocupação máxima da sociedade. Deve ser essa preocupação. A escola seguirá êsse rumo. Sem êsse rumo para onde se dirige a finalidade educacional?

Iniciativa da C. C. P. no barateamento do custo da vida

Exposição feita pelo sr. Benjamin Cabello no Conselho Nacional de Economia

A fim de prestar esclarecimentos sôbre as diretrizes adotadas pela C.C.P. em todos os setores da vida econômica do país, esteve, ontem, no Conselho Nacional de Economia, a convite do presidente João Pinheiro Filho, o sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços. Recebido pelo presidente daquele órgão técnico do Govêrno e demais conselheiros, o sr. Benjamin Cabello deu início à sua exposição, tratando, primeiramente, da situação em que se acha a sua repartição, quanto às atribuições que lhe competem na solução da politica de preços do atual Govêrno. Expôs detalhadamente as razões da crise que ora se faz sentir nos meios produtores e consumidores do país, salientando as iniciativas da Comissão na resolução dos problemas. Disse que um dos pontos principais dessa crise está nos meios de transportes para o escoamento da produção nacional e que, apesar de seus esforços, ainda não encontrou fórmula capaz de solucioná-lo definitivamente Referiu-se sôbre os pedidos constantes da elevação de preços de diversos gêneros alimentícios, declarando não encontrar elementos para atender tais solicitações, uma vez que seu principal objetivo é o de baixar o custo da vida. Ainda no decorrer da exposição, várias perguntas de ordem técnica foram formuladas pelos conselheiros ao vice-presidente da C.C.P., tendo o sr. Benjamin Soares Cabello respondido a todas elas. O sr. Dodsworth Martins, com a palavra, salientou a atuação do sr. Cabello à frente da C.C.P., declarando que o Conselho estava pronto para prestar qualquer colaboração àquela Comissão na solução dos problemas complexos que lhe competem resolver. Finalmente, após a palavra do vice-presidente da C.C.P., agradecendo o apoio do Conselho Nacional de Economia, discursou o presidente João Pinheiro Filho, que, em nome de seus pares, agradeceu a presença do sr. Benjamin Cabello naquela Casa, salientando a dedicação e os esforços do vice-presidente da C.C.P. na solução dos problemas que afligem o povo brasileiro.

Os detentos de penas já concluídas

O juiz de Execuções Criminais presta esclarecimentos ao ministro da Justiça

Como resultado da visita feita pelo ministro Negrão de Lima ao Presidio do Distrito Federal, quando teve oportunidade de determinar providências sôbre detentos cujas penas supunham concluidas mas que se encontravam ainda recolhidos àquele estabelecimento, o Juiz da Vara de Execuções Judiciais, dr. Severino Alves de Souza, comunicou-se ontem com o ministro da Justiça inteirando-o do que pôde constatar. Assim, foi o ministro cientificado que, dos cinco reclamantes, um foi ontem mesmo posto em liberdade, dois tiveram suas penas terminadas ontem, e dois outros ainda respondem a processo perante o Tribunal de Justiça, órgão a que o referido Juiz pedira imediatas informações a respeito.

Recebida pelo Prefeito a diretoria do Sindicato de Vendedores de Jornais e Revistas

De regresso do Palácio do Catete, aonde fôra despachar com o sr. Presidente da República, o prefeito João Carlos Vital recebeu, em seu gabinete, a visita de uma comissão de membros do Sindicato de Vendedores de Jornais e Revistas desta capital, que o procurou a fim de apresentar uma série de reivindicações para classe. Depois de conversar demoradamente com os membros da referida comissão, o sr. João Carlos Vital declarou que procurará atendê-las dentro das possibilidades de que dispõe.

Ósseo-Tônico Calcificante ...

CURSO LIVRE DE PORTUGUES E CULTURA BRASILEIRA EM LA PAZ

Foi inaugurado, a 1.º do corrente, em La Paz, um curso livre de português e de cultura brasileira na Faculdade de Filosofia e Letras da "Universidade Mayor de San Andrés", naquela capital.

Esse curso será regido pelo professor Darcy Arruda Miranda Júnior, contratado, para êsse fim, pela Divisão Cultural do Itamarati.

Dado o interêsse despertado na capital boliviana pela criação do curso, é de esperar-se que seja grande o número de alunos.

Visita do prefeito ao Hospital Miguel Couto

O prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, acompanhado de seus assistentes doutores Guilherme Ramano e Aluizio Pena, visitou, ontem o Hospital Miguel Couto, percorrendo demoradamente todas as suas instalações.

Ao se retirar, manifestou ao diretor daquele nosocomio a otima impressão que teve de tudo o que viu, durante a sua visita.

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr$ 0.50 — DOMINGOS Cr$ 1.00

TELEFONES: — Diretor: 43-8079, Gerente: 43-5552, Secretario: 43-6068, Publicidade: 43-6967, REDE INTERNA — 43-5264 Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263, Composição e Revisão: 43-5552, Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Máxima, 26,2 — Minima, 17,9

TEMPO — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em ligeira elevação.

VENTOS — De Norte a Este, moderados.

FEIRAS LIVRES

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Rua Arnaldo Quintela (Botafogo). Rua Sidonio Paes (Cascadura). Praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema). Praça dos Estivadores (Saúde). Praça José Alencar (Catete); Praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); Rua Visconde de Figueiredo (Tijuca); Rua Nazaré (Santa Teresa); Rua João Vicente (Bento Ribeiro); Rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); Avenida Rodrigo Otávio (Jockey Club); Avenida Julio Furtado (Grajau); Rua João Rego (Olaria); Rua Ibitinga (Estrada Coronel Magalhães Bastos).

CAMINHÕES-FEIRA DO SAPS

FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS A PREÇOS REDUZIDOS

Os caminhões-feira do SAPS estacionarão hoje na rua Carolina Santos, Lins de Vasconcelos; Praça N. Senhora da Paz, Ipanema e Praça 15 de Novembro — esquina de Pharoux, Mercado Municipal.

E' a seguinte a tabela de preços dos caminhões-feira do SAPS: abóbora morango, Cr$ 1,00 o quilo; aipim, 1,40; alface, molho, 0,80; batata doce, quilo 1,60; cenoura, 2,40; couve-flor, 2,20; nabo c/rama, 1,00; quiabo, 3,00; repolho, 1,60; banana dágua, dz. 1,50; laranja pêra, dz. 1,50; mamão maduro quilo, 2,50.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º . — Sala 1614. 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2301

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 77

Y. CRAVO. C.E.C. RIO

Horizontais e verticais

1 — Ofício; profissão.
2 — Atormentar, magoar.
3 — De verbo ter.
4 — Comprar garrotes de ano ou pouco mais (Brasil, Mato Grosso).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 76

Horizontais

3 — So; 5 — Ao; 7 — Sopra; 9 — Atira; 12 — Recenseamentos; 13 — Salão; 14 — Olga; 15 — Sós; 16 — Oas; 17 — Sás; 19 — Tua; 21 — Fêmea; 23 — Viela; 25 — Ci; 26 — Entada; 27 — Saro; 28 — Manta; 30 — Li; 32 — Ma; 33 — Ita; 34 — Rio.

Verticais

1 — Espaloteamento; 2 — Caingangues; 4 — Ornas; 6 — Ortas; 7 — Sés; 8 — Aso; 9 — Amo; 10 — Telo; 11 — Aos; 17 — Se; 18 — Senta; 19 — Ti; 20 — Alamo; 21 — Fim; 22 — Ata; 23 — Val; 24 — Ara; 29 — Al; 31 — Ir; 35 — Io

Estudo anual dos fatos e tendencias da economia Latino-americana

Em sua fase final a IV Reunião da Comissão das Nações Unidas — Aprovada a proposta brasileira — Incremento ao intercâmbio com a Europa

CIDADE DO MÉXICO, 14 (UP) — Nas vésperas de concluir sua quarta reunião, a Comissão Econômica para a América Latina das Nações Unidas aprovou várias propostas sôbre comércio, desenvolvimento econômico, imigração, conservação dos recursos não-agricolas etc. dos países latino-americanos.

A "CEPAL" encomendou ao Secretário Executivo a tarefa de preparar, o mais breve possível, especialistas para o desenvolvimento econômico da América Latina. Ao mesmo tempo, recomendou aos governos membros que transmitam seus pontos de vista a respeito.

ESTUDO ECONOMICO ANUAL

O Comitê número um da "CEPAL" aprovou uma proposta cubana que recomenda à Secretaria Executiva que prossiga, permanentemente, a preparação de um estudo econômico anual, com um exame e interpretação sistemática dos fatos e tendências havidos recentemente na economia continental, assim como prosseguir, da mesma forma, os estudos sôbre o desenvolvimento econômico dos diversos países.

APROVADA A PROPOSTA DO BRASIL

O mesmo Comitê aprovou a proposta brasileira sôbre a conservação e utilização dos recursos não agricolas, cujos inventários e recompilação sistemática constituem um meio importante para acelerar o desenvolvimento econômico regional.

O Comitê número dois aprovou, com a abstenção da Argentina e da Grã-Bretanha, uma proposta que recomenda aos govêrnos interessados que, ao estudarem a aplicação de medidas práticas para manter e incrementar o intercambio entre a América Latina e a Europa, tenham em conta, entre outras coisas, o problema da conservação e aumento do poder aquisitivo na Europa, assim como a adoção de fórmulas que tornem possível a conservação do poder de compra das divisas que acumularem.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31. 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Cinelândia — 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

BRINDES DAS BALAS INSTRUTIVAS RUTH
FABR. DE DOCES "RUTH" LTDA.-R. DIOMEDES TROTA, 520 - FONES, 30-1912-30-1522-RIO

CONTEMPLADOS NA ULTIMA SEMANA COM NOSSOS BRINDES

NOMES	ENDEREÇOS	PREMIOS
José Florêncio de Oliveira	Rua Leonor, 370 — São João de Meriti	— Bicicleta
José Maria de Souza	Rua Tajapurú, 123 — Parada de Lucas	— Rádio
Otaviano Joaquim da Silva	Rua Pesqueira, 97 — Bonsucesso	— Bicicleta
Carlos Pereira de Souza	Rua Divisória, 135 — Bento Ribeiro	— Rádio
Carlos Nunes Nogueira	Rua Maricá, 96	— Enceradeira
Olga de Souza Affonso	Rua Manuel Machado, 223 — Vaz Lobo	— Bicicleta
Luciano da Cruz	Rua Cândido Benício, 3731 — Jacarepaguá	— Máquina de Costura "Serva"
Paulo de Almeida Santos	Travessa Flavia, 88 — Duque de Caxias	— Rádio
Walter Gonçalves de Araújo	Travessa D. Maria, 152 — Olinda	— Enceradeira
Euridice Gerone dos Santos	Rua Nolma Nunes, 251 — Olaria	— Rádio
Gabriel de Souza Nunes	Rua Rorique, 1002 — Braz de Pina	— Bicicleta
Olivio da Motta Silva	Rua Guilherme Trota, 516 — Bonsucesso	— Máquina de Costura "Serva"
Rodolfo Alves de Souza	Rua Júpiter, 1135 — Mesquita	— Bicicleta
Aldo Paraíba da Silva	Rua João Nascimento, 55 — S. Cristovão	— Rádio
Germano Pinheiro de Miranda	Rua Magalhães Couto, 97 — apt. 101 — Meier	— Enceradeira
Gladstone Chrisostomo da Silva	Rua Tenente Palestrina, 87 — Cordovil	— Enceradeira

N. B. — NESTA RELAÇAO NAO CONSTAM OS INUMEROS CONTEMPLADOS COM BRINDES DE MENOR VALOR.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇOES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

GUERRA AOS "TUBARÕES" NORTE-AMERICANOS

Desmascarado o câmbio negro de divisas no Plenário da Câmara

Quarenta milhões de dólares desviados criminosamente do país — O deputado Emilio Carlos revela como se processaram as transações — Veementes acusações ao sr. Herbert Levi — Íntegra da oração do representante paulista

O sr. Emilio Carlos pronunciou ontem, na Câmara, o seu prometido discurso sôbre o câmbio negro de divisas. Foi das mais movimentadas a sessão, havendo o representante paulista revelado, em seus pormenores, a transação criminosa para a economia do país.

E' a seguinte na íntegra, a oração do sr. Emilio Carlos:

O SR. EMILIO CARLOS — Sr. Presidente, Srs. Deputados, raras vezes, na minha vida profissional ou de homem público, fui dominado pela emoção dos acontecimentos; poucas vezes, também, nesta curta, porém, agitada vida política, que se desenrolou sob os olhares vigilantes dos meus nobres pares — porque é nova demais — poucas vezes, dizia, tenho tido decepções tão marcantes pela conduta daqueles que, em determinado instante, chegaram a empolgar a capacidade de admiração e do respeito de todos os brasileiros, pela quase certeza de que representavam, na realidade, a base mestra da estrutura da dignidade.

Confesso que, nas minhas observações, pelo mundo afora, conhecendo parlamentos, conhecendo-lhes a história, sempre verifiquei que a dignidade do Poder Legislativo, o prestígio do Parlamento e a fôrça de um Congresso emanam mais da oposição do que, propriamente, da situação. E' a oposição que melhor traduz os anseios de uma população pois exerce ato policiador e fiscalizador das atividades de um govêrno. Por isso mesmo, dominam a História os vultos que, como Esquiles, no Areopago, vergastavam os adversários; Cicero com suas catilinarias; Demóstenes com suas filipicas; Catão, com seu "Delenda Cartago"; Disraeli e Gladstone revezando-se na situação, na oposição, firmando o prestígio definitivo do Parlamento britânico, através dos tempos, e sempre presente, quando se evoca um exemplo de Parlamento capaz de bem representar as atitudes e os anseios da sua gente. Na França, Clemenceau e Poincaré. Clemenceau, o tigre demolidor de gabinete; e no Brasil, vultos como o de Rui, Irineu Machado, que com as suas verrinas contundentes mantinham em permanente sobressalto o Govêrno.

Eram, porém, homens que fiscalizavam a dignidade do poder. Não desciam aos brejos da política para misturar-se com as algas que neles nascem. Não! E por detrás deles, a sustentar-lhes a autoridade, existia um lastro sólido de autoridade moral, de honra e de dignidade. E, se por acaso nos compete invocar aqui, dêsse lastro não falavam e a êle não se referiam, considerando, talvez, aquilo que o jornalista magnífico e diplomata de Portugal, Visconde de Santo Tirso, dizia: "Os homens falam muito daquilo que não têm". Por isso, na preservação daquilo de que se sabiam possuidores, examinavam, também, com elevação os atos da vida administrativa do país.

Tive esta decepção, Senhores Deputados, quando vim ao Parlamento brasileiro. Aqui encontrei vultos magníficos, luminares da inteligência jurídica econômica e financeira do país. Encontrei um mestre que, cada vez que ocupava a tribuna, dava ao Parlamento lições de direito — Prado Kelly; lembro-me daquela figura vibrante, um pouco arcada pelos anos, mas sustentada, ainda, pelo vigor de uma inteligência que dominou o cenário político do país na campanha civilista — João Mangabeira, uma espécie de consultor, de conselheiro de todos quantos tinham dúvidas sôbre a aplicação de dispositivo regimental ou sôbre a amplitude de um dispositivo da Constituição; Hermes Lima, Afonso Arinos de Melo Franco, Otávio Mangabeira e tantos outros cujos nomes não me vêm à memória neste instante. Se davam, porém, ao Parlamento o prestígio de sua cultura e a autoridade da sua fiscalização, também ao lado deles apareciam aqueles que, não podendo lastrear-se bem, adotavam métodos talvez preconizados pelos prussianos, o de que o ataque é a melhor defesa. E, então, quando se sabem indignos, dinamitam o conceito de dignidade; quando se sabem desonestos, querem destruir o edifício da honestidade; quando se sabem fiscalizados ou apanhados em sua honra, querem demolir a estrutura e o arcabouço sôbre o qual se sustenta a honra dos homens.

Aqueles a quem me refiro jàmais falaram em honra e dignidade, porque, para proclamá-la, estavam os que tinham a ventura de com êles conviver ou de ouvir-lhes magníficas preleções, verdadeiras lições de direito em tôdas as suas manifestações.

Assim, Srs. Deputados, entre a emoção e a decepção, dominado, no entanto, pela certeza de que devo, posso e preciso cumprir o imperativo do meu mandato, venho à tribuna da Câmara dos Deputados — a mais alta do país — para informar aos nobres colegas fatos ocorridos na vida econômica nacional — fatos mais criminosos do que a traição. Sim! porque a traição pode, às vezes, mobilizar momentaneamente, as preocupações, mas o crime que vou denunciar à Nação, êsse esmagou-lhe a economia, prejudicou-lhe a estrutura financeira, desviou recursos do financiamento da produção, destruiu possibilidades para o reaparelhamento dos parques industriais e ferroviários, crime que, em qualquer país, seria condenado com a pena máxima e o opróbrio perpétuo das gerações futuras, crime como poucos a História do mundo tem registrado, crime que repugna, que repele, pois, sabemos, vasa o âmbito da punição do Código Penal para se diluir no brejo, no lôdo, onde interêsses espúrios se misturam e se evolam demolindo tudo aquilo que, em seu derredor, poderia significar vida ativa, vida produtiva!

Sim, Srs. Deputados! Venho denunciar à Nação brasileira a existência, no país, de um câmbio negro de divisas, num total calculado em 40 milhões de dólares! 40 milhões de dólares, vendidos a 30 cruzeiros, representam 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros! Dariam para comprar 150 locomotivas Diesel e aparelhar as estradas de ferro para o transporte das utilidades e dos minérios e de tudo que pudesse servir para reduzir o preço do ferro, tão grande preocupação de muita gente. Serviriam para manter indústria siderúrgica maior do que a de Volta Redonda; seriam suficientes para o financiamento de uma entre-safra, tomando, por exemplo, o maior Estado da Federação — São Paulo. Sim, Senhores! 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros, o total do dinheiro, em moeda brasileira, desviado por meios criminosos, irregulares e dolosos.

Desde 1939, quando a guerra se iniciava, caía a cotação do café nos mercados externos; desde então, se organizaram, para a prática do câmbio negro de divisas, aqueles que, com visão de economistas ou de financistas, podiam permitir-se o conhecimento do provável desenvolvimento do mercado internacional de moedas.

Foi assim que, iniciado, tão longe nos tempos, em 1947-48 — guardem bem a data: 1947-48 — o câmbio negro atingiu o auge de sua prática. E por que? Porque aqueles nele envolvidos estavam perfeitamente a coberto das punições e impunes caminhavam na senda do crime, sim, senda do crime, porque o crime não é um só, tem circunstâncias agravantes, cercado de outros fatos na vida pregressa, e que mostraremos à Nação no curso que os acontecimentos seguiram nesta Câmara, pois é intenção minha pedir às autoridades brasileiras que forneçam ao Parlamento nacional documentos a respeito da existência do câmbio negro.

Vou explicar à Câmara, em linguagem simples, como se processava o câmbio negro.

Quando se importam mercadorias, requer a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil uma série de documentos.

Isto, porque, instituída a Fiscalização Bancária pela Lei 4.182, de 13 de novembro de 1920, coibiu o jogo do câmbio, assegurando somente as operações legítimas. Essa lei foi depois modificada pelo Decreto 19.824, de 1.º de abril de 1931, que suprimiu a Inspetoria Geral dos bancos e transferiu ao Banco do Brasil a fiscalização das operações de câmbio, incumbindo êsse estabelecimento, de verificar-lhes a regularidade, organizar estatísticas e propor medidas preventivas e repressivas. O decreto veio acabar com as especulações e assegurar a utilização integral das reservas brasileiras, provenientes da exportação dos produtos nacionais.

As circunstâncias internacionais, no entanto, fizeram do dólar a moeda por excelência, moeda de circulação forçada, de aceitação universal e, portanto, cobiçado por todos quantos lidavam no comércio exterior.

Diante disso, tôdas as nações tomaram sérias providências no sentido de resguardar as preciosas divisas em dólar.

Assim também agiu o Brasil. A Superintendência da Moeda e do Crédito baixou instruções específicas, rigorosas, para que se evitasse o mau emprêgo das divisas e o desbaratamento dos recursos do país no exterior.

Foi dêsse modo que a Fiscalização Bancária exigiu, como documento para a concessão de câmbio em dólar:

1) — fatura consular com a quinta via autenticada;

2) — fatura comercial, emitida pelo exportador, confeccionada consoante o uso e os costumes locais, trazendo certificado das Câmaras de Comércio ou das Associações Comerciais dos portos de origem, confirmando a exatidão dos preços da mercadoria com o "visto" dos consules brasileiros da região;

3) — A quinta via do despacho alfandegário do qual consta o recibo da Tesouraria da Alfândega, referente ao pagamento dos respectivos direitos, a licença de importação fornecida pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, de acôrdo com o que preceitua o Decreto n. 24.697-A, de 23 de março de 1948. Isto, para a modalidade de pagamento à vista dos documentos com a chegada da mercadoria. Mas havia a segunda modalidade para concessão de câmbio: quando o vendedor ou o exportador exigisse o pagamento antecipado da mercadoria; então a Carteira de Importação e Exportação e a Fiscalização Bancária adotaram o critério do "têrmo de responsabilidade" para adiantamento do dinheiro exigido pelo exportador e para que êsse têrmo de responsabilidade, mais a nota provisória então fornecida viessem a ser resgatados quando se completasse a operação, com a chegada da mercadoria. Esse é o mecanismo normal.

Agora, perguntarão os srs. Deputados: como se processou então o câmbio negro?

O sr. Presidente — Atenção! Está terminado o tempo de que dispõe o nobre orador.

O SR. EMILIO CARLOS — Sr. Presidente, na qualidade de líder de partido, e por ter sido citado nominalmente em questões referentes à dignidade do Parlamento, peço a V. Exa. me conceda a palavra em continuação para concluir minhas considerações, porque vou denunciar à Casa fato grave, relevante, oportuno e urgente.

O Sr. Presidente — Concedo a palavra ao nobre Deputado, como líder de partido.

O SR. EMILIO CARLOS — Agradecido a V. Exa.

Dirão os srs. Deputados: como se processou o câmbio negro? Repito: houve uma quadrilha organizada. Por que quadrilha? Porque um funcionário da Fiscalização Bancaria, por si, não pode realizar a operação; o corretor de câmbio também por si não pode; os dois — corretor e funcionário — também juntos não podem realizar a operação. Há então um terceiro elemento obrigatório: um banco que seja autorizado pela Fiscalização Bancária a operar em câmbio. São êsses três que conduzem a operação.

A lei que instituiu a Fiscalização Bancária é clara. Diz ela:

"O Govêrno instituirá a fiscalização de bancos e casas bancárias para o fim de prevenir e coibir o jôgo sôbre o câmbio, assegurando apenas as operações legítimas, observando o seguinte: estabelecer outras condições de cautela que forem necessárias, para regularizar as operações cambiais".

E, mais adiante:

"Os auxiliares de corretor podem agenciar e iniciar operações, sendo imprescindível o consentimento do corretor e sua assinatura nos contratos escritos".

Isto transforma os corretores em oficiais públicos: recebem privilégio da lei mas também a obrigação de policiar sua aplicação. Os Bancos, para operarem em câmbio, recebem patente especial que lhes é fornecida pelas autoridades financeiras do país. Se recebem privilégio, no mesmo instante também recebem a obrigação de assegurar que nenhum ato seja executado contra os termos expressos da lei, aliás, princípio rudimentar de direito.

Destarte, nenhum Banco, em sua seção de câmbio, nenhum corretor, nenhum funcionário da Fiscalização Bancária pode operar, pode fazer processar um único documento no que tange a política da concessão de câmbio, sem que esteja acompanhado de todo o conjunto requerido para que as operações se executem dentro dos termos estritos da lei.

Que houve, então? Para que isso fosse possível, desde que era necessária a interferencia de três elementos necessários, indispensável, seria, também, para se perpetrar o crime, que os três elementos também estivessem de pleno acôrdo, que houvesse um consenso entre êles.

Surge, então, o conluio e com êle o câmbio negro. As autoridades apanham, vão buscar os responsáveis, e já na Penitenciária do Estado de São Paulo três prepostos — como também não poderia deixar de ser — três pequenos funcionários, cumprem penas variáveis de 3 a 4 anos de prisão, decretada pelo M. Juiz de 7.ª Vara Criminal de São Paulo, sob a base de "falsidade ideologica" e onde reconhece aquêle magistrado, em sentença confirmada pelos altos tribunais, que há um conluio, pois, sem êle não poderia ser operado um cambio negro de tamanho vulto.

Informo, mais, aos srs. deputados, que transferimos para o exterior grande soma de divisas brasileiras, sem que houvesse a correspondente importação da mercadoria.

Havendo conluio, eram precisos os documentos para operar-se o cambio negro. Esses documentos não poderiam ser dados atoa, a quem quer que fosse. Como procedia, então, uma firma? Realizava operações através dêste ou daquele corretor, dêste ou daquele banco, e da Fiscalização Bancária. Vinham as mercadorias, não se dava a competente baixa nos papéis, e êstes eram utilizados novamente.

Assim, agiram numerosos corretores, apanhados em volumoso inquérito de caráter sigiloso, que circula no Branco do Brasil, e diferentes inquéritos, que se encontram na Recebedoria de Rendas, e mais outros inquéritos, na polícia do Estado de São Paulo, mas que não tendo sido concluídos aqueles que se referem aos potentados e aos poderosos do câmbio negro, apenas foram ter à justiça os referentes aos pobres e pequenos prepostos, onde também foi encontrado o funcionário da Fiscalização Bancária, que visava os documentos.

Vinham os documentos — estou retomando o curso da minha exposição — não se dava baixa, e, então, os corretores, mancomunados com funcionários da Fiscalização Bancária, de acôrdo com a Seção de Cambio de bancos, revigoravam os documentos; aparecia de novo a "Nota provisória" sem os outros documentos, desacompanhada daquele conjunto de documentos rigorosamente exigidos pela Superintendencia da Moeda e do Crédito. E o Banco, então, vendia cambial em confiança; ia ao funcionário da Fiscalização Bancaria e êste visava, também em confiança, essa nota provisoria, e o Banco do Brasil mandava que se operasse o credito no exterior.

Muitos bancos foram enganados. Mas houve alguns em que a "nota provisoria" foi adulterada na sua Seção de Câmbio — e consta dos inquéritos: adulterada na própria Seção de Cambio do Banco.

Assim, srs. deputados, mediante essa modalidade criminosa, em operações que consideramos irregulares, quando os bancos foram enganados, mas fraudulentas, quando o próprio banco falsificou os documentos, assim, nobres Deputados, o Brasil creditou no exterior, em favor de supostos exportadores, até o momento conhecidos das autoridades, 7 milhões de dólares, ou sejam 210 milhões de cruzeiros. Sim, Srs. Deputados, 210 milhões saíram do Brasil, das nossas divisas, do financiamento da lavoura, do aparelhamento das estradas de ferro, incidindo — de que modo tremendo e terrìvelly — no custo de vida. Como? Só os brilhantes economistas e financistas que o Parlamento tem poderão responder.

Sete milhões de dólares foram passados para os Estados Unidos, em nome de supostos exportadores e à disposição de determinadas pessoas, ou firmas, no Brasil, que utilizavam criminosamente e, mais, dolorosamente falsificaram documentos do Banco do Brasil: E as mercadorias não vieram! Sim, Srs. Deputados, respondam-me: será crime ou apenas uma operação irregular? Por que não andou o processo? Por que só foram ter à justiça os processos que apanhavam os pequeninos? Por que pararam os dos grandes Pararam na Recebedoria de Rendas, pararam no Banco do Brasil, pararam na Polícia, pararam por que? Por ter havido intervenção de poderosos.

A Câmara Sindical da Bolsa de Valores de São Paulo, assustada com o vulto da ocorrência, interferiu. Pediu às autoridades federais que sustassem o processo, alegando que era caso de inquérito administrativo, esquecendo-se de que o direito penal administrativo só se aplica quando considerado o indivíduo como vontade isolada, mas quando o indivíduo é considerado do elemento sinérgico da sociedade tem que ser encarado à luz do direito penal público. No entanto, nobres Deputados, continuam os processos a transitar em sigilo, porque neles estão envolvidas altas figuras e muitos corretores; cêrca de 40 milhões de dólares foram vendidos no câmbio negro, no exterior, sem que a nação brasileira tenha recebido a mercadoria constante das notas de crédito.

Pergunto, Srs. Deputados: foram os prepostos que ficaram com 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros? Não! Se o fossem, seriam êles os banqueiros, seriam êles os corretores, seriam êles os proprietários; no entanto, os infelizes são condenados. E' isto que vou denunciar à Nação brasileira: câmbio negro escondido em inquéritos administrativos.

Para esclarecimento da Casa, vou dirigir ao Sr. Ministro da Fazenda os seguintes requerimentos:

"Ministério da Fazenda

(FISCALIZAÇÃO BANCARIA DO BANCO DO BRASIL)

1) Quais as conclusões do inquerito procedido pela FIBAN sobre as operações irregulares de cambio?

a) Houve alguma operação fraudulenta, com adulteração de documentos praticada por Banco particular? Qual ou quais os bancos? Quais os corretores nela envolvidos? E os funcionarios da Fiban?

Remeter cópias fotostáticas dos documentos adulterados e dos originais.

2) Em face da lei que instituiu e regulamentou a Fiscalização Bancária e das instruções rigorosas da Superintendencia da Moeda e Crédito, pode a secção de cambio de um banco particular encaminhar um processo de cambio sem o conjunto completo dos documentos exigidos? Pode um funcionario da Fiban, ou um corretor credenciado visar ou fazer processar um pedido de cambio sem o necessário conjunto de documentos?

Em caso negativo, informar se houve operações processadas e concluídas contra a exigência da lei. Quais e a quanto montam?

Quais os envolvidos?

3) Se não foram concluídas as investigações levadas a efeito pela FIBAN, informar quais os motivos determinantes da demora.

4) Qual o total, em dólares, das operações irregulares?

5) Houve operações criminosas em outras moedas? Detalhar e informar quais os envolvidos?

Lembrem-se, nobres Deputados: por enquanto, falamos em dólares, mas o cambio negro de divisas, no Brasil é quase um instituto oficioso e provavelmente chegue a autarquico.

Desejo declarar aos srs. deputados que, de todos os processos, talvez os mais comprometedores estejam na Recebedoria de Rendas que, aparecendo na sua obra de fiscalização, de súbito, em determinados escritorios de corretores, apanhou-os com a mão na "botija".

Vejamos:

"Ministério da Fazenda

(RECEBEDORIA DE RENDAS)

1) Que processos ou inquéritos existem na Recebedoria de Rendas oriundos ou relacionados com operações criminosas de câmbio?

2) O que foi apurado nas diligências da fiscalização em escritorios de corretores de cambio? Quais os que foram encontrados em situação irregular? Que documentos foram apreendidos que indiciam práticas contra a lei?

3) Informar se existem em curso na Recebedoria de Rendas de São Pauló processos contra escritórios de corretagem de câmbio do Grupo Lévy? Se houve já alguma condenação? Se não mais pendente de julgamento remetê-los à Câmara dos Deputados.

Se há processos sôbre câmbio negro exercido pelos citados escritórios? Ou por outras organizações de corretores? Quais ou que ligações tinham entre si? Se foram já julgados em 1a. instância ou em 2a.? Se afirmativa, remeter os processos à Câmara dos Deputados. Se, negativa, enviar cópia das principais peças dos autos e fotocópia dos documentos que os instruem.

4) Se foram apuradas sonegações de impostos, lançamentos contábeis irregulares, adulteração de documentos, escrita, etc., em escritórios de corretores? Precisar a natureza das irregularidades e os responsaveis.

5) Se já foram encaminhados à Polícia os documentos para a instauração do competente inquérito e punição dos responsáveis. Em caso negativo quais os motivos determinantes da retenção?

6) Que medidas preventivas ou punitivas foram tomadas pela Fiscalização e aplicadas aos responsáveis?"

"Ministério da Fazenda

(SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E DO CREDITO)

1) Se é do conhecimento da Superintendência da Moeda e do Crédito a existencia de um processo de câmbio negro de dólares em que se acham envolvidos bancos e organizações bancarias?

2) Em caso afirmativo, informar que medidas tem tomado a Superintendencia da Moeda e do Crédito no sentido de punir os bancos particulares ou de prevenir a a continuação da prática criminosa.

3) Em caso negativo, informar qual a razão da inexistência de qualquer medida preventiva ou punitiva diante da evidência dos fatos?"

E aqui, senhores deputados, quero declarar a V. Exas. que numerosos são os corretores, numerosos são os bancos, uns envolvidos em operações apenas irregulares, seja de corretor, seja de banco, seja da Fiscalização Bancária. Mas, há operações fraudulentas, com adulteração de notas provisórias, feitas na seção de alguns bancos, dentre êles, um pertencente ao grupo Levy, também de corretores, e do qual é seu diretor superintendente o representante desse grupo no Parlamento; operações estas que precisam ser verificadas pelo Parlamento, precisam ser conhecidas, porque S. Exa. chegou ao ponto de admitir a existência da operação ao remeter uma carta para colaborar na elucidação do crime ocorrido na seção de câmbio de seu banco. Velha prática! Também foi S. Exa. quem pediu que o Banco do Brasil lhe remetesse cópias fotostáticas das segundas vias das notas provisórias, para confronto com as primeiras, adulteradas na sua seção de câmbio. Mas ainda, senhores deputados: são crimes de onde não se pode separar a existência de conluio, tal a rede, tal a organização, tal a quadrilha e, se não bastasse isso, aí estão as diligências realizadas pela Recebedoria de Rendas, há poucos meses, nos escritórios de corretagem do citado grupo, onde apreendeu documentos de importância. Aí está o inquérito!

O sr. Arthur Santos — Pergunto a V. Exa. se o Govêrno, por meio das autoridades competentes, inclusive a fiscalização do Banco do Brasil, não tomou providências a respeito de fatos da gravidade desses denunciados por V. Exa. O nobre deputado não conclui haja, pelo menos, conivência ou desídia das autoridades e do Banco do Brasil, inclusive do seu presidente?

O SR. EMILIO CARLOS — V. Exa. tem razão, porque o processo está parado desde 1947. Só agora está andando. V. Exa. tem razão, repito. E' possível que homens do govêrno tenham interferido no sentido de sustar a marcha do processo.

O sr. Arthur Santos — Peço ao nobre deputado esclarecer a posição atual do presidente do Banco do Brasil, que, diante desses fatos, até hoje silenciou. V. Exa. está denunciando fatos de imensa gravidade. Se as autoridades do Banco do Brasil silenciaram, de duas uma: ou houve desídia ou são cúmplices nesses crimes inomináveis.

O SR. EMILIO CARLOS — Nobre deputado Arthur Santos, muito obrigado. V. Exa. antecipou minhas conclusões. Onde queria chegar era exatamente aí, a prática do militar prussiano — o ataque é a melhor defesa. Quando o Banco do Brasil mobiliza os inquéritos, quando o Banco do Brasil toma medidas repressivas, surdo ao apelo dos políticos, nessa hora surgem ataques que provàvelmente significarão a cortina de fumaça, sob a qual se esconderão aqueles que se apresentaram como novos Messias ou vítimas do ataque, dos massacres dos homens que se encontram nos postos de mando das finanças. O nobre deputado tem tôda a razão!

O sr. Ferraz Egreja — Fosse verídica ou plausível a hipótese de V. Exa. e não teria ontem ocupado essa tribuna um ilustre parlamentar, que demonstrou com sua oração, coragem e destemor invulgares. Esta Câmara de sobra conhece as qualidades que exornam o caráter do nobre deputado Herbert Levy, (*palmas*) a quem V. Exa., nêste momento, procura amesquinhar, mas jamais o conseguirá. Esse nosso ilustre colega possui passado respeitável, cheio de serviços à pátria...

O SR. EMILIO CARLOS — Falarão os inquéritos na polícia, nobre deputado. Aguarde Vossa Excelência.

O sr. Ferraz Egreja — ...de modo que V. Exa. poderia perfeitamente aguardar mais um pouco, até que o requerimento do sr. Herbert Levy fosse respondido. S. Exa., mesmo, nobremente, ontem, dessa tribuna, solicitou que êsses documentos fossem encaminhados à Câmara...

O SR. EMILIO CARLOS — Não são êsses os documentos que desejo.

O sr. Ferraz Egreja — ...a fim de que o caso ficasse perfeitamente esclarecido. V. Exa. é que usa a prática prussiana, procurando defender os elementos do grupo a que está filiado. V. Exa. procura atassalhar a honra do sr. Herbert Levy, mas não conseguirá marear a dignidade desse homem probo, que se impôs ao povo brasileiro, tal a soma de serviços que prestou ao país.

O sr. José Bonifácio — Aliás, quando o nobre orador pediu a palavra, supus que S. Exa. iria defender o grupo Jaffet das gravíssimas acusações feitas pelo sr. deputado Herbert Levy, e, também, das acusações do nosso embaixador Abelardo Roças.

O SR. EMILIO CARLOS — Não vou usar as acusações de um criminoso, que, no entanto, estão à disposição de V. Ex.ª. V. Ex.ª endossa as acusações? Endosse e discuta, V. Ex.ª, comigo. Jogo com o meu mandato contra o de V. Ex.ª.

O sr. José Bonifacio — V. Ex.ª sabe que não endosso porque não conheço o embaixador, que falou em nome do Brasil durante 20 anos, na qualidade de diplomata.

O SR. EMILIO CARLOS — Mas foi afastado do Ministério das Relações Exteriores por prática do câmbio negro, por venda de divisas no exterior e por vários outros crimes que V. Ex.ª conhecerá quando quiser.

O sr. Arthur Santos — O afastamento do Embaixador Abelardo Roças não se deu pelos motivos alegados por V. Ex.ª.

O SR. EMILIO CARLOS — Endosse as acusações e jogarei o meu mandato contra o seu.

O sr. Arthur Santos — Estou contestando as afirmações de V. Ex.ª. Aquele Embaixador foi afastado por motivos diplomáticos.

O SR. EMILIO CARLOS — Ele é muito conhecido: V. Ex.ª também o conhece. Endosse as acusações e discutirei com V. Ex.ª com quem quiser. Aquele que conseguir prová-las, ou não, jogará o seu mandato contra o meu.

O sr. Pereira Lopes — Por que V. Ex.ª não responde ao discurso do deputado Herbert Levy?

O SR. EMILIO CARLOS — Estou, no momento, cuidando de outro fato. Tenho o direito de fazê-lo.

O sr. Pereira Lopes — V. Ex.ª

(Conclui na 8.ª pag.)

Importante e oportuno discurso do presidente Truman sôbre a situação econômica dos EE. UU. — Necessário o apoio do Congresso às leis de opressão à carestia

WASHINGTON, 14 (Carroll Kenworthy, correspondente da U.P.) — O presidente Truman, em discurso pronunciado através do rádio e da televisão, fez um apêlo ao povo dos Estados Unidos no sentido de que apoie as medidas de controle econômico durante mais dois anos para auxiliar o programa de defesa ocidental, o qual, segundo declarou, "é absolutamente necessário para impedir que os governantes soviéticos iniciem uma terceira guerra mundial". Truman insistiu em que "essas medidas de controle são absolutamente necessárias durante os próximos dois anos pelo menos, aconteça o que acontecer, na Coréa".

Economias mais fortes

Continuando, disse o presidente: "Impedimos a depressão. Demonstramos uma e outra vez que, antes que desmoronar, nossa economia está se fortalecendo cada vez mais. Devemos continuar demonstrando isso. E o modo de fazê-lo é mediante um programa anti-inflacionista que realmente mantenha baixos os preços e o custo da vida. Os homens que lutam na Coréa do Norte compreendem, que, afinal, de contas, essa é uma contribuição bem pequena. Eles estão certos. Se trabalharmos unidos, se cada um de nós desempenhar seu papel, poderemos derrotar a inflação, poderemos assegurar as defesas desta nação e manter em baixo nível o custo de vida para as famílias em geral".

Depende do Congresso

Agora está nas mãos do Congresso aprovar uma vigorosa lei anti-inflacionista, de modo que êste país possa desempenhar plenamente seu papel na luta pela paz".

"Pensai no que isto significa quanto aos impostos que teremos de pagar. Atentai no que isto significará no futuro, se permitirmos que se desencadeie a inflação depois de 30 de junho. Algumas pessoas acreditam que, se cessar a luta na Coréia, poderemos reduzir nossos esforços defensivos, eliminando-se com o têrmo das hostilidades o perigo da inflação. Isso não é exato".



TRUMAN

Manobra dos "tubarões"

O presidente recordou os anúncios de página inteira que a Associação Nacional dos Industriais publicou em 1946, dizendo que a eliminação dos controles garantiria ao país abundancia de mercadorias a preços razoáveis, e disse: "A Associação Nacional dos Criadores, conseguiu o que queria em 1946. E então verificou-se a maior onda de aumentos de preços de que há memória na história moderna".

Centenário dum cearense ilustre

Gustavo Barroso

PASSA este ano o centenário dum cearense notavel, o general e senador Pedro Augusto Borges, que conheci desde menino e com quem tive seguidas relações de natureza politica na mocidade. A primeira vez em que o vi causou-me uma dessas vivas impressões que duram a vida inteira. Estava eu ainda no colégio e, passeando uma tarde em companhia de meu pai, encontramos a uma esquina da praça da Sé um senhor elegantemente trajado, de fisionomia moça e cabelos brancos, e gesto largo e franco, a voz sonora e simpática. Pela conversa que escutei, soube que havia chegado do Rio de Janeiro e que se tratava do dr. Pedro Borges, médico, cuja nomeada me era familiar, pois de todos os lados ouvia gabos no seu espirito caritativo.

Depois que meu pai se despediu dele, caminhamos rumo à Prainha e, segundo seu costume, ele, que conhecia a fundo a historia e a tradição da cidade de Fortaleza, foi-me dizendo:

— O Pedro Borges é quatro anos mais jovem do que eu. Todavia desde moços somos amigos. Tive maior ligação com o irmão dele, o Frederico Borges, hoje deputado Federal e professor de Direito no Rio de Janeiro. O avô deles era o velho português Martinho Borges, vindo de Pernambuco, que foi amigo de teu avô; o pai, o coronel Vitoriano Augusto Borges, naturalizado brasileiro, homem inteligentissimo, que deu grande impulso à vida social de nossa terra e casou seguidamente com duas irmãs do nosso médico, o dr. João Moreira, que te vacinou. Vitoriano Borges fundou perto de Soure a fazenda Soledade.

Era desta sorte que, desde os mais tenros anos, ia eu me familiarizando com a gente da minha terra natal e tomando conhecimento de suas coisas, de seus acontecimentos e de suas pessoas.

O dr. Pedro Borges, formado em medicina pela Faculdade da Bahia em 1873, morava, quando o conheci, naquela mesma praça da Sé, em cuja esquina o encontrára com meu pai, num grande sobrado de largo portão de ferro, pintado de vermelho, que ainda ali está de pé. Noutro sobrado, que já foi demolido, à praça do Ferreira, residia outrora seu pai. Ainda na minha infancia era vulgarmente denominado como o sobrado do velho Vitorino Borges.

Logo após a formatura, em 1874, o Dr. Pedro Borges entrou para o Corpo de Saúde do Exército Imperial como tenente Cirurgião; mas servindo na guarnição de Fortaleza, ali se dedicou à clinica. Foi quando desabaram sôbre a infeliz terra cearense os horrores daquela famosa e medonha sêca que o povo chamou dos dois setes e que durou três longos anos, de 1877 a 1879. No decurso dessa horrivel calamidade, prestou à pobreza da capital e aos retirantes ou flagelados vindos do interior os mais dedicados serviços, já os tratando carinhosamente, já lhes fornecendo remédios do próprio bolso, o jovem facultativo cearense.

Em 1885, era o Dr. Pedro Borges promovido a capitão; em 1890, a major; em 1892, a tenente-coronel; em 1910, a coronel; em 1912, a general. No decurso do tempo, a Monarquia apagara-se no ocaso de 1889 e a República nascera para as dores das grandes lutas civis. O dr. Pedro Borges ingressou na politica, sendo eleito deputado Federal na legislatura de 1894 a 1897. Em 1900, sucedia ao dr. Antonio Pinto Nogueira Acioli na presidência do Estado. A oposição ao partido que aquele chefiava com seu grande prestigio, que vinha desde os últimos tempos do Império, tanto mais violenta quanto mais forte se tornava o dominio dos situacionistas, depositava grandes esperanças na ascenção ao poder do Dr. Pedro Borges. A popularidade que ele gozava e que viera fazendo seu caminho desde sua abnegada atuação na grande sêca, aumentando com a constante dedicação de suas visitas diárias a cavalo aos bairros pobres do Outeiro e do Morro do Moinho, espalhando beneficios, aureolavam-no com um halo messianico. Parecia que tudo o destinava a uma reação contra o que então se denominava na minha terra a oligarquia aciolina.

Mas o Dr. Pedro Borges não contava com forças politicas organizadas para fazer frente a um chefe com o arraigado prestigio, a tradição e o senso pratico do velho Dr. Nogueira Acioli. Além disso, a agitação politica que provocou a reação policial contra os catraeiros e estudantes no famoso dia 3 de Janeiro de 1904, já no último ano de sua administração, dele afastou as simpatias das correntes de oposição, embora pouco atingisse àquela popularidade de que ele gozava e continuou a gozar, graças ao seu feitio generoso e cavalheiresco, à sua inegavel bravura pessoal e aos seus dons de irradiante simpatia.

Deixando o Governo do Estado, o Dr. Pedro Borges concorreu às eleições para o Senado, sendo eleito em 1904 e reeleito em 1912. Naquela casa do parlamento, ligado por laços da maior amizade e da mais profunda lealdade ao grande chefe da politica nacional, que foi o general José Gomes Pinheiro Machado fez sempre parte da mesa na qualidade de 1.º Secretário e participou de todos os eventos politicos que agitaram o Congresso Nacional até a Presidência Epitacio Pessoa.

Minha entrada na politica do Ceará, rápida e meteórica, de 1913 a 1918, como secretário do Interior do presidente Benjamin Barroso e, posteriormente, como deputado Federal, fazendo parte da bancada governista, pôs-me muitas vezes sem contato com o velho Senador, que eu conhecera pessoalmente a primeira vez na meninice. Aprendi, então, a ver nesse homem franco e generoso, um tanto epidermico nas suas violências, uma alma grande sem rancores e cheia de extraordinária dedicação a qualquer causa ou pessoa pela qual se inclinasse o seu coração. Era um homem todo sentimento, todo emoção.

As manifestações que o meu pátrio Ceará tem tributado no primeiro centenário de seu nascimento a tão ilustre filho, junto estas linhas em que traço as minhas impressões dos encontros pessoais que com ele tive nos caminhos da vida.

Localizado o submarino "Affray"

Em estudo a possibilidade de fazê-lo flutuar

LONDRES, 14 (UP) — O submarino britanico naufragado recentemente, "Affray", foi encontrado a 80 metros de profundidade, no Canal da Mancha, a 37 milhas de distancia do ponto onde submergiu pela ultima vez, a 16 de abril, com 75 oficiais e marinheiros a bordo. Um escafandista informou que pôde ler claramente o nome do "Affray" do costado do submersivel, que está assentado no lamacento fundo do "Fojo de Hurd", conhecido e temido há muito tempo como "túmulo de submarinos". A 19 de abril abandonaram-se todas as esperanças de salvamento para a tripulação, depois de uma busca no canal, com a participação de 50 navios e dezenas de aviões, sem que se encontrasse rastro algum .

As causas do sinistro estão ainda envoltas em misterio. Um representante do Almirantado disse que não seria possivel apurar isso, antes de ser o barco extraido, e admite-se que esse será um trabalho tremendamente dificil, dada a profundidade em que se encontra. O submarino está no Extremo norte do "Fojo" e, se tivesse naufragado uma milha mais para o sul estaria a mais de 150 metros de profundidade, na zona usada para atirar fora explosivos. Se não estiver demasiado avariado, talvez se tente enchê-lo de ar comprimido, para fazê-lo flutuar. Tambem ha a possibilidade de se empregarem navios para guindá-lo, ou que se tente aproveitar uma maré propicia.

REJEITADO O APÊLO NORTE-AMERICANO

MONTREAL, 14 (UP) — O governo canadense rejeitou o apelo norte-americano no sentido de cancelar a recente elevação de preço de 10 dolares por parte de uma fabrica de papel de imprensa canadenses e aprovou os aumentos semelhantes por outras firmas. A rejeição foi feita em carta dirigida pelo sr. R.M. Fowler, chefe da Divisão de Polpa e Papel do Departamento de Defesa da Produção, ao sr. Michel V. Di Salle, diretor da Estabilização de Preço dos Estados Unidos. Fowler declarou a Di Salle que o aumento de 10 dolares por parte da "Abitibi Power and Papel Company" foi aprovado pelo governo canadense "para o bem da industria" e que o aumento entrará em vigor no dia 1º de julho, tal como está programado.

DECLINIO DO COMUNISMO ☆

O ENFRAQUECIMENTO numérico dos Partidos Comunistas dos paises da cortina de ferro, em consequência dos expurgos e das cisões, talvez seja o fato mais caracteristico da reação que provoca o imperialismo soviético. Nada há de extraordinário que as correntes politicas opostas ao comunismo, que nosses paises se assenhoreou do poder, procurem combatê-lo por todos os modos, principalmente pela propaganda, criando-lhe tôdas as dificuldades, tudo fazendo para desacreditar o regime, interna e externamente. Tais correntes politicas, jamais compromissadas ideologicamente com os seguidores do marxismo-leninismo-stalinismo, desempenham, afinal, o seu papel. E quando um de seus expoentes consegue fazer com que sua voz repercuta no mundo livre, proclamando a brutalidade do regime vermelho e a subserviência dos chefes comunistas às diretivas de Moscou, pode acontecer que paire uma dúvida em espiritos desprevenidos. Pode supor-se que, de tudo quanto foi dito, muito é exagêro, é resultado de ódios inextinguiveis, de obstinado desejo de vingança.

Mas, quando as acusações partem daqueles que ainda ontem integravam as fileiras do comunismo ortodoxo, daqueles que esperavam contribuir para a libertação econômica e politica do seu país atuando num organismo partidário que arvora a bandeira da auto-determinação dos povos, não há mais possibilidade de dúvida. Quando o Marechal Tito, velho militante da 3.ª Internacional, ex-agente do Serviço Secreto da U. R. S. S., declara em discurso, como fez em 1949, aliás, depois de muitos meses de hesitação, que os dirigentes do Kremlin tentavam desencadear a guerra civil na Iugoslávia e privá-la de sua soberania, é dificil deixar de acreditar no imperialismo soviético.

Na Polônia, houve um expurgo no Partido Comunista, tendo sido expulsos cento e cinquenta mil membros em 1949 e 1950. Só no ano passado, segundo cálculos feitos com base em cifras divulgadas pelos próprios vermelhos, os Partidos Comunistas do Oriente europeu ficaram desfalcados de cerca de dois milhões de membros. Em principios dêste ano, quando Vlado Clementis caiu no desagrado do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, tendo fugido, abandonando o cargo de ministro do Exterior, e sendo posteriormente preso, Stalin mandou para Praga o seu amigo intimo, o marechal Béria, a fim de fiscalizar o expurgo dos comunistas tchecos. Até agora foram alijados do Partido cento e setenta mil membros, e o expurgo continua. Na Romênia, na Hungria, na Bulgéria, na Albânia é severissima a vigilância do Cominform, em face do receio, que a Rússia tem, de que ali se desenvolva a idéia de Federação Balcânica, lançada por Tito, inicialmente com o apoio do falecido comunista búlgaro Dmitrov. Uma das razões do rompimento de Stalin com Tito foi a Federação Balcânica, que êste pleiteava.

Os expurgos e as consequentes cisões que se têm verificado nas fileiras do comunismo da Europa Oriental não significam apenas o desfecho de lutas internas no partido dominante em paises sôbre os quais a União Soviética estendeu depois da última guerra o seu contrôle. Significam também que os elementos sôbre os quais recaiu a suspeita ou a condenação dos sátrapas detentores do poder eram, em considerável maioria, aqueles que acreditavam na ajuda soviética para dar ao seu povo mais liberdade e mais progresso. No entanto, verificaram que estavam fortalecendo a opressão do povo e fazendo o jôgo do imperialismo russo.

Os resultados que os paises além da cortina de ferro vêm colhendo com a experiência bolchevista repercutiram, naturalmente, na Europa Ocidental. O titoismo alastrou-se nessa parte do Velho Mundo, onde o comunismo moscovita se enfraqueceu. Por isso, desfalcaram-se enormemente as fileiras dos dois maiores Partidos Comunistas do ocidente europeu — o da Itália e o da França. Em fins de dezembro de 1949 houve uma séria crise no Partido Comunista da França, onde se procedeu a uma rigorosa eliminação dos partidários de Tito. E no mês passado, o deputado Le Corre, dissidente, declarou que tenciona arrebanhar para o partido que está formando, e que repele a orientação de Moscou, os trezentos mil cidadãos que desertaram do P. C. da França.

Na Itália, em fevereiro último, dois deputados comunistas de grande projeção se desligaram do Partido afirmando publicamente que nele já não viam outra coisa senão uma agência do imperialismo soviético. Outras figuras importantes da agremiação de Togliatti os seguiram nesse gesto e, com eles, grande número de militantes de base.

Assim, o comunismo se enfraquece num continente vital do globo, o que não pode deixar de produzir seus efeitos em outros continentes. A Rússia não conseguiu o que conseguiram os Estados Unidos e as democracias com o Plano Marshall. E, na América, não conseguirá o que pretende desde que o programa do Ponto IV seja eficientemente executado.

★ Prisioneiro do Catete

"ORA, direis, ouvir estrêlas"... Sim, é uma fôrça de expressão, com que o ministro Danton Coelho, querendo usar de uma figura de retórica, fixa a atual situação do Brasil, cujas leis, no seu conjunto, talvez careçam de alterações e reformas a fim de se tornarem mais capazes de atender às necessidades da coletividade.

Se essas leis não existem, é claro que o presidente, dentro de um regime constitucional, fica prisioneiro dêsses dispositivos, que não lhe permitem defender o povo das garras dos "tubarões" que o exploram desgraçadamente. Nada há nessa afocição que faça perigar o regime ou ameaçá-lo. Aliás, criou-se essa balela entre os politicos de oposição. Falou-se em reforma, em novas leis, em defesa do povo, e lá vem a morrinha de golpe, de atentado à Constituição de 1946 e outras semelhantes. Naturalmente, quem se encontra à frente do poder e que incarna o propósito de melhorar a sorte dos mais necessitados é quem sabe do que se faz preciso para a aparelhagem dessa defesa. Se as leis são fracas, é óbvio que o govêrno não pode saltá-las, deixá-las à margem e praticar atos de arbitrio. Se êle quer melhorar a vida dentro da lei, só o pode fazer pelas reformas que os casos forem apontando. Reformar uma constituição ou pedir que o Congresso vote leis de amparo social ao povo não compreende golpe ou ameaça, a não ser na cabeça dos que vivem sonhando com anormalidades. Isso é claro.

☆ Reaparelhamento da Marinha

O PRESIDENTE Vargas assinou, no dia glorioso de 11 de junho, o decreto que dispõe sôbre a renovação de nossas fôrças navais, majorando de 5 para 8% a taxa incidente sôbre as remessas de dinheiro para o exterior, a fim de aumentar as possibilidades do Fundo Naval e permitir o reaparelhamento da Marinha e a construção de um estaleiro moderno em Jacuacanga.

A Marinha não é apenas uma das nossas fôrças defensivas, mas, por igual, num pais imenso, é um dos elos da nossa unidade e garante a presença do país em tôda a enorme extensão de suas costas. A Marinha é um elemento centropeda e, por isso, devemos manter a continuidade de seu valor.

Mas, sem esquadra ou com uma pequena esquadra incapaz de preencher suas funções, nada se pode realizar. A construção de novas unidades se impõe, cruzadores pequenos e grandes destroiers, que possam, em qualquer emergência, cumprir o supremo dever de garantir as nossas águas. Na última guerra o trabalho da nossa Marinha foi enorme e nunca teve o destaque que mereceu. Os marujos brasileiros não pararam, em unidades velhas e inconfortáveis, sem a precisa capacidade ofensiva e com meios fracos de defesa, no patrulhamento do Atlântico Sul, não só para proteger as costas brasileiras, mas por igual, o comércio e a navegação nessa região, infestada pela pirataria nazista.

A criação de um Arsenal é muito importante, porque, com os recursos que nos vai permitindo a siderurgia nacional, poderemos em breve realizar muito em construção naval, libertando-nos da dependência estrangeira. O ato do Presidente Vargas permite que o marinheiro nacional olhe com confiança o dia de amanhã, na certeza de que terá meios de cumprir o seu dever na defesa da Pátria.

Paralisados os entendimentos em tôrno da Anglo-Iranian

TEERA, 14 (INS) — Informa-se que a primeira conferencia entre funcionários do governo do Irã e representantes da Anglo-Iranian Oil ficou hoje paralisada, ao apresentarem os primeiros um ultimatum dizendo que não começariam negociação alguma até que a companhia concordasse em pagar ao Irã 75 por cento de todas suas utilidades petroliferas desde que foi promulgada a lei de nacionalização, a 20 de março passado.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

FALTA DE ENGENHEIROS

UMA estatistica americana revelou que os Estados Unidos lutam agora com um problema sério em seu programa de defesa: a falta de engenheiros aeronautes. A indústria aeronáutica necessitou de oito mil e quinhentos dêles, desde o inicio da guerra coreana, e precisa de mais dez mil. Esta lacuna veio coincidir com a baixa no número total de engenheiros graduados, dos quais, comumente, quatro por cento ingressam na Aeronáutica.

OS MILITARES E AS ENTREVISTAS

"MEU PONTO de vista é que, segundo o pensamento do povo, o militar que ocupa posto de comando, fala pela tropa — disse para esta coluna o deputado Lucio Bittencourt —, e, neste caso, suas palavras podem acarretar e frequentemente acarretam a intranquilidade e a inquietação. O meu projeto pretende preservar a paz pública. Sem estabelecer um preceito corretivo, a lei não teria a finalidade a que se destina. Por isto mesmo, o projeto prevê o julgamento dos infratores, pelo tribunal do juri, por se tratar de crime de ação pública, ficando sujeitos às penas que variam de três a seis meses de reclusão".

— "Não vai nisso, porém, nenhuma restrição ou critica aos componentes de nossas fôrças armadas, que, sempre, mereceram o meu maior acatamento". — O deputado petebista Lucio Bittencourt apresentou à Câmara Federal, nesta semana, o projeto a que se refere e, pelo qual, seu autor procura evitar que as entrevistas dos militares tragam perturbações à paz pública.

VERDI

A ITALIA comemora êste ano o 50.º aniversário da morte de Giuseppe Verdi, o compositor imortal. Os amantes da música, nos Estados Unidos, preparam-se para viajar para aquêle país, onde é preparado um excelente programa de ópera, em homenagem ao nome de Verdi.

GANSOS NA LAVOURA

OS CIENTISTAS do Serviço de Agricultura do Estado de Virginia, diante da falta de trabalhadores para a lavoura, realizaram uma experiência com gansos. Colocados em campos plantados, os animais comeram as ervas daninhas, porém, não tocaram nas culturas experimentais. Por mais que pareça incrivel, hoje aquêle Serviço estabeleceu a seguinte fórmula: o trabalho de oito gansos é igual ao de um homem.

CORTES

— O MAJOR Wallace Graham, médico da Casa Branca, ao examinar recentemente o presidente Truman, teria dito: — "O senhor está bastante forte e pronto para outra campanha eleitoral".

— Tremenda onda de calor está assolando a Argentina. As folhas de Buenos Aires comentam que, desde 1906, não se registrava temperatura tão elevada, qual a de ontem: 41 gráus.

VALENTE COMO VOCÊ

"CARNE SÊCA" fracassou outra vez, ao tentar escapar da Penitenciária. Em tôrno do seu nome, alguns jornais da cidade estão pintando uma auréola de herói-vitima, admirado pelo belo sexo. Ontem, certa folha local estampou fotografias, nas quais "Carne Sêca" aparece com o corpo tatuado de mulheres e corações. Uma carta perfumada teria chegado às suas mãos e continha esta confissão feminina: — "Quero ter um marido bravo, valente, audacioso como você".

O CHAPÉU

MAIS cedo ou mais tarde, dizem os modistas de Nova Iorque, o boné de campanha pertencente ao general Mac Arthur será o modelo para os novos chapéus femininos. Todos os motivos servem para inspirar os lançadores da moda feminina, de modo especial êstes objetos extravagantes que as mulheres colocam na cabeça, dando-lhes o nome de chapéu.

Os menores e os maiores

Soares d'Azevedo

AINDA não está suficientemente esclarecida a responsabilidade da imprensa perante a vida dos povos. Há quem lhe atribua o dever precipuo, quase exclusivo, de informar, portanto um receptador e concomitantemente retransmissor da opinião pública. E há tambem, em menor escala, os que lhe conferem atribuições mais graves: as de *informar* e *formar*, portanto também um orientando, não raro um corrector dessa mesma opinião pública. Neste segundo caso, a imprensa assume funções de excepcional relevância, tais sejam as de prestar assistência aos próprios poderes de Estado, num sentido construtivo de vida. Essa assistência, em vários jornais parisienses e londrinos, é exercida por jornalistas especializados, em economia, finanças, sociologia, politica internacional, ciências vida literária etc.. Jornalistas — ai de nós... — que chegam a derrubar ministérios, a promover guerras e a influir poderosamente nos bastidores das chancelarias.

Estamos nós a braços, na hora que passa, com o delicado problema dos menores abandonados. Noticia-se que cêrca de 25.000 jovens vivem perambulando pelas ruas do Rio de Janeiro, sob as garras do vicio e da fome. A imprensa aprimora-se em reportagens sugestivas em tôrno do lancinante drama. Apontam-se falhas, verberam-se possiveis descasos, expõem-se, através da fotografia, episódios atordoantes, e joga-se para os ombros do Estado a responsabilidade única nelo que é considerado o descalabro de uma geração.

Entra agora em cena o jornalista profissional cônscio de sua grave missão, se quer prestar ao Estado suas luzes, cooperar com êle, rasgar horizontes e abrir caminhos.

Menores abandonados *por quem?* Abandonados *por que?*

Abandonados pelos pais ou outros parentes responsáveis.

Abandonados porque esses responsáveis não puderam, não quiseram ou não souberam preparar seus tutelados para um sistema de vida em consonância com os magnos interêsses da nacionalidade.

Abre-se então o debate e esse debate começa por invectivar o Estado pelo que fez ou deixou de fazer, pelo que fez errado, deficiente, ou deixou de fazer a tempo e horas. Incide-se no primeiro êrro, atribuindo ao Estado funções tutelares, dando-se-lhe o caráter de "Deus ex machina", responsável por tudo quanto de bom e de mau ocorre à face do planeta, o doador de sangue, de dinheiro, de alimento, de remédios e de emprêgo, a solução de todos os problemas do individuo, inclusive o da falta de cozinheiras e do mau tempo que faz. Nosso povo, que não tardará a ser constituido de funcionários públicos, cruza os braços, pende a cabeça, semicerra os olhos e fica esperando que o Estado faça chover maná, como o cearense espera que êsse mesmo Estado faça chover chuva de verdade.

Ora, o problema do menor abandonado jamais será resolvido pelo Estado. Escapa à sua alçada. Faltam-lhe aptidões, dado que o fornecimento de remédios, alimentos, vestuário e alojamento está muito longe de apagar uma das mais feias manchas da vida da cidade. O que se verifica, e entra pelos olhos a dentro é que tantos milhares de pequenas criaturas agravam o congestionamento e, se internados, os orçamentos da República, com essa legião de funcionários ao serviço deles, e a assistência médica, hospitalar e doméstica correspondentes, assistência que não atinge os fins em vista, uma vez que o menor precisa ser recuperado moral e espiritualmente, dado que o não foram os pais e responsáveis, a seu devido tempo.

O jornalista profissional, que tenha por escopo formar e informar, começaria por sugerir aos poderes de Estado a distribuição desses menores, em massa, que fossem por núcleos agricolas, modestos mas suficientes, nos Estados vizinhos. Haveria assim uma sensivel redução de despesas, dado que a vida do interior é mais barata, um melhor clima, vida ao ar livre, alimentação mais sádia, a redução da promiscuidade, que nos "pátios" e "depósitos" das cidades agrava uma situação já de si deplorável. O menor iniciar-se-ia nos trabalhos de jardinagem, horticultura, pequena lavoura, pequena criação. Ser-lhe-ia dado revelar aptidões nas artes e oficios rudimentares, para um possivel ingresso posterior em cursos.

E ainda está longe de ser tudo. Concomitantemente, e principalmente, entraria em jôgo o fator educacional, de formação do carater, de tratamento do espirito, todo êsse jogo de ensinamentos morais e civicos que autorizam a esperar um cidadão prestante para amanhã, um elemento útil à nação.

Torna-se evidente que o Estado chegaria ao máximo de suas possibilidades, no que entende com o fator *material*, traduzido em verbas que nós lhe fornecemos normalmente em taxas e impostos. Mas não passaria disso. Outrem tomaria a si a parte educacional, moral, espiritual, cívica, a quem o Estado confiaria plenos poderes.

Recordo neste instante, por exemplo, os resultados impressionantes alcançados por D. João Bosco em Turim, e através de dezenas de anos pelos seus discipulos — em todos os quadrantes da terra. Os Salesianos souberam conjugar, na assistência a menores, o fator *material* — esmolas, donativos, legados, subvenções — com o fator *espiritual* — educação religiosa, disciplina, sistema preventivo acima do repressivo. E acabaram, através de seus admiraveis liceus de artes e oficios, por fazer do menor um elemento útil à sociedade, com suas oficinas de carpintaria, marcenaria, tipografia, alfaiataria, etc., etc.

Esses estabelecimentos funcionam regularmente em Niterói, S. Paulo, Rio Grande, Salvador, e mesmo em Cuiabá e junto aos aldeamentos de indios.

O Estado não é educador. Trata, quanto muito, do corpo. Falece-lhe competência para entrar nos refolhos da alma. E os 25.000 menores, abandonados por esta vastidão de cidade, não terão resolvido seu problema com a méra assistência material, mas com a substituição dos pais que falharam, por outros pais que não façam consistir a recuperação plena dos pequenos brasileiros ao desamparo numa simples questão de encher o estômago e curar mazelas. Esses novos pais, pais adotivos, seriam aqueles mesmos, e só aqueles mesmos que trazem no coração um apêlo de vinte séculos, chamado Decálogo.

Os menores esperam, mais que um paliativo vulgar, uma intervenção afoita, corajosa e decisiva: de nós outros, jornalistas profissionais, fornecendo luzes aos poderes constituidos; do Estado, inclinando-se a bem aplicar nosso dinheiro.

Os maiores, esses poderes de Estado, os legisladores, os publicistas, o magistério, a clerezia, a êles incumbe a missão, assaz nobre e de profundo alcance civico e moral, de apagar a feia mancha que nos envergonha, sobretudo nesta fase da vida nacional em que estendemos braços súplices ao imigrante estrangeiro e deixamos ao desamparo nossos filhos, nossos concidadãos, nossos irmãos.

Os menores esperam algo dos maiores.

Café da Manhã

CONSÔLO E VERDADE

PASSAVA esta Crônica pela Matriz de Copacabana quando, fazendo contraste com aquela manhã derramando luz e, derramando alegria de viver, de lá saia um pequeno grupo de luto fechado. E vi então quase levada nos braços certa mulher franzina, branca como louça branca, em seu vestido negro. Um velho a amparava com doçura triste. E, justamente, no instante em que a crônica passou por êles, disse, numa mistura de cansaço e bondade:

— "Tudo passa, minha filha!"

Mais uns segundos, e um taxi levava aquêle pequeno instantâneo triste, de uma bela manhã de junho. A melancolia que aquela cena encerrava, agora tinha sido apagada. Crianças iam para a escola, caixeiros levantavam no ar, alegremente, como bandeiras de seu oficio feliz, as roupas para a tinturaria, e até um papagaio, de um poleiro, no primeiro andar do prédio vizinho, mandava uma descompostura enérgica, numa linguagem de zanga feliz. — bêbedo de sua importância.

Tudo passa!

Fiquei com aquelas duas palavras, vindas da filosofia mais barata, e por isso mesmo mais usada, ecoando dentro de mim.

"Tudo passa, minha filha", dissera aquêle velho experiente. Aquela mulher chorava por quem? Por um marido — por um filho? Qualquer que fôsse a perda... tudo passa. Tudo passa, e nós sobrevivemos muito mais do que vivemos. Se nos acomodamos a um bem — la chegará o dia de perdê-lo. Se até quando nos viciamos com um desgôsto, chegará um momento em que nos acharemos sem fôrças para sofrê-lo!

"Tudo passa!"

Em mim ressoam as palavras do Evangelho:

"Que os vivos enterrem seus mortos".

Tudo passa. Ainda no Domingo, a Televisão nos deu o boato falso de uma Paz na Coréia. "Não será hoje, pensei, quando vi que a noticia não fôra confirmada. Mas será em qualquer outro dia. Na terra devastada, para onde só chegam os alimentos pelos caminhos do mar e dos ares, correra de novo o arado e das fendas cavadas pelas explosões romperão folhas verdes, anunciando a verdadeira pacificação. Quem olhar o imenso cenário reverdescendo para a nova etapa da Vida, dirá:

"Tudo passa!"

O mundo caminha muito mais depressa do que pensamos. Talvez a China Comunista julgue pouco leal a atitude aliçadora da Russia, e faça a Paz com os americanos, que enterrarão seus mortos e os esquecerão em breve, porque outras guerras virão, e outros mortos terão seus momentos e suas glorificações, como relâmpagos que se acendem e apagam.

Haverá, segundo dizem, uma época em que o mundo não terá mais bocas para consumir a fartura surpreendente de seus celeiros. O dinheiro voltará a ter aquêle valor, para nós, ridiculo dos vintens no tempo de nossos avós...

Tôdas as angústias, tôdas as nossas preocupações de hoje terão passado. Sabemos de tudo isso, como o sabe a mulher pálida a respeito de sua dôr que amanhã será já mais suportável. — depois de uma lembrança mais da cabeça que do coração dolorido, e um dia ficará vencida pela resignação absoluta.

Tudo passa, sim, como esta manhã de luz, de azul vivo, com esta nota de luto, dada pela mulher de negro. Mas ainda que passe — nunca seremos como a terra que, revolvida pelas bombas, ainda esquece e perdoa os homens e os abençoa nas colheitas. Tudo passa. Porém, as cicatrizes — até invisiveis para nós mesmos — aqui estão, em nosso intimo. Seremos criaturas marcadas, depois da Dor. Só Deus se compadecerá daquilo que Êle vê em nós, e que nós nos esforçamos por ocultar, dizendo ora amargos, ora otimistas...

— "Tudo passa!"

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Promovendo, por merecimento, Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, do cargo de juiz de direito da 14.ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal ao cargo de desembargador da mesma Justiça, vago em virtude da nomeação de Nelson Ungria Hoffbauer para ministro do Supremo Tribunal Federal.

Reconduzindo no cargo de Ministro do Tribunal Superior do Trabalho Waldemar Ferreira Marques Antonio Francisco Carvalhal e Percival Godoy Ilha, na qualidade, o primeiro, de representante dos empregadores e os últimos, dos empregados.

Nomeando Horacio Moreira Rego, escrevente juramentado do 9.º Oficio do Registro de Distribuição da Justiça do Distrito Federal, para exercer, interinamente, o cargo de oficial do referido Oficio durante o afastamento de Luiz Simões Lopes.

Na pasta da Aeronáutica — Promovendo, no Quadro Suplementar, por antiguidade na carreira de operário de aviação, da classe G a classe H, Augusto José Maria e Elpidio da Silva Proença.

Promovendo, por merecimento, da classe H à classe I, o oficial administrativo Doralice Ribeiro dos Reis, da classe J à classe K, o desenhista Milton Moutinho Neiva e, da classe G à classe H, o operário de aviação, Antonio Pinto dos Reis e Julio Soares Frederico.

Na pasta da Fazenda — Transferindo, a pedido, do Quadro Suplementar para o Permanente, o tesoureiro auxiliar (Alfandega de Pelotas) Isaac Idiart e, do Ministério da Educação para o da Fazenda, o escriturário, classe E, Zilah de Figueiredo Souza.

Autorizando a transferência de Celina de Vergosa Lins, escriturário, classe E, do DASP para o Ministério da Fazenda.

Autorizando a remoção, da capital do Estado do Pará para o interior do Estado da Bahia, do fiscal do impôsto de consumo José Nobrega Chaves.

Removendo, "ex-officio" no interêsse da administração, Alair de Almeida, da Coletoria Federal de Maracajú, Mato Grosso, para a Coletoria Federal em Leveger, no mesmo Estado; da Coletoria Federal de Planaltina, Goiás, para a Coletoria em Jataí, no mesmo Estado, o escrivão Geraldo José Correia; da Coletoria em Maracás, Bahia, para a Coletoria em São Gonçalo dos Campos, no mesmo Estado, o escrivão Diraldo de Souza Barbosa; da segunda Coletoria em Barbacena, Minas, para a primeira Coletoria na mesma cidade, o coletor José da Silva Oliveira; e, da Coletoria em Cabo, Pernambuco, para a Coletoria em Jaboatão, no mesmo Estado, o escrivão Temistocles Gomes da Rocha.

Removendo, a pedido, João Antonio Correia Maia, da Coletoria em Princesa Isabel, Paraiba, para a Coletoria em Alagoa Nova, no mesmo Estado; Alfredo Otaviano da Silveira, da Coletoria em Pouso Alto, Minas, para a Coletoria em Maria Madalena, Estado do Rio; e, Casmário Guedes, da Coletoria em Jequeri, Minas, para a Coletoria em Prados, no mesmo Estado; Ageu Anunziato, da Coletoria em Venceslau Braz para a Coletoria em Santo Antonio da Platina, no mesmo Estado.

Removendo, "ex-officio" no interêsse da Administração, da Coletoria em Coreaú, Ceará, para a Co-

(Conclui na 10.ª página)

O Rio ganhará, hoje, um novo teatro, com a inauguração do Alvorada, pela Companhia Procópio Ferreira

✶ A estréia da revista "É Rei, Sim!" foi transferida para hoje, no Teatro Recreio

Mundo Social

COM A FIDALGUIA habitual, o sr. Meira Pena, figura muito estimada na sociedade carioca recebeu mais um grupo de amigos para saborear uma taça de "champagne" e uma deliciosa "Pavê", no seu belíssimo apartamento da Avenida Oswaldo Cruz.

Visitar sua residência, equivale a uma excursão pelo mais raro museu de preciosidades...

Logo à entrada, ficamos deslumbrados com um soberbo tapete, cobrindo tôda uma parede de fundo; chinês autêntico, é todo bordado sôbre ouro, e pertenceu à última imperatriz da China, há quase cem anos, tendo guarnecido o Palácio Imperial de Pequim.

Numa artística vitrina, admiramos riquíssima coleção de dezoito estátuas em marfim, representando os dezoito apóstolos de Buda.

Mais além, outra coleção curiosíssima: cerca de trezentas campainhas, nos mais finos cristais, muitas de raro valor histórico.

Nos salões de visitas, causaram sensação dois monumentais lustres de Saxe, de extraordinária beleza, e que guarneceram o Palácio Imperial de São Cristovam; foram trazidos para o Brasil pela segunda imperatriz.

As horas passavam e os convidados do sr. Meira Pena mostravam-se encantados com o ambiente acolhedor que tão bem sabe proporcionar o ilustre anfitrião.

DYLA JOSETTI

a vida e a obra de Bernard Shaw, e a comédia tem o titulo Uma carta na mesa, é de autoria de Maria Wanderley de Menezes, ensaiada pela autora, com supervisão de Pedro Bloch, autor de "As mãos de Euridice" e, diretor teatral da associação. A entrada será franca.

Viajantes

Prof. José Tomaz Gomes da Silva — Após curta permanência, em gozo de ferias, nessa cidade, regressará no próximo dia 16, a Aracaju, o nosso confrade e amigo Zé Tomáz, funcionário do I.A.P.I. e militante do P.T.B. naquela Capital. Nossos votos de feliz regresso.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Marieta Murtinho Nobre
Olga Brandão de Azevedo Ramos
Isolina de Carvalho Cruz
Helena Torres Tenório
Laura Hora

SENHORITAS:
Iêda Costa
Neuza Franco Cavalcanti
Helena Camara de Toledo

SENHORES:
Alvaro Dantas Carrilho
Marcilio Noronha
Cicero Sales Coelho
Cicero Monteiro
Alirio Sales Coelho
Nero Macedo
Ivo Orcioli
Prof. Modesto de Abreu
José Frederico Barroso March
Andrade Sobrinho
Cicero Leuenroth
Otávio de Castro Filho

FERNANDA MARIA — Aniversaria, hoje, a interessante menina Fernanda Maria, filha do casal Maria Mercedes Gonçalves-José Fernando Gonçalves, que oferecerão, aos amiguinhos e parentes da aniversariante, uma lauta mesa de doces.

Clubes e festas

TIJUCA TENIS CLUBE — Em comemoração ao transcurso do 36.° aniversário de sua fundação, o Tijuca Tenis Clube, encerrará, no próximo sábado, dia 16, o programa da festas que vem executando, fazendo realizar, em seu amplo salão, o baile de gala. Iniciando-se às 22 horas, as danças se prolongarão, até às 3 horas da manhã, ao som de magnifica orquestra, com 25 figuras, sendo o traje de casaca, "smooking" ou, "dinner-jacket". Por ocasião e durante o transcurso do baile, será procedido a um desfile de modas de famoso figurinista.

— A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, fará realizar, no próximo domingo, dia 17, a partir das 17.30 horas, para os seus associados e exmas. famílias, um animado "show" que, contará com a cooperação de vários artistas radiofônicos. Em seguida, terá início, a tarde dançante. O ingresso se fará, mediante a apresentação do recibo do mês (6).

Festas Joaninas

A Comissão Pró-Melhoramentos do Bairro de Fátima, realizará, no dia 23 do corrente, grande festa junina, em homenagem aos moradores do Bairro de Fátima e, vizinhança, transformando o bairro em "Arraiá do Quebra Côco".

Conferências

UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL DESPEDAÇARÁ NOSSO MUNDO? — Que se descortina para nossa época? Paz? Ruina? Talvez nenhuma outra época haja provado tamanhas incertezas nem maiores temores. O enigma do Oriento contra o Ocidente tem atormentado Governos e povos. Por se afigurar impossível um sincero entendimento entre as Nações lideres, esgotam-se os nervos na expectação das coisas que sobrevirão ao mundo. O aspecto atual que apresenta ser desenvolvimento moderno, entretanto, faz 2.500 anos foi esboçado em forma fascinante. Sôbre estes tópicos dissertará, hoje, às 20 horas, o conferencista, sr. Walter Schubert, no salão da rua do Matoso, 161, ilustrando-os com projeções luminosas. A entrada é franca.

Em espetáculo gratuito com a representação de uma comédia brasileira precedida de uma conferência de Cláudio de Souza, realizará o Centro Brasileiro da Associação de Escritores P.E.N. Clube, sua sessão pública de sábado, 16 do corrente, às 16 horas, e meia, em sua sede própria, à Avenida Nilo Peçanha, 26. A conferência será sôbre

Missa de Sétimo Dia

✝ Os funcionários do matutino A MANHÃ, consternados com o rude golpe sofrido pelas famílias e amigos dos que pereceram no desastre de Nova Iguaçu, mandarão oficiar missa em sufrágio das almas das vítimas, hoje, 15, sexta-feira, às 9 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja da Catedral Metropolitana, à Praça Quinze de Novembro, para cujo ato de fé convidam essas famílias, amigos e todos aqueles que desejarem comparecer.

JOÃO ANTONIO VELOSO

✝ A família de JOÃO ANTONIO VELOSO convida parentes, amigos e companheiros de trabalho do seu querido e saudoso chefe, falecido recentemente, para a missa de repouso pela sua alma, a realizar-se no próximo sábado, 16 do corrente, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua Primeiro de Março. A família enlutada agradece a todos que participarem dêsse ato de religião e caridade, rogando dispensa de pêsames, por ocasião da cerimônia religiosa.

Pela vitória de Getulio Vargas nas últimas eleições

Missas que serão mandadas celebrar pela Arquiconfraria de Nossa Senhora da Aparecida

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. João Lopes Q. Voltas, secretario geral da Arquiconfraria de N. S. de Aparecida, nucleo de Juiz de Fora, a fim de convidar o Presidente da República para assistir à missa que será celebrada no próximo domingo, 17 do corrente mês, às 10 horas, na Igreja de Cristo Redentor, em Laranjeiras, pela vitoria do sr. Getulio Vargas nas últimas eleições.

A fim de participarem da referida cerimonia virão de Juiz de Fora, numerosas pessoas em ônibus, sendo que o primeiro deles, conduzirá a imagem de N. S. Aparecida e os meninos da Cruzada Eucaristica da Igreja de São Sebastião daquela cidade.

O sr. João Lopes Vetas pédiu também, ao Presidente Getulio Vargas que marcasse uma data para a realização de outra missa, essa em Juiz de Fora e que será celebrada na Basilica Nacional de Aparecida.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Assembléia Geral Ordinária

São convocados os srs. Associados para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 19 de junho do corrente ano, terça-feira, às 18,30 horas, em primeira convocação, e às 19.00 horas em segunda convocação, na sede social à rua Alcindo Guanabara, 17/21, 11.° andar, sala 1.109, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Prestação de contas da atual Diretoria;

b) — Eleição da nova Diretoria para o próximo biênio e

c) — Assuntos em pauta.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1951.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA
(a.) Dario de Almeida, presidente

HOJE — METRO COPACABANA — 2-4-6-8-10 HS. — METRO PASSEIO — ½ DIA 2-4-6-8-10 HS. — METRO TIJUCA — 2-4-6-8-10 HS.
ROBERT WALKER — JOAN LESLIE — "A FLOR DOS MARIDOS" — "THE SKIPPER SURPRISED HIS WIFE" — EDWARD ARNOLD — SPRING BYINGTON
Um MARIDO PARA TODO O SERVIÇO!
NO PROGRAMA: TOM e JERRY
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

Todos os filmes em crítica

Ultimamente, a imprensa se tem debatido com extraordinária falta de papel. A fim de não prejudicar os leitores lançamos mão, em caráter provisório de uma resenha sintética de todos os cartazes, fornecendo uma visão conjunta do que se passa na Cinelândia.

Com os sete dias que terminarão no domingo, surgiu apenas um filme de alto merecimento. Trata-se do "ÓTIMO "O direito de matar". Fartamente analisado domingo último, dispensa novas considerações. Basta apenas a conclusão de que, embora a abundância de diálogos, há bela narrativa de estudo psicológico.

Houve um BOM lançamento de filme policial, "No noite do crime" (3½ pontos, no Odeon), direção de Norman Foster, tem uma história criminal que mantém a curiosidade e, ao mesmo tempo não se vulgarisa. Efetua um pequeno mas bem feito estudo psicológico, à distância, entre a vida passada de um casal. Esta é a sua curiosidade, além da presença, de acentuado valor, de Ann Sheridan. E' fato que as ações não crescem mas, na sua simplicidade, há uma simpática despretensão, sendo a visão conjunta satisfatória.

TOLERAVEL apenas é "Santo Antônio de Pádua (2½ pontos, no Art-Palacio e Rivoli). Há um limpido descontrôle no desenrolar, pois faltou à adaptação saber efetuar a síntese. Na ânsia de resumir fatos importantes, há uma mistura do presente com o século XII que não causa o menor efeito. Depois, o espirito da vida do milagroso santo não figura em primeiro plano, havendo sempre infrutiferas perdas de tempo.

MEDIOCRE e aliás acentuadamente, constituiu o cartaz do Vitória "A marca do gorila" (1 ponto e meio). Baseado nas aventuras de Jim das selvas (herói de quadrinhos), foi imposto um sentido de incrivel disparate, que nem mesmo as crianças podem aceitar. Não se poderia esperar outra coisa de William Berke, orietando o pesadão ex-Tarzan: Johnny Weissmuller, ao lado de Trudy Marshall. Suzanne Dalbert, Osnow Stevens, Robert Purcell, Pierce Lyden e outros. Registros para o "far-west" "O rei do rancho" (The Palomino), da Columbia, estreado no Rex, com Jerome Courtland e Beverly Tyler e "O pirata de Tripoli" (Barbary Pirate, Columbia), com Donal Woods e Trudy Marshall. Foi "reprisado" "A princesa do El Dorado", da extinta dupla Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy e o cinema brasileiro estreou mais uma simpática realização da Cinelândia Filmes "Tocaia", com Fada Santoro, Cyl Farney, Renato Restier e Solange França, dirigidos por Eurides Ramos.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

PALACIO, SAO LUIZ, CARIOCA e ROXY — "Tocaia" filme Cyl Farney — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas

VITORIA e AMERICA — "A marca do Gorila", com Johnny Weissmuler — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN e ODEON — "Na noite do crime", com Ann Sheridan e Dennis O'Keef — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

METRO PASSEIO — "Flor dos maridos", com Joan Leslie e Robert Walser. — As 12 — 14 — 16 - 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Flor dos maridos", com Joan Leslie e Robert Walser. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — 2.ª Semana — "Sansão e Dalila", em técnicolor, com Victor Mature e Hedy Lamar — As 12.50 — 15.10 — 17.20 — 19.50 e 22.10 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Santo Antonio de Padua" com Aldo Fabrizi e Silvana Pampanini — A partir das 14 horas.

PATHE' — "O Direito de matar", com Michel Auclar e Claude Mollier — A partir das 14 horas. horas.

IMPERIO — "Princesa do Eldorado", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Pirata de Tripoli" e "O Rei do rancho" — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, morts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais desenhos comédias, documentários — Sessões continuas a partir das 10 horas.

LEME — "O direito de matar", com Michel Auclar e Cuade Moller — A partir das 14 horas

PIRAJA' — "O pirata de Tripoli" e "O Rei do rancho" — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "A marca do gorila" com Johnny Weissmuller — As 14 — 16 — 18 — 20

ALVORADA — (Fechado para reforma).

PRESIDENTE — "O direito de matar" com Michel Auclar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE: — 4.ª Semana — "O Fado", filme português com Amalia Rodrigues — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Tocaia" filme nacional, com Fada Santoro e Cyl Farney — As 14 — 15 40 — 17 20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

IRIS — "Na noite do crime" com Ann Sheridan — As 14 — 15.40 — 17 20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PARA TODOS — "O direito de matar" com Michel Auclar — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "O Expresso do pavor" e "Verde Passional" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Tocaia". — A partir das 14 horas.

CORTES DE CÂMARA

"A Cativa do Castelo"

Uma das estrêlas da semana será A CATIVA DO CASTELO (Uncle Silas), a produção britânica distribuida pela Art-Films com JEAN SIMONS no melhor papel de sua carreira, a ser estreiada segunda-feira próxima nos cinemas ART PALACIO, PRESIDENTE, PARA TODOS, COLISEU, RIVOLI e ESPERANTO. Ao sucesso certo que A CATIVA DO CASTELO alcançará entre o público, seguir-se-á o do esperado filme de MASSIMO GIROTTI e ANNETTE BACH "Duelo sem honra"; teremos depois, provavelmente, a volta ao cartaz por insistentes pedidos do publico, de "Mulheres sem nome" e o lançamento de "Eugenia Grandet", a grande fita "estreiada" por Alida Valli; e finalmente, a estréia de "Giuliano, o Bandido da Sicilia" (I fuorilegge) com Ermanno Randi, Vittorio Gassman, Maria Grazia Francia e Umberto Spadaro. Para breve, então, sendo anunciados "O Rei", de Maurice Chevalier, e "O Divórcio Vem Depois", com Amedeo Nazzari.

"As Minas do Rei Salomão"

Foi adiada por alguns dias a apresentação, nos cines Metro, de AS MINAS DO REI SALOMAO, o esperado filme em tecnicolor realizado na Africa, com Stewart Granger, Deborah Kerr e Richard Carlson nos principais papéis.

"Casa, Comida e Carinho", o cartaz dos cines Metro quinta-feira próxima

Com Gene Kelly, Judy Garland e Gloria de Haven como primeiras figuras, e Marjorie Main Eddie Bracken, Phil Silvers e outros como "supporting players", teremos a seguir, nos 3 cines Metro CASA, COMIDA E CARINHO (Summer Stock), um romance musical em tecnicolor dirigido por Charles Walters e produzido por Joe Pasternak. Desenrolado numa granja, cenário delicioso e bem poucas vezes utilizado, mormente em musicais, CASA, COMIDA E CARINHO, tem caracteristicas invulgares e é, em seu conjunto, espetáculo cem por cento amável. Judy canta em grande estilo e Gene Kelly, positivamente, até numa de suas "performances" mais felizes. Um número seu, com Phil Silvers, "Heavenly Music" é uma delicia total.

"Minha Pobre Mãe Querida"

Esta nova pelicula da S. Miguel Filmes do Brasil, com HUGO DEL CARRIL e a celebrada trágica italiana, EMMA GRAMATICA, que em MINHA POBRE MAE QUERIDA atinge um dos mais altos pontos de sua longa carreira. Uma vibrante historia de amor... Um conflito de almas e um humano e sentido poema ao âmor maternal! Canções inesquecíveis floreiam êste enternecedor filme, que nos trás de volta duas beldades do cinema argentino, AIDA LUZ e GRACIELA LECUBE. MINHA POBRE MAE QUERIDA estará em breve no cartaz do cine Presidente e seu circuito.

"História do Tango"

HISTORIA DO TANGO com a "estrêla" que o Rio aplaudiu pessoalmente nas "boites" e nas emissoras cariocas, VIRGINIA LUQUE, com seus galãs, FERNANDO LAMAS e JUAN JOSE MIGUEZ, contando com um elenco donde vemos e ouvimos FRANCISCO CANARO e Sua Tipica de 150 Professores à frente da qual se distingue a vedette TITA MERELLO, cantando com aquela sua maneira pessoal e marcante. HISTÓRIA DO TANGO" voltará ao cartaz no cine São Jose dentro de breves dias.

MUSICA

Lia Cimaglia

No Salão Leopoldo Miguez, realiza-se hoje, às 21 horas, o recital da pianista argentina Lia Cimaglia Espinosa, que interpretará páginas de Purcell, Bach, Cesar Frank, Mendelssohn, Brahms, Gershwin, Williams, Cinastera, Guastavino, e Cimaglia.

Beatriz Pich

Realizou-se no Teatro Municipal, em beneficio da Fundação Laureano, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, o recital da menina pianista Beatriz Bregman Pich, composto de páginas de Bach, Chopin, Brahms, Villa-Lobos, Barroso Netto, Beatriz Pich, Paul Wachs, e Mendelssohn.

Possuidora de grande e invulgar talento, a minúscula pianistazinha emocionou o auditório pela graça e brilho de sua execução, realmente rara em sua tenra idade.

O público sentiu-se dominado por um justo entusiasmo, brindando-a com fartos aplausos. Beatriz recebeu inúmeras "corbeilles".

Norma Berger

Está sendo esperado com real interêsse o recital da cantora Norma Berger, vinda de São Paulo, onde reside, para uma apresentação ao público carioca, no próximo dia 23, às 21 horas, na A. B. I. O jovem soprano ligeiro apresentará em programa obras de Mozart, Thomas, Debussy, Mignone, Guetchan now, Saint-Saens, Chopin, Liszt e outros compositores.

Artur Rubinstein

A estréia do grande pianista Arthur Rubinstein está marcada para o próximo dia 25, às 21 horas, no Municipal, para os sócios da "ABC". Informações e venda avulsa na sede da "ABC", à rua México, 74, sala 601 — Tel. 22-1076.

Luto, na Organização das Voluntárias, pela morte da princesa Elizabeth de Orleans e Bragança

Transferida "sine-die" a homenagem das Voluntárias à sra. Cordélia Vital, presidente daquela Instituição

A Organisação das Voluntárias, em sinal de pesar e de reconhecimento à simpatia e colaboração que lhe vinha dedicando, em vida, a Princesa Dona Elizabeth de Orleans e Bragança, resolveu determinar luto, por três dias, em virtude do seu recente falecimento em Portugal, tendo a sra. Cordélia Vital, presidente da Organização e esposa do sr. João Carlos Vital, governador da Cidade, solicitado, também a transferência da homenagem promovida pelas Voluntárias, que lhe seria prestada hoje em agradecimento à sua aquiescência ao convite que lhe fôra feito pela sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, atual vice-presidente, para ocupar a presidência dessa benemérita entidade.

NUNCA UM FILME ALCANÇOU TÃO GRANDE ÊXITO!
HOJE — HORÁRIO ESPECIAL 12.50 - 3.10 5.30 - 7.50 E 10.10
2ª Semana fenomenal da obra-prima de Cecil B. DeMille
Sansão e Dalila
CÔRES POR Technicolor — ESTRÊLAS: Hedy Lamarr - Victor Mature
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE
COMPLEMENTOS NACIONAIS

IPASE

AVISO

ESCALA DE PAGAMENTO DE PENSÕES E PROVENTOS DE APOSENTADORIA, PARA O MES DE JULHO DE 1951:

1.° Dia Util	Dia 2	11.° Dia Util	Dia 16
2.° " "	" 3	12.° " "	" 17
3.° " "	" 4	13.° " "	" 18
4.° " "	" 5	14.° " "	" 19
5.° " "	" 6	15.° " "	" 20
6.° " "	" 9	16.° " "	" 23
7.° " "	" 10	17.° " "	" 24
8.° " "	" 11	18.° " "	" 25
9.° " "	" 12	19.° " "	" 26
10.° " "	" 13	20.° " "	" 27

RANNYLSON M. DE ALMEIDA
Chefe da PLX

Teatro

O ministro João Neves da Fontoura apoia Dulcina e Odilon

— Acompanhados do escritor Genolino Amado estiveram no Ministério das Relações Exteriores Dulcina, Odilon e Delorges que foram dar conhecimento ao sr. Chanceler João Neves da Fontoura da próxima temporada que a Companhia Dulcina e Odilon realizará em Portugal, por fôrça de um contrato já firmado com dirigenets do teatro daquele país amigo. S. Exa. viu com muita simpatia essa excursão artística do magnífico elenco e prometeu-lhes todo o apoio ao alcance do seu Ministério e, declarou que como brasileiro recomendará os nossos artistas aos seus amigos de Além-mar, de vez que acha a iniciativa da Companhia Dulcina e Odilon de grande alcance cultural. Em Portugal, Dulcina e Odilon serão apresentados pelo grande ator Delorges Caminha.

Hoje, a estréia de Procópio no Alvorada

— Hoje, finalmente, a estréia de Procópio no novo teatro carioca, o Alvorada, à rua Raul Pompéia, (Posto 6), em Copacabana, na junção dêste bairro com o de Ipanema. Procópio atendeu ao convite do Dr. Haroldo Joppert, proprietário do novo teatro da zona Sul, para inaugurá-lo, e resolveu fazê-lo com o "Marido de Nina", deliciosa comédia do autor francês, André Roussin, na qual interpretará o papel que foi criado em Paris, pelo grande ator Robert Valtier. A estréia será em sessão única às 21 horas, continuando a peça sua carreira, em seguida, em sessões às 20 e 22 horas.

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estreias e toda correspondencia para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviadas para HENRIQUE CAMPOS.

HAMILTA RODRIGUES reaparecerá, hoje, na Companhia Procópio Ferreira inaugurando o novo Teatro Alvorada, em Copacabana. A peça de estréia é "O marido de Nina"

Luigi Squarzina

coparticipa, ao lado de Vittorio Gassmann, da direção artística da "Companhia do Teatro Italiano", cuja temporada no Teatro Municipal se inaugurará a 29 de junho em curso. Apesar de jovem — nasceu em 1922, em Livorno — Squarzina é hoje elemento de grande projeção na arte dramática italiana. Sua carreira artística conta uma série de esplendidas vitórias que lhe asseguram tirocinio invejável na função de diretor.

"Falta um zero nessa história"

já firmou o seu cartaz como o "record" de gargalhadas, no momento, na interpretação de Jaime Costa e sua Companhia, no Gloria. Os mais importantes papeis dessa comédia de Armont e Nancey, em adaptação de Correia Varela, estão a cargo de Jaime Costa, irresistivel de comicidade, no "Hipolito", Aristoteles Pena, Norma de Andradé, Roberto Duval, Joyce Oliveira, Walter Moreno e Teresa Lane.

Estreou "O Dote", no Teatro de Bolso

— Sucesso integral alcançou o elenco de Zaquia Jorge e Fernando Villar que estreou ontem com a grande peça de Arthur Azevedo "O Dote", Zaquia Jorge e Fernando Villar não pouparam esforços para apresentação de tão grande original e entregaram a confecção de seus cenarios a Jorge de Souza, um jovem que vem se firmando na cenografia brasileira. O homogeneo elenco conta com os desempenhos magnificos de Francisco Moreno, em Angelo; Amadeu Celestino, em Pai João; Rodolfo Carvalho, em Espozende; Fernando Villar, em Rodrigo; Zaquia Jorge, em Henriqueta; Hortencia Santos, em Isabel; João Martins, em Ludgero e Mario Ulles, em Lisboa. Amanhã, sabado haverá vesperal às 16 horas e à noite sessões às 20 e às 22 horas. Na primeira sessão estarão presentes os jornalistas especializados.

Foi transferida

para hoje a apresentação de "E, Re i,Sim!", a nova revista de Freire Junior, com a colaboração de Walter Pinto para o Teatro Recreio. No elenco estão Walter D'Avila, Las Palomitas e as duas mais discutidas artistas que são Luiz Del Fuego e Elvira Pagã.

As últimas de "Ninotchka"

— Hoje, sexta-feira, não haverá espetáculo no Teatro Regina para ensaio geral do novo e extraordinário original de Pedro Bicca, "Irene" que subirá à cena segunda-feira e que foi escrita para Dona Conchita de Morais. Assim "Ninotchka" só estará em cena amanhã e domingo para dar ao publico as suas ultimas representações. Esse original que nos dá grandes trabalhos de Dulcina e Odilon, vai deixar o cartaz coberto de sucesso e ainda prestigiada por um publico numeroso.

Chegou a diretora do Circo Sarrasani

— Já está no Rio a viuva sra. Trude Sarrazani, que no momento dirige o Circo Sarrazani que está sendo armado na Avenida Presidente Vargas junto a Central do Brasil. E' ela tambem integrante do grande elenco que veremos dentro em breve no pavilhão de aluminio que vai funcionar onde esteve armado o Circo Garcia.

No quarto mês de triunfo

— Alda Garrido vem marcando triunfo, no Rival com a apresentação da comédia de A. Torrado, adaptada por Roberto Ruiz e José Wanderley, "Chiruca". E' a história de uma caipira. Com isto está dito tudo, porque todos sabem muito bem que Alda Garrido é a maior atriz caracteristica do Brasil e no papel de caipira é inexcedivel, sabendo tirar partido de todas as situações e colocando-se em condições de ser um espetáculo dentro de outro.

FUNDADO O GREMIO AMARAL PEIXOTO

O governador do Estado do Rio de Janeiro, comandante Amaral Peixoto, recebeu, da cidade do Rio Grande, o seguinte telegrama: — "Temos a elevada honra comunicar V. Exa. que, em memorável assembléia pessedista, realizada nesta cidade, sob vibrante entusiasmo, foi fundado o Grêmio Amaral Peixoto, sendo V. Exa. eleito seu patrono, em virtude do seu alto espirito partidário e a ação patriótica que vem V. Exa. desenvolvendo em prol dos nossos ideais", ass.) — Izidro Fonseca — Presidente: e Darcy Carvalho — secretário.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

PASCOA DOS ESCOTEIROS

Realizar-se-á, no próximo domingo, dia 17, às 8,30 horas na Capela do Instituto Profissional Quinze de Novembro, situada na rua Clarimundo de Melo N.° 847 — Quintino Bocaiuva, a primeira Páscoa dos Escoteiros da Região do Distrito Federal, da União dos Escoteiros do Brasil.

A cerimônia será presidida pelo assistente geral religioso da União dos Escoteiros do Brasil, rev. Padre Ruffier S. J. e nela tomarão parte Lobinhos, Escoteiros Seniors, Pioneiros, Chefes e Dirigentes.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Distribuidos os prêmios da Academia Brasileira de Letras

Premiados os escritores Almeida Fischer e Paulo Dantas

Durante a reunião que realizou para a outorga dos premios literários de 1951, a Academia Brasileira de Letras conferiu ao jornalista e escritor Almeida Fischer, diretor de "Letras e Artes", suplemento literário do jornal "A MANHÃ" o "Premio Afonso Arinos" (Conto e Novela) pelo seu livro "O homem de duas cabeças".

O "Premio Coelho Neto", criado para laurear o melhor romancista de 1951, coube ao escritor Paulo Dantas, autor de "Cidade Enferma".

Foi contemplado com o "Premio Machado de Assis" pelo conjunto de obra, o padre Augusto Magnes.

PRONTA A TABELA DE AUMENTO DOS AEROVIÁRIOS

Conforme ficou estabelecido na Assembléia Geral Extraordinária, reuniu-se na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, a Comissão para Estudo do Problema de Salários, a fim de elaborar a tabela de aumento a ser pleiteado junto às Companhias de Aviação, a qual deverá ser submetida à consideração e aprovação em Assembléia Geral Extraordinária, marcada para o dia 21 do mês corrente, às 17,30 horas, em primeira convocação e às 18 horas, em segunda convocação.

A tabela organizada pela Comissão foi a seguinte: Cr$ 500,00 de aumento fixo e mais 20% sôbre os salários, até o limite de Cr$ 10.000,00, a qual será discutida na Assembléia do dia 21, que decidirá também sôbre a data, a partir da qual, deverá vigorar o aumento pleiteado.

E' oportuno recordar-se que a atual Diretoria do Sindicato baseou a sua plataforma eleitoral nos discursos pronunciados pelo sr. Getulio Vargas, nas cidades de Alegrete e Campo Grande, em 12-9-50 e 28-9-50, nos quais S. Excia. reconhece que urge uma reforma de base nas Companhias de Aeronavegação, aumento de tarifas e restruturação de salários, tudo urgente, a fim de ser mantido um dos esteios da nossa economia".

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 15 de junho de 1951 — NÚMERO 3.027

O DESASTRE DE NOVA IGUAÇU

PRESTARAM DEPOIMENTO O MECANICO E O ELETRICISTA DO AUTO-SOCORRO DA STANDARD OIL

"O CARRO-TANQUE PASSAVA QUANDO O TRAVESSÃO DA CANCELA BAIXOU SÔBRE ELE"

A fim de prestar depoimento em tôrno do pavoroso sinistro de Nova Iguaçu, compareceram à delegacia de Polícia local o mecânico Francisco da Silva Rocha e o eletricista Virgilio, vulgo "Brôa", do auto-socorro que empurrava o carro-tanque da Standard Oil.

Declarou o mecânico que se encontrava de plantão na garage da emprêsa, quando recebeu ordem para ir dessenguiçar o carro-tanque, que estava parado na Rodovia Presidente Dutra, próximo a um viaduto. Rumou para lá, no auto-socorro, levando o eletricista. Mudou o carburador do veículo enguiçado, e o eletricista substituiu a bateria. O carro-tanque andava pouco e logo parava, de modo que ele se viu obrigado a empurrá-lo com o outro. Por fim, a bateria descarregou e, sempre empurrada, a pesada viatura chegou à fatídica passagem de nivel.

Declarou mais Francisco Rocha que, pouco antes de chegar à cancela, "Bôa" passara para o carro-tanque, enquanto que Adautino Simão, ajudante de Orlando Madeira, motorista do carro-tanque, passara para o auto-socorro. O pesado veículo, atravessava a cancela, quando o travessão caiu sobre ele, partindo-se. O carro-tanque parou, pouco adiante, sobre a linha. Mais alguns instantes e o mecânico ouviu que um trem businava, compreendendo o que iria acontecer, manobrou o auto-socorro e fugiu. Deu-se, então, o terrivel desastre. Virgilio, ao prestar depoimento, confirmou o de Francisco.

Transporte de carga entre Rio e Niteroi



Realizou-se ontem, com a presença do governador do Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto e senhora, sr. Ricardo Jafet e senhora, engenheiro Souza Lima, ministro da Viação, altas autoridades e pessoas gradas, a cerimônia de batismo de duas novas lanchas que dentro em breve farão o serviço de transporte de carga entre o Rio e Niterói. Serviram de madrinhas das duas embarcações, que receberam os nomes de "Paraiba" e "Pirajá", as sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Nelli Maluf Jafet. No clichê, um aspecto da cerimônia

SERÁ REFORMADO O CODIGO DE OBRAS DA PREFEITURA

Nomeada uma comissão de engenheiros para a elaboração do ante-projeto da nova lei

Muitas têm sido as tentativas para a atualização do Código de Obras da Prefeitura do Distrito Federal, considerado obsoleto em muitos dos seus dispositivos, não mais correspondendo à evolução da técnica construtiva.

Para êsse fim vem de ser assinada portaria na Secretaria Geral da Municipalidade nomeando uma comissão, composta dos engenheiros Fernando Pereira da Silva, João Augusto Maia Penido e Luiz Ribeiro Soares, que estudará o assunto, apresentando um ante-projeto em prazo não superior a 45 dias.

Como elemento de ligação entre o Secretário Geral e a Comissão, foi designado o eng. Jorge Alberto Diniz Carneiro.

O ante-projeto, uma vez organizado, deverá ser entregue para receber sugestões escritas num prazo não superior a 30 dias, às principais autoridades interessadas no assunto, tais como: Ministérios da Aeronáutica e da Guerra, Corpo de Bombeiros, Sindicato de Construção Civil do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Clube de Engenharia, Instituto de Arquitetos do Brasil, Sindicato Nacional dos Engenheiros da Prefeitura, Sindicato dos Proprietários de Imóveis e Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

Pontos de partida para o ante-projeto

Para a reforma do atual Código de Obras, a Comissão de acôrdo com a portaria que a constituiu, procurará atender, entre outros, os seguintes pontos:

a) eliminar do Código tudo quanto nêle não seja absolutamente indispensável, tendo em vista sua função de norma geral, na qual só devem ficar integrados dispositivos genéricos e de carater permanente;

b) excluir dêle tôdas as normas técnicas, adotando explicitamente, as normas brasileiras e recomendadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas;

c) simplificar os processos de licenciamento de obras, fixando prazos limitados e improrrogáveis e prevendo quando possivel o estudo simultâneo de pedidos de licença pelos vários órgãos que sôbre êles se tenham de manifestar;

d) mandar aplicar penalidades mais severas aos responsáveis por obras mal executadas ou que prejudicam a segurança pública ou o bem coletivo;

e) facilitar a construção de moradias baratas, para as populações menos favorecidas da fortuna;

f) procurar dar-lhe uma redação que, na parte geral, possa servir como Código Nacional de Obras Municipais, a exemplo do que se está tentando nos Estados Unidos e na Africa do Sul;

g) ser preciso e claro na fixação de atribuições aos vários órgãos e autoridade e na definição das exigências e condições impostas às partes, de modo a evitar variações de crédito que levam à injustiça e mudanças de orientação que tumultuam o regime de obras e prejudicam a indispensável unidade da politica urbanística;

h) dar-lhe homogeneidade em suas partes, grupando os assuntos técnicos, com o proposito de facilitar-lhe o manuseio e a consulta;

i) juntar-lhe um indice remissivo discriminado, de modo a simplificar o seu uso e a permitir que qualquer interessado encontre com rapidez o dispositivo que procure.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22 8757 — Res.: 37-1531

Socorrendo as populações do nordeste

O ministro da Viação autorizou a construção do açude "Cajazeiras"

O ministro da Viação recebeu do deputado Alencar Araripe o seguinte telegrama: "Cumpro o dever de comunicar a V. Exa. que visitando este Município de Pio Nono, encontrei a respectiva população em situação desoladora, em virtude do inverno ter sido insuficiente para assegurar a produção agricola, ou ao menos a pastagem da criação. Para atenuar a dificuldade reinante, oriunda da calamidade, apelo para V. Exa. no sentido de determinar, com urgência, o início do serviço do açude público "Cajazeira", situado neste Município, com a verba do Orçamento, o que é de grande utilidade para a região. Saudações. Dep. Alencar Araripe".

Em resposta àquele telegrama, o titular da pasta da Viação dirigiu-se ao referido parlamentar nos seguintes termos: "Acuso telegrama de V. Exa. e tenho a satisfação de comunicar que autorizei iniciar-se imediatamente a obra pública Açude "Cajazeiras", a fim de socorrer a população atingida pelas sêcas, nessa região. Saudações cordiais. Alvaro de Souza Lima, Ministro da Viação e Obras Públicas".

AGREDIDO A BALA

Grave o estado da vítima

Ademar Gomes de Carvalho, de 33 anos, residente na rua Manoel Reis, 250, Caxias, quando trabalhava, como garção, no Hotel Astória, naquela cidade, foi alvejado por quatro tiros de revólver, deflagrados por um individuo que, diz desconhecer. Com dois ferimentos no torax, um no abdome e um na mão esquerda, a vítima foi operada no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

A policia abriu inquérito e, está no encalço do criminoso.

AGREDIDO PELO CARREGADOR

A vítima foi internada no H.P.S.

Nas proximidades do mercado municipal, depois de discutir com um carregador, cuja identidade a vitima deconhece, foi pelo mesmo, agredido a pau, o feirante Ari Martins Garcia, de 18 anos, solteiro, residente à rua "Cinco", casa 202, bloco I.A.P.I.. Apresentando fratura do crânio foi socorrido no Posto Central de Assistência, e, depois internado no H.P.S..

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de hoje a velha Pororóca aconselha:

2057

RESULTADO DE ONTEM

2100 — 7331 — 0995
0542 — 8511 — 479
635

RESULTADO NOTURNO

[illegible]6 — 5172 — 6659
9037 — 7954

EM NITERÓI

5327 — 2566 — 1459
0652 — 0004

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.,-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Assassinado o policial pelo botequineiro

Pagou com a vida a despesa de bebidas que fizera

A vizinha cidade de Niteroi foi palco de mais uma cena de sangue, na qual pereceu um soldado da Policia Militar.

Cêrca das 18 horas de ontem o soldado do 3º R.I., nº 1.170, Julio Caetano da Silva, de 20 anos, solteiro, em companhia de mais dois colegas de farda, chegou ao Café e Leitaria Oliveira, situado na rua Mem de Sá, 153, de propriedade de Ramiro de Oliveira. Amesendados, começaram então a consumir várias bebidas, que lhes eram servidas pelo irmão do proprietário do referido estabelecimento, de nome Hipólito de Oliveira. Na hora do pagamento, Julio Caetano protestou contra a quantia que lhes era cobrada pelas despesas e, ato contínuo, atirou-se contra Hipólito, tentando agredi-lo. Ligeiro panico esbeleceu-se momento em que foram ouvidos dois tiros. Um dos projéteis, alcançando o soldado Julio Caetano, prostou-o ao chão, morto. A bala o atingira em pleno coração.

Cientificado do ocorrido compareceu ao local o delegado Venancio Bittencourt, acompanhado do investigador Pedro Vale, e efetuou a prisão de Hipólito, não o fazendo o mesmo com o seu irmão, por ter êle desaparecido. Na Delegacia, Hipólito disse não ter visto quem dera os dois disparos porque, na ocasião, a mufa queimou, ficando tudo às escuras. Entretanto, as autoridades desconfiam de Ramiro de Oliveira, de quem andam à procura.

O corpo do soldado Julio Caetanto da Silva foi removido para o necroterio do Instituto de Policia Técnica.

NO BRASIL NÃO EXISTEM FRONTEIRAS

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — O jornal "O Norte" protesta contra o fechamento da divisa do Ceará com a Paraiba para evitar a saida de gêneros alimenticios de primeira necessidade do Estado limitrofe. Diz que essa medida não se coaduna com os sentimentos fraternais existentes entre os dois povos irmãos e vizinhos.

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

Deportação em massa na Hungria

VIENA, 14 (INS) — Noticias recebidas nos círculos de refugiados vienenses dizem que o gigantesco expurgo de supostos elementos fascistas em Budapest atingiu proporções tais que .... 85.000 pessoas foram deportadas desde que teve inicio a campanha de 20 de maio.

A maioria dos deportados são grupos de funcionários do govêrno, judeus, profissionais e membros da chamada "desacreditada burguezia" que são descritos como indesejáveis.

Os deportados são levados por trem para destino desconhecido no norte do país, ignorando-se ali qual a sua sorte.

Aumenta a tensão entre a Inglaterra e o Irã

Detidos 19 súditos britânicos acusados de terem entrado ilegalmente no país — Concentrações de tropas britânicas e russas nas imediações da fronteira — Levemente ferido um representante norte-americano

TEERA, 14 (Edgar Clark, da U. P.) — Num momento em que subsiste a tensão entre o Irã e a Inglaterra, por motivo da nacionalização do petróleo, o governador da provincia do Khuzistão informou ao primeiro ministro Mohammed Mossadegh que mandou prender, à sua chegada, por via aérea, ao aeroporto de Abadan, procedentes de Londres, 19 súditos britanicos, acusados de terem entrado ilegalmente no país.

OUTROS ACONTECIMENTOS

Ao mesmo tempo, alguns jornais locais publicaram noticias sem confirmação sôbre concentrações de forças britanicas em pontos próximos ao Irã, assim como que o embaixador soviético, Sadchikov, informou ao ministro do Exterior iraniano, Bagher Kazemi que as concentrações de tropas russas próximo à fronteira eram apenas para exercicios de pára-quedismo.

Fonte fidedigna informa que um empregado consular norte-americano, Stewart Smith, foi ferido levemente atrás da orelha esquerda por um desconhecido, quando passava de automovel pelo bairro armenio, em Julfa. Acredita-se que o atacante ou é comunista ou sofre de alienação mental.

SOB VIGILANCIA MILITAR

Quanto à detenção de cidadãos britanicos, o governador do Khuzistão, Amir Alaie, disse que 15 dos detidos haviam chegado ontem e os restantes hoje, em dois aviões britanicos. Acrescentou que todos haviam ficado alojados, sob vigilancia, no Q. G. do governador militar.

Alaie conferenciou também com A. E. Drake, gerente da Anglo-Iranian Oil Co., no Irã, de quem se informa que concordou com fazer uma excursão pelas jazidas petroliferas de Abadan, juntamente com a comissão oficial iraniana encarregada da questão do petróleo.

Efetivação de todos os portuarios com mais de cinco anos de serviço

Pleiteiam também êsses trabalhadores o pagamento do repouso remunerado em atraso e o enquadramento — Reunião no próximo dia 19 para debate dessas reivindicações

Os portuários cariocas têm sérias reivindicações que procuram defender com o máximo empenho não havendo entre eles a menor hesitação quando se trata de pleitear direitos liquidos.

Ainda recentemente numerosa comissão desses modestos trabalhadores esteve no gabinete do presidente da Republica a fim de expor, de viva voz, a S. Excelencia, as dificuldades que estão passando com suas familias bem como as injustiças e incompreensões de que são vitimas. Agora, em consonancia ao objetivo da citada visita, os portuários vão reunir-se no proximo dia 19, na sede da Federação Nacional dos Maritimos, cedida para esse fim ocasião em que mais uma vez debaterão os mais instantes problemas da classe que é, sem dúvida alguma, merecedora das atenções das autoridades competentes.

Entre essas pleiteam os trabalhadores nas áreas do porto a efetivação de todos os companheiros com mais de cinco anos de serviço, passando os de menos de cinco anos para a reserva, com a diária garantida, em virtude de haver para os mesmos descontos obrigatório na base de 25 dias para o Instituto; salário familia, a que os portuários não têm direito; enquadramento, pois a A.P.R.J. é a única autarquia federal que não tem um quadro legal; encerramento dos serviços às 24 horas, no caso de operações de embarque e descargas de navios.

Volta ao Sindicato

Na mesma reunião será examinada a questão da volta dos portuários ao Sindicato, devendo ser feita uma intensa campanha para a sindicalização, pois os trabalhadores do porto estão convencidos de que o Sindicato é uma força e através dele, mais facilmente poderão obter as reivindicações que agora objetivam, bem como as futuras.

Pagamento de repouso remunerado em atraso

Finalmente na assembléia os portuários debaterão a questão do pagamento do repouso semanal remunerado em atraso desde a administração do sr. Miranda Carvalho e cujo montante ascende a vinte e dois milhões de cruzeiros. Como se vê, são da maior transcendência os assuntos a serem debatidos pelos portuários.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

OS VEICULOS E SUAS VITIMAS

DOIS MORTOS

NA RUA MARIZ E BARROS E AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

LUIZ AUGUSTO GOMES, português, de 75 anos, viuvo, residente na rua Doutor Nicanor, 125, em Inhaúma, servidor da firma Bring & Torres, estabelecida na rua Barão de Iguatemi, 212-A, quando tentava atravessar a rua Mariz e Barros, em frente ao n.º 182, foi atropelado por uma camionete, de chapa não identificada que trafegava em excesso de velocidade rumo à cidade. A vitima com fraturas expostas das pernas e do cranio, foi transportada para o H. P. S., onde faleceu ao dar entrada.

O 15.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

JOÃO JOSÉ FERNANDES, de 50 anos, residente na rua Afonso Cavalcante, 29, em frente ao Hospital São Francisco de Assis, na Av. Presidente Vargas, foi atropelado por uma camionete de entregas, cor verde, de número ignorado.

A vitima teve morte instantânea. O comissário Antunes, de serviço no 13.º D. P. fez remover o cadaver para o necrotério do I. M. L.

MENOR COLHIDO POR AUTO

Natan, de 9 anos, filho de Natanlel Costa, residente na rua República, 219, foi atropelado por um auto não identificado, na rua Goiás, em frente à estação de Quintino Bocaiuva.

O menino recebeu os primeiros curativos no Pôsto de Assistência do Meier e dali foi conduzido para o H. P. S., onde ficou internado em estado grave, com fratura do crânio e escoriações pelo corpo. O 23.º D. P. registrou o fato.

ONIBUS CONTRA ARVORE — TRÊS FERIDOS

O ônibus número de ordem 47, chapa 8-19-47, da Viação Copanorte, saiu, ontem, da garagem da rua Piratini, tomando a direção da cidade.

Ao chegar no Campo de São Cristovão, todavia, perdendo a direção, chocou-se violentamente com uma árvore.

Em consequência saíram feridos o motorista do coletivo, Manoel Dias Ventura, de 25 anos, solteiro, residente na rua Marechal Manoel de Souza Menezes, 268, em Ramos, com fratura exposta da coxa esquerda e ferimento contuso no frontal; José Alves do Nascimento, de 43 anos, casado, morador na rua Carlos de Souza Fernandes, 406, com fratura da coxa esquerda, contusões e escoriações e o fiscal da Guarda Civil, Teodoro Guedes, de 49 anos, casado, morador na rua Leoncio de Albuquerque, 59, com contusões e escoriações. Os dois últimos aproveitavam a viagem para a cidade, uma vez que o coletivo corria com placa "Especial".

O motorista Manoel Dias Ventura, depois de medicado no Pôsto Central de Assistência, ficou internado no H. P. S.; José Nascimento foi removido para o IAPETC e o fiscal da Guarda-Civil, depois de medicado, retirou-se.

— Raimundo Torres, com 86 anos, casado, operário, residente em Niterói, foi socorrido na Assistência e depois internado no H.P.S., por haver sido colhido por um automovel, na avenida Presidente Vargas. Sofrera em consequência, fratura do crânio.

— Julio Cordeiro de Oliveira, de 21 anos, solteiro, trocador de ônibus, morador na rua Paraiba, n.º 26, em Caxias, foi apanhado por um automóvel na avenida Brasil, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Medicado na Assistência, foi em seguida, internado no Hospital do I.A.P.E.T.C..

Comerciantes gananciosos condenados

As Varas Criminais condenaram os seguintes comerciantes: Procópio Antonio de Abreu, a 2 anos de prisão e multa de 2.000 cruzeiros; e, Sebastião Dias de Aguiar, a 2 anos de prisão e multa de 2.000 cruzeiros, incursos em crimes contra a economia popular.

Vitima de mal súbito o deputado federal

Atendido pelo médico da Assistência, foi em seguida recolhido ao Hospital dos Servidores do Estado

Quando se iniciava ontem, a sessão na Câmara foi, acometido de mau súbito, o deputado federal José Moura Resende, contando 54 anos casado e residente à rua Raul Pompéia, 132. Solicitados os serviços da Assistência, compareceu àquela Casa do Congresso, uma ambulância, cujo médico atendeu ao congressista enfermo.

Logo depois, foi encaminhado ao Hospital dos Servidores do Estado onde ficou internado.

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr$ 0,50

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 15 de junho de 1951 — NÚMERO 3.027

Denunciado pelo deputado Emílio Carlos o negócio do câmbio negro de divisas organizado no país

Segundo o representante paulista, 40 milhões de dólares foram desviados e vendidos, criminosamente, a 30 cruzeiros

Responde o sr. Herbert Levi às acusações que lhe foram feitas — Punidos, por faltosos, dois deputados — O sr. Brigido Tinoco apresenta um Decálogo da Educação

FEZ, finalmente, o sr. Emilio Carlos o seu prometido discurso que levantaria contra o sr. Herbert Levi acusações da maior gravidade. O orador usou uma estratégia interessante para evitar apartes que impedissem o seu discurso. Fez um relato minucioso, sem declinar nomes. Só no fim, ligou os fatos às pessoas. E foi o bastante para que surgissem apartes e protestos, tumultuando-se o final do discurso.

Iniciou o sr. Emilio Carlos por revelar a sua decepção, ao ter que abordar assunto daquela natureza e, especialmente, pela existência de parlamentares que "falam muito do que não têm". E acentuou que êsses, por indignos, querem derrotar a dignidade. Fiscalizados, querem desmoralizar a fiscalização.

Vinha, portanto, informar a Casa sôbre fatos mais do que criminosos e maiores do que a traição, porque além do mais esmagaram a economia do país, com o desvio de suas preciosas divisas e desviaram importantes fundos que poderiam ser utilizados para amparo à lavoura ou reconquista de nosso sistema ferroviário. E afirma:

— Estes crimes deveriam ser punidos com a pena máxima e com o opróbio, como aconteceria em qualquer outro país do mundo.

Câmbio negro de divisas

O orador, então, faz a denúncia, categòricamente. Existe, no país, um câmbio negro organizado de divisas. Quarenta milhões de dólares foram desviados e vendidos a 30 cruzeiros, por meio criminoso, indigno e doloso.

Depois, faz história. A organização vem desde 39. Recrudesceu, porém, suas atividades, em 47 e 48, quando atingiu o auge. Os culpados sempre ficaram a coberto de punições, pois estão envolvidas pessoas demasiadamente poderosas. O orador, então, revela o processo de operações cambiais e os meios ilícitos empregados para o exercício do comércio clandestino de moedas. Quando se vai importar, pede-se à CEXIM, uma série de documentos, exceto no caso de pagamento antecipado, quando é assinado um têrmo de compromisso, para futura justificação do emprêgo das divisas.

Quanto ao pessoal, para o exercício do câmbio negro, há necessidade de corretor, funcionário do Banco do Brasil e um banco particular. É formada a quadrilha e, dolosamente, passa-se à ação. Uma firma solicitava o câmbio. Os papéis necessários são fornecidos e satisfaz-se a operação. Aqueles mesmos papéis, entretanto, eram utilizados, de novo, revitalizados por adulterações e falsificações e eram empregados em nova transação, desta vez, clandestina.

Conhecido este fato, diz o orador, a polícia entrou em ação. Mas só caíram em suas malhas os pequenos corretores e funcionários. Os magnatas do negócio, poderosos e apadrinhados, ficaram de fora. E é por isso que há, nas penitenciárias paulistas, condenados pela Justiça Criminal, vários dos pequenos que também, agiram, integrando quadrilhas, enquanto os grandes saíram ilesos.

Afirma o orador que alguns bancos fora menganados. Mas que outros agiram dolosamente, tanto que em sua própria Carteira Cambial é que se operavam as falsificações dos documentos.

E, depois, denuncia outra irregularidade. Dois milhões de dólares foram obtidos, para supostos negócios, em nome de firmas bra-

(Conclui na pág. seguinte)

Esclarecimentos do ministro do Trabalho sobre a politica sindical do governo



NO CATETE DIRIGENTES DE VARIOS SINDICATOS DE JUNDIAI — O presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, uma comissão composta dos srs. Guilherme Perón, Luiz Pereira Arruda, Julio Brunhoroto e Albino Tom, respectivamente, presidentes dos Sindicatos dos Metalúrgicos, Fiação e Tecelagem, Madeireiros e Ceramistas, todos da cidade de Jundiaí, São Paulo, que entregaram ao Chefe do Govrno um memorial contendo urgentes reivindicações. O sr. Getulio Vargas depois de ouvir os visitantes, expressou o seu interêsse pelo assunto que lhe fora exposto pelos dirigentes sindicais de Jundiaí. No clichê, um aspecto da audiência. (Foto A. N.)

Lidas no Monroe as informações do sr. Danton Coelho em resposta ao requerimento de membros do Senado

O aproveitamento dos servidores do extinto D.N.C. — Novamente adiada a votação do projeto de reforma constitucional sôbre a autonomia do Distrito

O sr. Marcondes Filho presidiu a sessão de ontem do Senado. O sr. Vivaldo Lima, no expedeinte enviou à Mesa o seguinte projeto: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — E' reconhecida de utilidade pública a "Union Nationalis et Internationalis Totius Energiae Renovatricis" (União Nacional de Tôda a Energia Renovadora), U.N.I.T.E.R., com sede no Distrito Federal. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário". A sociedade a que se refere o projeto é constituida por expoentes dos vários setores das ciências, das letras, das artes, da intelectualidade brasileira e de repercussão nos centros culturais estrangeiros.

Foi lido, também, um requerimento assinado pelos senadores Epitacio Pessoa Cavalcanti, Mozart Lago, Ivo d'Aquino, Dario Cardoso, Camilo Mercio, Anisio Jobim, Atilio Vivacqua e Vergniaud Wanderley, nos seguintes têrmos: "Transcorrendo amanhã, dia 15, o cinquentenário da fundação do "Correio da Manhã", requeremos seja inscrito na ata dos nossos trabalhos um voto de congratulações com a direção e o corpo redacional do referido matutino, cujos serviços à causa pública justificam perfeitamente essa iniciativa".

O aproveitamento dos servidores do extinto D.N.C.

Em resposta ao requerimento de informações do sr. Mozart Lago ao ministro da Fazenda, referente à concessão de mandado de segurança impetrado pelos funcionários do extinto Departamento Nacional do Café, no qual pedem o seu aproveitamento na Divisão da Economia Cafeeira daquele Ministério, foi lido no expediente a seguinte informação: "a) em ofício de 31 de outubro de 1950, o exmo. sr. ministro-presidente do Egrégio Tribunal Federal de Recursos transmitiu ao então titular desta pasta cópia do inteiro teôr do acórdão proferido pela mesma Côrte de Justiça no Mandado de Segurança n.º 489, do Distrito Federal, requerido por Alexandre da Silva Pithon e outros; b) o assunto já se encontra solucionado com a publicação feita no "Diário Oficial" de 27 de maio de 1951, página 7.818, convocando os beneficiados. Houve, de fato, um retardamento forçado no cumprimento da superior decisão judicial, pois, não possuindo a Divisão da Economia Cafeeira quadro de pessoal nem dotação para êsse fim, tornou-se necessário consultar vários órgãos técnicos da administração com o objetivo de encontrar-se a fórmula a adotar para o pronto e integral cumprimento do veredicto" (a) Horácio Lafer".

Sindicatos

Foram lidas as seguintes informações remetidas pelo ministro do Trabalho e a êle fornecidas pelo Departamento Nacional do Trabalho, sôbre a situação dos sindicatos:

"Sr. ministro

O sr. presidente do Senado Federal encaminha a êste Ministério o Requerimento n.º 140-51, de autoria dos senhores senadores Hamilton Nogueira e J. Ferreira de Souza, em que são solicitadas as seguintes informações:

a) — Qual o número de sindicatos de trabalhadores existentes no Brasil;
b) — Quantos sindicatos estão sob o regime de intervenção estatal;
c) — Quais as medidas tomadas pelo Govêrno para que os sindicatos gozem, da liberdade que lhes assegura a Constituição.

Em resposta aos quesitos acima formulados, cabe-me informar o seguinte:

I — Existem atualmente no Brasil 1.082 sindicatos de trabalhadores; devidamente registrados e de acôrdo com o Cadastro deste Departamento.

II — Estão sob o regime de intervenção estatal 80 entidades sindicais, ou seja, 7% do total existente, intervenção esta ocorrida anteriormente ao exercício da atual administração da pasta do Trabalho e cuja causa deve-se, após seguintes fatos, previstos em lei:

a) pelo desinterêsse demonstrado pela classe, não comparecendo ao pleito. O § 4.º do art. 524, da Consolidação das Leis do Trabalho preceitua o seguinte:

"Na hipótese de ter participado da votação mais de 50% dos associados com capacidade para votar, o presidente da mesa apuradora proclamará os eleitos, sem prejuizo do julgamento dos protestos ou recursos, oferecidos na conformidade da lei.

Não obtido êsse coeficiente, será realizada nova eleição, dentro de 15 dias, a qual terá validade se dela tiver participado mais de 40% dos referidos associados. Na hipótese de não ter sido alcançado, na segunda votação o coeficiente exigido, será realizado o terceiro e último pleito cuja validade dependerá do voto de mais de 30% dos aludidos associados".

Não sendo atingido o coeficiente legal para a eleição, o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio declarará vacância da administração, a partir do término do mandato dos membros em exercício, e designará administrador para o Sindicato, realizando-se novas eleições dentro de seis meses;

b) haver sido interposto recurso contra o resultado das eleições;
c) não haver sido registrada qualquer chapa, em virtude do total desinterêsse dos associados.

Quanto ao terceiro quesito, para assegurar o efetivo exercício das liberdades que a Constituição assegura às entidades sindicais, foram tomadas as seguintes providências

(Conclui na página seguinte)

Necessárias várias modificações na Constituição

Depoimento do sr. Benedito Valadares sôbre a importante matéria — Voto majoritário e não proporcional — Reeleição do presidente da República



Benedito Valadares

SOU pela reforma da Constituição e acho mesmo que a Carta de 46 deve sofrer várias modificações de ordem geral — declarou, ontem, a nossa reportagem o sr. Benedito Valadares, vice-presidente do PSD e presidente da seção mineira do partido.

Falando em nome dos pessedistas do seu Estado, o ex-governador de Minas acrescentou ainda:

— Uma das suas grandes falhas é aquela que diz respeito ao voto proporcional. Acho que o voto deve ser majoritário, pois não se compreende que seja o contrário uma vez que as Constituições dos países mais adiantados pregam êsse preceito. E para exemplificar, cito apenas a Inglaterra e os Estados Unidos. Uma das vantagens decorrentes dessa reforma seria a unificação das fôrças politicas, evitando-se a sua fragmentação através de partidos pequenos e inexpressivos.

Perguntamos ao sr. Valadares se êle tomaria a iniciativa de apresentar essa emenda caso viesse à baila o debate em tôrno da reforma constitucional, e o líder pessedista respondeu afirmativamente.

REELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em seguida, indagamos-lhe sôbre qual seria o ponto de vista a respeito da reeleição do Presidente da República, que a atual Carta veda terminantemente.

—Sou também pela reeleição do Presidente da República, porém por dois periodos apenas. E ao me manifestar favorável a essa meddia, não me anima nenhum propósito personalista, de favorecer A ou B, êste ou aquele. Objetivo exclusivamente a reeleição por considerá-la útil, não importando a quem a medida atingirá, se ao atual Presidente, ou ao seu sucessor, conclui o sr. Benedito Valadares.

Encerrado o caso de Campina Grande com a escolha do sr. Plinio Lemos

J. PESSOA, 14 (Asapress) — O caso político de Campina Grande foi definitivamente encerrado com a indicação do Sr. Plinio Lemos para prefeito nas próximas eleições, com o apoio integral do PSD. Ficou assentado que o vice-prefeito será pessedista, indicando-se os nomes dos srs. Pedro Sabino, Guilherme Jofili, e major Rodembucke. A UDN de João Pessoa apresentará chapa completa para vereadores.

Em sua última reunião, o P S. D. votou uma moção de confiança e irrestrito apoio ao governador José Américo, sr. Amaral Peixoto e senador Rui Carneiro.

Nos círculos políticos locais, considera-se provável a indicação do sr. Carlos Neves Granja para vice-prefeito, pelo P.T.B. de João Pessoa.

Novo presidente da Assembléia do Ceará

FORTALEZA, 14 (Asapress) — A Assembléia Estadual terá novo presidente em virtude da renúncia do deputado Péricles Moreira Rocha.

O PSD, PSP e UDN fizeram um acôrdo quanto à escolha do novo presidente, que será o deputado Raimundo Ivan Barroso Oliveira, filho do senador Olavo Oliveira.

ENTRONIZADA NO RECINTO DA CAMARA MUNICIPAL A BANDEIRA BRASILEIRA

Protestos contra a prisão de um vereador — A sessão solene de ontem

A SESSAO de ontem da Câmara Municipal foi solene, em virtude da entronização no plenário, da bandeira do Distrito Federal.

O primeiro orador foi o sr. Venerando da Graça, autor do requerimento para a realização da solenidade, tendo ressaltado a importância da cerimônia com a apologia do pavilhão do Distrito.

A reunião foi desvirtuada com a notícia dada à Casa pelo vereador Raimundo Magalhães Jr. da prisão do representante do PRT, sr. Eliseu Alves, que foi detido pela Polícia Política, em frente aos escritórios da Light, à av. 28 de Setembro. O sr. Magalhães Jr. protestava contra o ato dos policiais, quando deu entrada no recinto o sr. Eliseu Alves, sendo muito cumprimentado pelos seus pares que lhe hipotecaram solidariedade Falou, a seguir, o sr. José Junqueira, que, em nome da maioria, protestou contra o que denominou de violência contra um representante do povo. Declarou que não estendia o seu protesto até ao govêrno que representa na Casa, por saber que o govêrno do Presidente Vargas é contrário a tôda espécie de violência. Prosseguiu declarando que esperava que o ministro da Justiça prestasse à Câmara as satisfações que o caso requeria com a punição dos culpados por êsse atentado às liberdades democráticas. Terminando disse que a maioria da Casa estava solidaria com o protesto, solicitando ainda que o sr. João Machado, na qualidade de presidente da Câmara, oficiasse ao Chefe de Polícia pedindo punição para aqueles que cometeram tamanha violência contra um vereador.

A sessão daí por diante tomou ritmo solene, falando sucessivamente sôbre a bandeira do Distrito, os srs. Anibal Espinheira (UDN), João Luiz Carvalho (P TB), Frederico Trota (PR), Julio Catalano (PSD), Manoel Blasquez (POT) e Cotrim Neto (PRP). Antes de se encerrar a reunião, o sr. Eliseu Alves foi à tribuna e explicou que quando promovia uma reunião na Estação de Bondes da av. 28 de Setembro sôbre a sua eleição para presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Light, foi detido com todos os que se achavam ali, por policiais e conduzido ao Distrito daquela zona. Declarou ainda, que fôra sôlto por interferência do sr. João Machado.



A GATA E O COELHO.

ULTIMATO À "ALA MOÇA"

Intimados a se definirem dentro de trinta dias, sob pena de expulsão — A reação do deputado Juvenal Sayon — Libelo contra a direção udenista de São Paulo

O Diretório Estadual da UDN paulista acaba de dirigir um ultimatum aos componentes da chamada "Ala Moça", intimando-os a definirem, dentro de 30 dias, a sua posição nos quadros partidários. Êsse documento resultou do exame procedido pelo sr. Juvenal de Toledo, por designação dos dirigentes oficiais udenistas, sôbre a posição da ala dissidente chefiada pelo deputado federal Auro de Moura Andrade.

Após tomar conhecimento do seu conteudo, o Diretório Estadual enviou o referido ultimatum aos integrantes da ala rebelada, cientificando-os das conclusões a que chegára o sr. Juvenal de Toledo e dando-lhes aquele prazo para resposta.

Estranheza

O sr. Juvenal Sayon, dissidente udenista na Assembléia, falando à reportagem local declarou ter recebido o ultimatum.

— Estamos satisfeitos — acrescentou — pela oportunidade de esclarecer mais uma vez a opinião pública sôbre nossa atividade e nossos objetivos. Não deixaremos de nos pronunciar sôbre o assunto ;o que não podemos, porém, é silenciar a nossa estranheza ante a circunstância de não ter sido dada solução à resposta que recentemente enviamos à UDN, a respeito dos acontecimentos em que estamos envolvidos. Mais estranha ainda é que tenha sido escolhido o sr. Juvenal de Toledo, pessoa que não conhecemos, para, em nome do partido, interpelar o grupo partidário por nós integrado.

— Posso e devo afirmar que todos os nossos atos serão sustentados e justificados aos olhos

(Conclui na pág. seguinte)



VISITA DE CORTESIA DO TITULAR DA VIAÇÃO AS EMBAIXADAS ESTRANGEIRAS — O ministro da Viação, eng. Alvaro de Souza Lima, esteve, ontem à tarde, em visita de cortesia às embaixadas dos Estados Unidos, França e Inglaterra, sendo recebido pelos embaixadores Herschel V. Jonhson, Gilbert Arvengas e Noville Montagne Butter, que se faziam acompanhar dos demais funcionários e adidos das representações. Na foto da Agência Nacional, o titular da Viação quando, na sede da representação americana, palestrava com o embaixador Herschel Johnson.

Esclarecimentos do ministro do Trabalho sobre a política sindical do governo

(Conclusão da pág. anterior)

por fôrça de recomendações do sr. ministro do Trabalho:

a) afastamento sumário da fiscalização policial às assembléias sindicais;

b) extinção do chamado "atestado de ideologia", conforme Portaria n.º 36, de 1-5-51, publicada no Diário Oficial de 7 de maio de 1951, pág. 6.969;

c) regime de "Urgência" para a instrução e julgamento dos processos de Recurso Eleitoral, nos quais se exercita a livre e vigilante fiscalização do trabalhador na realização dos pleitos eleitorais em seus sindicatos;

d) regime de "Urgência" para os processos de registro a anotação das diretorias eleitas, quando não é apresentado o recurso legal;

e) regime de "Urgência" para o exame das propostas orçamentárias e dos balanços, a fim de prestigiar a ação fiscalizadora dos Conselhos Fiscais que emitem parecer considerado indispensável pelos nossos orgãos técnicos, e para cooperar com a fiscalização exercida pelas Assembléias sindicais soberanas;

f) recomendação aos funcionários da Assistência Sindical, no sentido de que sòmente prestem esclarecimentos e deem a orientação legal, quando para tal fim solicitados pelos interessados.

Estas são as informações que me cumpre fornecer ao submeter o presente à elevada consideração de V. Exa., opinando pelo encaminhamento do processo ao digníssimo sr. presidente do Senado Federal.

Lauro Sodré Viveiros de Castro

Diretor Geral do D. N. T.

Política do Maranhão

O sr. Lima Campos, conforme prometera, respondeu ao último discurso do sr. Clodomir Cardoso, sôbre a política do Maranhão, bem como a situação em que se encontra a apuração do pleito naquele Estado.

Conduta de servidor do M. do Trabalho

O sr. Atilio Vivaqua, aludindo a apreciações feitas recentemente da tribuna do Senado pelo sr. Domingos Velasco, sôbre a conduta de um servidor dor Ministério do Trabalho, o sr. Valente de Andrade, disse que tais apreciações mereciam reparo, por isso que se tratava de um dos mais dignos funcionários do Ministério, capaz, operoso e dedicado. E leu o senador capixaba telegrama que recebera da Federação dos Trabalhadores na Industria de Construções do Estado de São Paulo, telegrama que, acrescentou, é um testemunho do mais alto apreço ao sr. Valente de Andrade.

Financiamento para os canavieiros

O sr. Apolonio Sales leu telegrama que recebera dos canavieiros de Pernambuco, no qual expõe a sua situação aflitiva em face da demora do financiamento já votado pela Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, o que está ameaçando a paralização dos trabalhos referentes à nova safra. Os canavieiros apelam para o I.A.A., por intermédio do senador pernambucano, no sentido de ser dada rápida solução para o caso. O sr. Etelvino Lins, em apartes, apoiou o seu colega de representação.

Mais uma vez adiada a votação da autonomia

Na ordem do dia, por falta de "quorum", deixou, mais uma vez, de ser votado, em primeira discussão, o projeto de reforma constitucional n.º 1, referente à autonomia do Distrito Federal.

Constitucional

Foi aprovada a constitucionalidade do projeto do Senado, que dispõe sôbre consignação em folha pelos empregados de empresas de natureza industrial ou comercial a cargo do Govêrno da União, ou das instituições autarquicas, em favor de cooperativas de consumo.

Aprovado

Em discussão única, foi aprovado o projeto da Câmara, que torna insubsistentes os decretos-leis números 6.922, de 4-10-44, e 6.341, de 10-12-43, que dispõem sôbre a identificação de gado bovino vacinado contra o aborto infeccioso.

Outro aprovado, com emendas

Também foi aprovado, porém, com emendas, o projeto da Câmara, que autoriza o Ministério da Fazenda a regularizar a situação dos lotes de terreno situado no local denominado "Vila Turismo", na Avenida dos Democráticos, Estação de Carlos Chagas, no Distrito Federal.

Rejeitado

Foi rejeitado o projeto de decreto legislativo, originário da Câmara dos Deputados, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de acôrdo celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e a Santa Casa de Misericórdia de Brasiléa, Território do Acre, para execução de obras, sob o regime de cooperação.

Negado o registro

Ainda foi votado e aprovado o projeto de decreto legislativo, que aprova a decisão do Tribunal de Contas, que negou registro ao têrmo de contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e Edilberto Ribeiro de Castro, para locação do salão n.º 101, sobre-loja do edificio São Borja, nesta capital.

ULTIMATO À "ALA MOÇA"

(Conclusão da pág. anterior)

de quem queira examinar a questão com serenidade em face dos altos interêsses do Estado.

Reunião hoje

Hoje, pela manhã, deverão reunir-se na capital paulista os componentes da dissidência, a fim de deliberar sôbre o ultimatum recebido. Ao que tudo indica, a resposta dos dissidentes constituirá um verdadeiro libelo contra a direção do partido no Estado, a quem acusará de inepcia política e le espírito ditatorial no comando das fileiras udenistas do Estado. Além disso, consta que o deputado Moura Andrade trará oportunamente o caso para a tribuna da Câmara Federal, devendo nesta ocasião interpelar os dirigentes nacionais da UDN sôbre o problema em que se debate o partido em São Paulo.

Para conclusão de antigas operações vinculadas

EXIGENCIAS ESTABELECIDAS PELA C. E. X. I. M.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil informa que as operações vinculadas já autorizadas, ou ainda a autorizar, na forma dos avisos 217 e 218, terão sua validade condicionada a certas exigências.

Assim, nas operações em execução, cujos pedidos de licenças de importação e exportação já se encontram em poder da referida Carteira, deverão ser apresentadas as cartas de crédito irrevogáveis, relativas às exportações, dentro de 60 dias contados na publicação do novo aviso a ser feita nos próximos dias no "Diário Oficial".

Nas operações cujos prazos de apresentação de pedidos de licença ainda não tenham expirado, e naquelas que forem doravante deferidas, as aludidas cartas de crédito irrevogáveis deverão ser encaminhadas àquela Carteira dentro dos 60 dias que se seguirem ao vencimento do prazo fixado para apresentação dos pedidos.

Esclarece a CEXIM que o prazo fixado nas cartas de autorização para entrega dos "pedidos relativos ao ajuste, sob pena de caducidade" compreende tanto as solicitações de licença de exportação como de importação.

A inobservancia dessas exigências importará na imediata prescrição das autorizações concedidas.

Restauração dos serviços de luz e gás em Belém

Na sessão de ontem da Comissão de Justiça da Câmara o sr. Benedito Valadares deu parecer favorável a abertura de um crédito de Cr$ 80.000.000,00, destinado à restauração dos serviços de abastecimento de luz e gás da capital paraense.

A sessão de ontem do T.S.E.

Na sessão de ontem do TSE, presidida pelo ministro Ribeiro da Costa, foram tomadas as seguintes resoluções:

Deu-se provimento ao recurso do Diretório Central do Partido Libertador, contra a decisão do Tribunal Regional do Ceará, que registrou os candidatos do mesmo Partido apresentados pelo Diretório de Fortaleza.

Por ter pedido vista dos autos o ministro Plinio Pinheiro Guimarães, foi adiado o julgamento dos embargos de declaração opostos pelo Partido Democrata Cristão à decisão do Tribunal Superior Eleitoral que reformou o acórdão do Tribunal Regional de São Paulo, que mandara computar no resultado final do pleito, mais 153 votos para a legenda daquele partido.

Comissões parlamentares de inquerito

Aprovado pela Comissão de Justiça do Senado o projeto regulando a matéria — Também aprovada, pelo mesmo órgão técnico, a proposição que reajusta o imposto único sôbre combustíveis liquidos

Na reunião de ontem, sob a presidência do sr. Dario Cardoso, a Comissão de Constituição e Justiça apreciou somente duas matérias: o projeto que dispõe sôbre as Comissões Parlamentares de Inquérito, relatado pelo sr. Aloisio de Carvalho, e o que reajusta o imposto único sôbre combustíveis liquidos e lubrificantes, dando outras providencias, com parecer do sr. Attilio Vivacqua, ambos oriundos da Câmara.

Os projetos em apreço mereceram a aprovação daquele órgão técnico, consoante os respectivos pareceres, o segundo deles com 7 emendas do relator que, após longas considerações, assinalou a indisfarçável importância do papel que as comissões parlamentares de inquérito desempenham, "dentro, especialmente, do sistema providencial, com o resguardarem, quanto possível, o principio de equilibrio dos poderes, invalidando, quiçá, o predomínio total do Executivo."

Imposto único sôbre combustíveis

Quanto à outra proposição, cujo parecer conclui pela constitucionalidade, visa a obtenção de maiores recursos financeiros para a execução de um programa de ampliação e intensificação dos serviços de pavimentação de nossas rodovias, estabelecendo novas bases para a cobrança do imposto único de importação sôbre combustíveis liquidos e lubrificantes, tributo êste que desde 1945 passou a constituir fonte de receita do Fundo Rodoviário Nacional. No que toca ao aspecto econômico e tecnico do projeto opinarão ainda as comissões de Finanças e Viação e Obras Públicas.

SERÁ TRANSPORTADO TODO O CEREAL ARMAZENADO NO NORTE DO PARANÁ

(Conclusão da 1.ª página)

Paulo-Paraná, quatrocentos vagões para o transporte de cereais retidos no norte paranaense, por falta de meios de remoção. Ficou estabelecido como condição, que a Estrada de Ferro São Paulo-Paraná entregue diariamente nesta capital, quarenta vagões carregados de generos alimenticios. Ainda, com a intenção de cooperar para o barateamento do custo da vida, o governador paulista, por intermedio da Estrada de Ferro Sorocabana, colocou à disposição da Estrada de Ferro de Goiás, várias ocomotivas destinadas a transportar mais de um milhão de sacas de arroz armazenadas e retidas na estação de Araguari, no Triangulo Mineiro. O transporte dêste arroz goiano, será para o abastecimento de São Paulo e Rio de Janeiro.

HAVERÁ SANGUE E ENFORCAMENTOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

trabalhadora está pronta para defender seus direitos em tôdas as frentes e com todos os meios, qualquer que seja a fôrça a que tenha que enfrentar".

Acrescenta que a C. G. T. está vigiando as 'nefandas manobras dos inimigos da revolução justicialista". Diz, em seguida, que "politicos desprestigiados, elementos deslocados, representantes de ideologias extremistas e sobretudo agentes do imperialismo que viram arruinado seu negócio em consequência da nossa independência econômica, deram as mãos, numa infame camaradagem para lutar contra o regime". Acrescenta que êsses elementos têm recorrido "a calúnias, rumores, intrigas injustificadas, greves, sabotagem e falsos movimentos estudantis".

Afirma a C.G.T. que os acontecimentos mostram "a existência de um plano perfeitamente preconcebido e audaciosamente executado para tentar derrubar o regime existente e destruir as conquistas dos trabalhadores".

Pagarão milhões de pesos de impostos

BUENOS AIRES, 14 (UP) — Os proprietários do jornal "La Prensa", desapropriado, foram intimados a pagar mais de 32 milhões de pesos, e os do diário "La Nacion" a pagar uma soma não especificada, a título de impostos aduaneiros pelo papel de imprensa que importaram depois de 1939.

Telegramas oficiais recebidos pelos dirigentes de "La Prensa" e "La Nacion" determinam êsse pagamento, mas não fixam prazo para sua efetivação.

Nos circulos jornalisticos calcula-se que, na base do pagamento exigido de "La Prensa", caberá a "La Nacion" pagar cerca de 20 milhões de pesos.

As autoridades aduaneiras exigiram de "La Prensa" o pagamento de 32.038.391 pesos por impostos aduaneiros. Citam essas autoridades a aprovação, pelo Ministro da Fazenda da sentença do Tribunal Aduaneiro no processo movido em 1946 por denuncia do dr. Eugenio Maraggi naquele sentido. O ministro da Fazenda determinou, porém, que o denunciante não tem direito à comissão de 25 por cento, a qual reverterá para o govêrno juntamente com a soma reclamada.

Desmascarado o câmbio negro de divisas no Plenário da Câmara

(Conclusão da 3.ª pág.)

está tapando o sol com a peneira. V. Ex.ª pretende — todos vemos — intimidar aquele que já se demonstrou intimorato e que continuará na sua trilha, na sua rota a fim de desvendar os negócios já realizados pelo grupo Jaffet.

O SR. EMILIO CARLOS — V. Ex.ª vai saber que a peneira não está comigo, mas na Polícia, na Recebedoria de Rendas, e representada por grossos volumes de inquérito.

O sr. Allomar Baleeiro — V. Ex.ª acusou um ex-Embaixador do Brasil...

O SR. EMILIO CARLOS — Ex-Embaixador.

O sr. Allomar Baleeiro — ... de prevaricação da prática de crimes pelos quais teria sido demitido ou afastado do serviço público. V. Ex.ª afirma que isto é verdade?

O SR. EMILIO CARLOS — Afirmei que o sr. Abelardo Roças, Ex-Embaixador do Brasil, tem um processo administrativo no Itamarati, onde é acusado da prática do câmbio negro, ou de venda de divisas. Indagarei a propósito e voltarei à tribuna para dizer a V.V. Ex.ªs tudo quanto souber das minhas indagações sobre as contravenções e sobre a vida desse citado ex-Embaixador.

O sr. Allomar Baleeiro — Permita-me continuar o aparte. V. Ex.ª, então, retifica a primeira acusação de que aquêle diplomata foi afastado do serviço público por indignidade, ou confirma essa declaração?

O SR. EMILIO CARLOS — Confirmo que existe contra ele processo, apenas não sei as datas, não sei se foi afastado antes, ou não.

O sr. Allomar Baleeiro — Ah! Se as acusações de V. Ex.ª são sujeitas a esses zigue-zagues...

O SR. EMILIO CARLOS — Não. No caso em debate trago sentenças judiciais; apenas não me preocupei com as datas.

O sr. Allomar Baleeiro — V. Ex.ª deveria ter indagado.

O SR. EMILIO CARLOS — Vou indagar, meu nobre colega, e virei à tribuna da Câmara para ratificar as minhas acusações. Devo declarar a V. Exa. que assumo a responsabilidade dos meus atos.

O sr. Allomar Baleeiro — Pois V. Exa. já devia ter feito isso. Está apressado a fazê-lo.

O SR. EMILIO CARLOS — Vou fazê-lo; não se incomode. Satisfarei a V. Exa., principalmente a V. Exa., que me mereceu, durante duas legislaturas, grande admiração e respeito.

O sr. Allomar Balceiro — Não conheço o Embaixador., A acusação de V. Exa. deve ser objeto de indagação do Congresso.

O SR. EMILIO CARLOS — Vou concluir, Sr. Presidente.

Quero dizer aos srs. Deputados que, respondendo o Ministério da Fazenda nos meus quesitos, voltarei à tribuna para denunciar novos fatos imortalizados nos arquivos da Polícia.

O Sr. Presidente — (*Fazendo soar os tímpanos*) — Peço aos nobres Deputados que não aparteiem o orador sem permissão.

O SR. EMILIO CARLOS — Srs. Deputados, voltarei à tribuna, trarei novos fatos, fatos antigos, farei história antiga, se necessário fôr, para provar à Nação Brasileira que é preciso sejam punidos aqueles que destruiram a economia nacional, que desviaram criminosamente, dolosamente, divisas nossas, para que, de outra feita, nunca mais a Nação seja apanhada nos engodos e nos enganos; trarei à Câmara fatos novos e fatos velhos imortalizados nos arquivos da polícia; trarei à Câmara documentários, que estão amarelecendo sob a influência do tempo. E a Câmara decidirá, porque é preciso que se impeça o desfiguramento do caráter nacional e da moral de uma Nação no exterior; é preciso que se saiba que ainda há polícia, que ainda há leis no Brasil, das quais ninguém foge impune e indene, pelos crimes repetidos; é preciso para preservação do decôro do parlamento, para preservação da dignidade nacional, do respeito ao caráter de um povo, que os fatos sejam apurados.

Assim, nobres Deputados, é com a confiança que me inspira a certeza què tenho aquilo que afirmo; e com a emoção — eu vos repito — de tôda a minha vida pública; e com a decepção que também sinto por ter de descer, certas vêzes, ao mais baixo dos debates, porque a tanto me obrigam; é por isso tudo que eu ainda acredito no espírito, na isenção, na coragem e na atitude de puro e radio civismo, na salvaguarda do prestígio do Parlamento e do respeito à Nação. (*Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado*).

Distribuia boletins subversivos

(Conclusão da 1.ª página)

balhista, declarando chamar-se Eliseu Alves de Oliveira, casado, de 39 anos, residente à rua Vaz Lobo, 943. A seguir exibiu entre inúmeros outros papeis particulares, alguns dos boletins que distribuia e intitulados: "Polonia de Hoje", ano de 1951; "Problemas" — 930 e "Apelo do Conselho Mundial de Paz".

Alegou ainda que se encontrava no momento fazendo campanha pela paz, ajuntando ainda haver sido esbofeteado por um dos componentes da turma de investigadores, não o reconhecendo, porém.

Terminadas as suas declarações foi o citado vereador convidado a se submeter ao necessário corpo de delito, o que recusou. Por fim retirou-se, dada as suas imunidades parlamentares.

PREVENTÓRIOS PARA FILHOS DE LÁZAROS

(Conclusão da 1.ª pag.)

sitas às organizações locais, d. Eunice Weaver, presidente da Federação, e cujo nome figura como o de uma das pioneiras da luta contra o terrível flagelo. Em palestra com o jornalista, teve oportunidade a ilustre dama de relatar impressões colhidas naquelas viagens. Esteve em cinco Estados: Goiás, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Preventório no Triângulo Mineiro

Sobre o assunto disse-nos a senhora Eunice Weaver:

— "No Triângulo Mineiro está em construção um grande Preventório que abrigará centenas de crianças que necessitam de imediata assistência. Assim sendo, esperamos poder continuar a obra com o apoio do poder público. A frente do govêrno está o grande iniciador da moderna campanha contra a lepra no Brasil, e que, pessoalmente, apesar da alta posição ocupada e dos múltiplos problemas a tratar, muito fez em prol daqueles que viviam em inteiro abandono: o presidente Getúlio Vargas. Num gesto de humana compreensão, tirou os doentes de lepra da situação de párias, para oferecer-lhes o conforto de uma nova situação, ordenando a construção de modernas Colônias. Por essa razão, acreditamos que o Preventório do Triângulo Mineiro, cujo início de construção vem sendo feito unicamente com verbas angariadas de particulares, por esta Federação, com intensiva campanha realizada naquela vasta região, possa continuar suas obras".

No Paraná e Santa Catarina

— "Visitando o sul do país — prossegue D. Eunice Weaver — encontramos no Paraná, à frente do Govêrno atual, o filho do iniciador da moderna campanha contra a lepra naquele Estado, — o antigo governador, o saudoso dr. Munhoz da Rocha; — campanha esta que, neste ano, comemora suas bodas de prata. O atual governador Munhoz da Rocha cuida da criação de novos dispensários, de aumento da capacidade do leprosário e ainda colabora de maneira eficiente com o Educandário Curitiba, preventório para filhos sadios de lázaros daquele Estado, onde estão internadas cerca de 200 crianças.

Em Santa Catarina, visitamos a Colônia Santa Tereza uma das melhores do Brasil e onde vários melhoramentos notáveis vêm sendo introduzidos. Estudamos, no preventório, a solução de vários problemas que necesitam imediata solução para maior eficiência do funcionamento daquela instituição".

No Rio Grande do Sul

— "No Rio Grande do Sul, visitamos a Colonia Itapoan, inaugurada há 10 anos e que ainda conserva a orientação das melhores do país, oferecendo confôrto fora do comum aos internados. Tivemos o grande prazer de assistir à inauguração da Escola "Gilberto Mangeon", preito de gratidão dos doentes e das autoridades administrativas do Estado ao organizador e dirigente, durante oito anos, daquela modelar instituição de assistência médica aos doentes de lepra no Rio Grande do Sul. O dr. Mangeon hoje dirige a Colônia de Curupaiti com a mesma eficiência, interêsse e segura orientação com que dirigiu durante tantos anos a magnífica Colônia de Itapoan em Pôrto Alegre. Essa linda e bem equipada escola visa dar instrução às crianças e aos adultos ali internados. Obtivemos, também, naquele Estado, promessas seguras da colaboração dos secretários da Agricultura e da Educação, assim como do diretor de Saúde Pública".

Colaboração na batalha da produção

Antes de terminar, d. Eunice citou dois fatos de real interêsse, ocorridos nos últimos dias, muito significativos, pois vêm corroborar a certeza de que a organização, que desde 1935 se colocou desassombradamente e, sobretudo, desinteressadamente ao lado do govêrno federal para dar, não sòmente amparo e criação, mas oportunidade de melhorar o futuro dos filhos sadios dos doentes de lepra, também vem tomando parte ativa na campanha do aumento da produção. Em recente exposição realizada em Cordeiro, Estado do Rio, a Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros, mantenedora do Educandário Vista Alegre, teve o prazer de ver seus esforços coroados, recebendo nove grandes prêmios sua seção de avicultura. Também na Exposição agropecuária agora inaugurada em Juiz de Fora, o Educandário Carlos Chagas, teve o melhor "stand" de produtos agricolas, especialmente de hortalicultura e cereais, destacando-se ainda na parte de avicultura e na sua magnífica criação de coelhos de várias raças e que mereceram os mais altos encômios das autoridades presentes. O governador Juscelino Kubitschek, ao visitar o "stand", ficou impressionado pelo magnífico resultado obtido em matéria de produção.

Apelos correspondidos

Por fim, disse-nos a ilustre dama:

— "Temos muitos problemas para resolver pelo Brasil aforu, mas continuamos confiantes na generosidade de nosso povo que não nos tem faltado em todos os momentos necessários, generosidade que se demonstra através das respostas imediatas e espontâneas aos apelos pelo rádio e pela imprensa, para ajudar a desenvolver nossos trabalhos.

Confiamos ainda na alta administração do país, tendo à frente a figura do presidente Getúlio Vargas que, com sua atuação, dividiu no Brasil a luta contra a lepra em duas etapas, uma antes e outra depois de 1935, quando se iniciou, em todo o país, uma campanha moderna, mais humana e eficiente, e que, em alguns Estados, se tornou motivo de glória para o país e seu govêrno, pelo reconhecimento unanime das mais altas autoridades estrangeiras.

Abandonada pelo amante, tentou suicidar-se

Mal grado a sua vida alegre de bailarina do "dancing" Eldorado, Oudina Nunes Bento, de 27 anos, viuva, domiciliada na rua Artur Bernardes, 29, apto. 3, é uma criatura triste. É que seu amante, José Beltrão, constantemente lhe causa dissabores. Em setembro, do ano passado, abandonou-a. Ela, desesperada, ingeriu grande dose de um entorpecente, tentando matar-se. Mas, levada para o H.P.S., puseram-na fora de perigo. José voltou e êles tornaram a viver em comum.

Ontem, novamente o amante a abandonou e, novamente, a bailarina ingeriu entorpecente. Levaram-na para o H.P.S., onde ela ficou internada, em estado grave.

Homenageado o embaixador Hildebrando Accioly

WASHINGTON, 14 (UP) — O embaixador Hildebrando Accioly, do Brasil, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, e sua esposa foram convidados de honra na recepção que lhes foi oferecida pelo Departamento de Estado. O sr. Edward G. Miller, secretario de Estado Adjunto para assuntos inter-americanos e o embaixador John C. Dreier, representante dos Estados Unidos na OEA e suas esposas foram os anfitriões. Todavia, Miller, por motivo de saude, não pode comparecer à recepção. Funcionarios do governo e membros do corpo diplomatico latino-americano assistiram a festa, que teve lugar na "Prospect House", onde são realizadas as recepções do Departamento de Estado.

Denunciado pelo deputado Emilio Carlos o negócio do câmbio negro de divisas organizado no país

(Conclusão da pág. anterior)

alieiras, para remessa posterior para fora do país. E essa obtenção foi feita de acôrdo com o sistema de pagamento antecipado, de mercadorias que nunca vieram ao país.

Neste ponto o orador repete a impunidade dos magnatas e diz que os processos andam em sigilo, atendendo-se a pedidos influentes. E pergunta:

— Quem ficou com tamanhas importâncias? Por certo, que não foram os corretores e funcionários comprometidos. Mas os banqueiros, beneficiários dos negócios escusos.

Informações pedidas

O orador anuncia, a seguir, três requerimentos de informação que vai dirigir à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, à Diretoria de Rendas e à Superintendência da Moeda e do Crédito. Perguntam êles quais as conclusões dos inquéritos sôbre operações irregulares de câmbio, sôbre adulteração de documentos, operações sem os documentos exigidos, quais os processos que correm naquelas repartições sôbre o caso em debate, se há algum processo que se refere a atos do grupo Levi, se houve sonegação de impostos e se o caso foi levado à polícia, para apuração. Os requerimentos, porém, ainda, cópias dos inquéritos, para apreciação na Câmara.

Acusação direta

Pela primeira vez era citado o nome do sr. Herbert Levi. O orador estava no fim e já não se incomodava com apartes. Declarou que há bancos que foram enganados, mas outros cometeram fraude, em conluio com muita gente. Entre êstes — afirma — está o Banco do grupo do sr. Herbert Levi. E diz que aquele deputado, para impressionar, mandou carta ao Banco do Brasil, prometendo colaborar na elucidação das irregularidades.

Vem o primeiro aparte. E' do sr. Artur Santos, que diz serem as autoridades do Banco do Brasil ou desidiosas, ou coniventes, já que só agora denunciaram fatos de tal gravidade. O orador responde. Era verdade. Mas acontece que, exatamente quando o Banco do Brasil promovia os inquéritos é que a questão veio a agitar a Câmara e que se fizeram acusações contra o seu presidente.

O sr. Pereira Lopes diz que o sr. Herbert Levi é homem de conduta ilibada e que não se conseguirá manchar-lhe a dignidade. O sr. José Bonifácio diz que o orador deveria, primeiro, defender o presidente do Banco do Brasil de acusações do embaixador Roças. O orador replica que se o deputado endossasse as acusações, que êle discutirá com êle, jogando mandato contra mandato. Neste ponto, o sr. Baleeiro sai em defesa do embaixador Roças, porque o orador revelara que o mesmo fôra afastado do cargo por atos amorais, em matéria comercial. O sr. Baleeiro, defendendo aquele ex-embaixador, diz que acusação feita contra êle é destas que devem ser objeto de indagação do Congresso.

O orador está no fim e já bastante rouco pelo esfôrço. Promete voltar à tribuna, depois de veemente peroração.

Responde o sr. Levi

O sr. Herbert Levi consegue a palavra. Não dera ao orador anterior nem um aparte. Também não pronunciou uma vez sequer o nome do sr. Emilio Carlos. Chamava-o apenas de deputado acusador ou meu acusador. Explicou o caso da carta que escreveu à Carteira de Fiscalização. Em uma, pedia elementos para punir um funcionário de seu Banco, acusado de prática de cambio negro. Em outra, pediu a devolução de documentos de seu Banco, retirados pela Carteira, para efeito de inquérito.

Afirmou que seu Banco é dos mais movimentados em matéria cambial e que, dos oito milhões envolvidos em cambio negro, apenas 61.000.000 passaram pelo seu Banco. Desta importancia, solicitada por firma idônea de São Paulo, ela assumiu, perante a Carteira do Banco do Brasil, inteira responsabilidade.

Afirmou, finalmente, que só agora tomou conhecimento de que seu Banco é objeto de inquérito, por parte do Banco do Brasil. Finalmente, disse que não recuará da linha parlamentar que se traçara, apesar das acusações que lhe são feitas.

Punidos dois deputados

Outro assunto interessante, tratado na Camara, foi a punição, pela primeira vez sofrida, por deputados que não aparecem nas Comissões. O sr. Rui de Almeida presidente da Comissão do Serviço Publico, oficiou à Mesa, pedindo a substituição de três de seus componentes, por haverem atingido o número de faltas regimentais, estando presentes na Casa, ou seguidas, ou alternadas. O sr. Nereu Ramos deferiu o pedido, quanto aos srs. Pessoa Guerra e José Arnaud. O outro apontado, sr. Pedro de Souza, ainda não atingiu o limite máximo de faltas.

Educação

Na primeira parte do expediente o sr. Brigido Tinoco terminou seu discurso anterior, sobre educação, apresentando, afinal, o que chamou de decálogo da Educação, e que consubstancia as principais idéias para uma reforma do ensino.

Houve, ainda, outros oradores, sobre assuntos de rotina. Em ordem do dia, o primeiro projeto tratava do Plano Salte, havendo o sr. Bilac Pino defendido a execução daquele plano e o sr. Leite Neto julgado impossível sua execução integral.

Finalmente, o sr. Campos Vergal bate-se contra a idéia da construção do "metro" e o presidente convoca sessão extraordinária, noturna.

Incorporadas à frota da Rádio-Patrulha as novas viaturas adquiridas nos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pág.)

talação dos rádios e baterias.

E prosseguindo:

"Dos carros recebidos a maioria destina-se ao Serviço da R. P., contudo, temos também os "carros-furgões", isto é, aqueles que só possuem o banco do motorista. Na parte de trás, adapta-lo-emos, segundo o fim a que se destinarem. Hoje, por exemplo, o dr. Juiz de Menores acompanhado pelo delegado daquela especializada aqui esteve, e ficou assente que dois "furgões" seriam adaptados ao transporte de menores delinquentes".

Um aparelho usado pelas Fôrças Armadas, que sugerimos para os policiais encarregados da vigilância da cidade

Já de saída, colhemos, ainda as impressões do tenente Roberto de Souza, superintendente mecânico, que declarou: "é preciso frisar que aqui na "Manutenção" temos atualmente 55 carros em consêrto. Dêsses, esperamos, no prazo aproximado de noventa dias, entregar pelo menos 60% ao tráfego, graças à dedicação e apoio do general Ciro de Rezende que diàriamente nos visita e à competência do atual diretor que, diga-se de passagem, foi o introdutor da seção motomecanizada na Policia Militar".

No Cais do Porto

Em seguida a reportagem rumou para o cáis. Alí ainda se encontram, chegados pelo vapor "Brasil", aproximadamente 10 carros. Estacionados no "Campo do Lloid", defronte ao Armazem 4, aguardam as providências burocráticas necessárias para entrarem em serviço ativo. Uma vez todos os carros rodando a radio-patrulha — que presentemente conta com 20 carros no serviço ativo, sendo 7 já dos novos, que ainda estão sem antena — após as necessárias adaptações estará convenientemente aparelhada, dispondo de todos os modernos requisitos necessários a um eficiente policiamento.

R. P. para os subúrbios

De acôrdo com a explanação que o prefeito João Carlos Vital apreciou, ontem, em seu gabinete, feita pelo general Ciro de Rezende, Chefe de Policia, que, na ocasião, fazia-se acompanhar do comandante da Rádio Patrulha e de altos funcionários da sua administração, a Prefeitura cederá à Chefatura de Policia uma área de 600 metros quadrados, na av. Cesario de Mello, onde, dentro em breve, será instalada uma estação receptora e emissora do Serviço de Radio Patrulha, destinada a ampliar e estender as suas atividades à zona rural.

Assim a população pobre do Distrito Federal passará a dispor de um mais rápido serviço de repressão ao crime em tôdas as suas formas.

No 4.º Distrito Policial

Informada que fôra de que sete das novas viaturas, embora a título precário, estavam já em serviço, a reportagem "estourou", de inópino, na rua do Catete esquina de Pedro Américo, onde está situado o 4.º distrito policial. Poucos minutos depois apontava um dos novos carros. Perácio, o motorista, depois de comunicar-se com a Tôrre de Comando, fez pose para a objetiva de Domicio, acompanhado da respectiva guarnição. Estes 7 carros, à medida que os outros entrem em circulação, voltarão às oficinas para receber gradis internos, nas janelas, e fôrro mais resistente.

Sugestões de A MANHA

Tendo em vista o esfôrço despendido para que nossa policia possua um eficeinte serviço de transporte, de vez que dêle depende uma boa vigilância, a reportagem, que já o fez em vezes anteriores, quer, também, dar a sua colaboração.

Os carros antigos da R.P. em número de 60, em pouco mais de um ano deram o "prego", devido ao desgaste e a impericia dos motoristas. Parece-nos que a melhor forma de preservar tais viaturas, além de um bom serviço de conservação, é o menor desgaste das mesmas, o que se pode conseguir com a inovação dos chamados "talk-walkies", isto é, aparelhos usados durante a guerra pelos oficiais para transmitir mensagens e que possibilitariam aos rondantes comunicarem-se direta e rapidamente com a torre que, de sua feita, avisaria ao R.P., estacionado em local pre-determinado nas sedes dos distritos, por exemplo. Isto traria a vantagem de conservar as viaturas evitando o seu rodar inútil. Interessante e oportuno é frisar que a policia inglêsa, talvez a melhor do mundo, adotou há tempos tal método.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

HOMENAGEM DA FAMILIA DO MARECHAL MALLET AO MINISTRO DA GUERRA — CHAMADA DE CONVOCADOS — A COMITIVA MINISTERIAL — EXERCICIO DE GUERRA QUIMICA

— Realizar-se-á na proxima segunda-feira, às 16 horas, no gabinete do ministro, uma homenagem que será prestada ao respectivo titular, general Estillac Leal, pela sobrinha neta do marechal Mallet. A cerimonia constará da apresentação ao chefe do Exército daquele membro da Familia do Patrono da Arma de Artilharia; da oferta de um prato com o brazão do Marechal Mallet, pela sua sobrinha neta; e na oferta de um pergaminho assinado pelos oficiais do Regimento Mallet, pelo sr. ministro a sobrinha neta do marechal.

CHAMADA DE CONVOCADOS

— Os convocados da 1a. Região Militar, já designados para a segunda incorporação do corrente ano, deverão apresentar-se as respectivas Unidades entre 25 e 30 do corrente mês, a fim de serem incluidos no proximo dia 1º de julho. A partir das 24 horas desta mesma data, serão considerados insubmissos os que não comparecerem.

A COMITIVA MINISTERIAL

— Farão parte da comitiva do ministro da Guerra, na sua proxima viagem de inspeção ás guarnições dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, os generais Fiuza de Castro, chefe do EME e Odilon Denys, chefe do DGA, membros do seu gabinete, ajudantes de ordens e um jornalista credenciado no Serviço de Imprensa do M. da Guerra. O ministro Estillac Leal espera viajar no proximo dia 23 do corrente, via aérea.

UNIFORME DO DIA

— A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 16, 17 e 18.

ESTAGIO DE OFICIAIS DA BOLIVIA

— Estiveram estagiando no Estabelecimento Central de Subsistencia três oficiais bolivianos que terminaram o curso de intendencia na Academia Militar das Agulhas Negras. Esses oficiais, deverão regressar ao seu país no proximo dia 2 de julho. Hoje, naquele Estabelecimento o respectivo chefe, coronel Silva Barros e seus oficiais oferecerão àqueles seus camaradas bolivianos um almoço de despedida.

CONVOCADOS PARA O 2º R I

— Os conscritos destinados ao 2º R.I. e que deveriam se apresentar no quartel do mesmo entre 25 de maio e 1º de junho do corrente ano, deverão fazê-lo entre 20 e 25 do corrente mês.

EXERCICIO DE GUERRA QUIMICA

— Está marcado para o dia 21 do corrente, pela manhã, em Gericinó, um novo exercicio de Guerra Química, que será levado a efeito pelos alunos da EIE.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA

Terá lugar, sexta-feira, dia 15 do corrente, às 17 horas, uma sessão ordinária do Instituto Brasileiro, de Geopolitica, na sede social, á Avenida Rio Branco, 128 1º andar, para prosseguimento do programa que vem sendo elaborado por esse centro cultural.

Ficam convidados todos os membros titulares e efetivos.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Por esta Diretoria.

Transferência.

— Transfiro, por necessidade do serviço e de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, o 2.º Tenente Tristão Moacyr Gadelha de Vasconcelos, do 5.º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria.

Cavalaria

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o 3.º Batalhão de Carros de Combate o Capitão Ezequiel Rocha Alves Corrêa.

Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a classificação no 4.º Regimento de Cavalaria, publicada no Boletim Interno n.º 81, de 13-4-51, e classifico no Quadro Suplementar Geral os Capitães William Roberto da Cunha e Menezes, Arthur Loureiro de Oliveira Filho e Diogo de Oliveira Figueiredo, que permanecerão adidos à Academia Militar das Agulhas Negras, Escola de Instrução Especializada e Curso Especial de Equitação, respectivamente, de acôrdo com o parágrafo 5.º do artigo 19.º da Lei de Movimento de Quadros e autorização do Exmo. Sr. Ministro da Guerra.

— Exonero, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, das funções que exerce na 27.ª Circunscrição de Recrutamento o 1.º Tenente do Q. A. O. Tito João de Vargas, o qual permanece adido a esta Diretoria, até ulterior deliberação.

— Em face de haver passado a adido, da ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, ao Quartel General da 3.ª Região Militar, exonero das funções que exerce na 9.ª Circunscrição de Recrutamento (19.ª D. R.) o 2.º Tenente do Q. A. O. Amarante Xavier. (Nota n. 718 — 1951, da DI-85).

Engenharia.

— Retifico, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra e por necessidade do serviço, a classificação do Capitão Pedro Maciel Braga, como sendo para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Diretoria de Transmissões e não como fez público o Boletim Interno de 24-IV-1951, desta Diretoria.

— O Capitão Pedro Maciel Braga acha-se adido ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adidos a esta Diretoria, o Coronel da Arma de Infantaria Olimpio Mourão Filho, classificado no 11.º Regimento de Infantaria, Major da Arma de Cavalaria Luiz de Oliveira Souza, nomeado para Chefe da 3.ª Divisão do Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra e Major da Arma de Infantaria Newton Ribeiro Cardoso, por ter sido reformado.

— Desligo de adidos a esta Diretoria, o Major da Arma de Infantaria Heitor Moudenesi e 2.º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais da Arma de Artilharia Pedro Ferreira Martins, o primeiro por ter sido transferido para o Quartel General da 6.ª Região Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

Nilo Ribeiro do Amaral e Silva, 2.º Sargento do 7.º Regimento de Cavalaria, pedindo transferência por necessidade do serviço, para o 10.º C. R. (Bela Vista). Deferido. Seja transferido, conforme autorização do Exmo. Sr. Chefe do Departamento Geral de Administração, e de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da L. M. Q., do 7.º Regimento de Cavalaria (Livramento) para o 10.º Regimento de Cavalaria (Bela Vista).

Candido Corrêa Santana Filho, 3.º Sargento do 3.º R. C. Mec., pedindo transferência para o 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado (Santa Maria). Deferido. Seja transferido conforme autorização do Exmo. Sr. General Chefe do D. G. A. e de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da L. M. Q., do 3.º R. C. Mec. (Bagé) para o 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado (Santa Maria).

João Wayne Rodrigues Ribas, 3.º Sargento do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, pedindo transferência, por necessidade do serviço, para o 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado (São Gabriel). Deferido. Seja transferido conforme autorização do Exmo. sr. General Chefe do D. G. A., e de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da L. M. Q., do 1.º R. C. Mot. (Rosario) para o 3.º R. C. Mec. (São Gabriel).

DESLIGAMENTO SEM EFEITO — ADIÇÃO

Torno sem efeito o desligamento do Major de Cavalaria Ayrton Teixeira Ribeiro, publicado no B. I. de 30 de maio findo, desta Diretoria, o qual continua adido, como se efetivo fôsse, até as promoções decorrentes da Lei de Fixação dos Efetivos do Exército, conforme ordem do Exmo. Sr. Ministro, contida no memorando 1485-Urgente — de 12 do corrente.

MINISTÉRIO DA MARINHA

REGRESSA O DIRETOR DE COMUNICAÇÕES DA MARINHA — AUDIÊNCIAS — DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

REGRESSO DO ALMIRANTE BRAZ VELLOZO

O ministro da Marinha recebeu em audiência, o vice-almirante Braz Paulino da Franca Velloso, que regressou de Belém do Pará, onde fôra tomar parte, especialmente, convidado, pelo prefeito da cidade, nas comemorações de 1 de Junho. O diretor de Comunicações da Marinha, teve em Belém uma calorosa acolhida, tendo-lhe sido entregue a chave da cidade e prestadas, durante sua permanência, grandes manifestações de simpatia e apreço pela Marinha.

AUDIÊNCIAS

O ministro da Marinha recebeu, em audiência, o almirante de esquadra, Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada e o contra-almirante Paulo Nogueira Penido, sub-chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

DESPACHO COM O PRESIDENTE

O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, acompanhado por seu ajudante de ordens, capitão-tenente Frank Levier, esteve, ontem, no Palácio do Catete, onde despachou com o presidente da República, assuntos relativos à sua pasta.

VISITA DE CORTESIA

Esteve, em visita de cortesia, ao ministro da Marinha, o senador Pinto Aleixo.

ELOGIADO O ALMIRANTE JUREMA

O chefe do Estado Maior da Armada, baixou em Ordem do Dia, o seguinte elogio: "Ao afastar-se definitivamente, do serviço deste Estado Maior, o Exmo. sr. contra-almirante reformado, Nelson Peixoto Jurema, cumpro com satisfação, o dever de elogiá-lo, pelo muito que fez pelas Comunicações Navais, demonstrando, dessa forma, o seu profundo saber e o seu grande amor à Marinha. O Exmo. sr. contra-almirante Nelson Peixoto Jurema, foi, durante toda a sua longa carreira, um esforçado trabalhador, dedicando-se de corpo e alma, aos mistéres da sua especialidade. Ao fazer este sincero e espontâneo elogio, desejo manifestar ao almirante Jurema, todo o meu apreço, pelas suas virtudes militares, pela sua notável cultura e inteligência, a par de perfeita lealdade e, esmerado cavalheirismo".

LICENÇA PRÊMIO

Foram concedidos seis meses de licença, de acôrdo com a lei 283 de 1948, ao capitão de corveta, Oscar de Souza Almeida, ao suboficial Martinho Mendes Ferreira, aos 3.ºs sargentos Manoel Gonçalves Valença, Hemetério Brito de Mello e Julio Silvestre Dantas, aos cabos José Claudio de Assunção Filho, Raimundo Eduardo Nobre e Luiz Franrisco da Silva, ao soldado Paulo José Muniz, e ao taifeiro, Manoel Zurick Ferreira.

Foi tornada, sem efeito, a portaria que, concedeu seis meses de licença ao capitão de fragata, Jurandir Chagas.

NOMEAÇÃO DE PRATICO

Foi nomeado, o praticante de prático, Raul Marinho de Mesquita, para as funções de prático-auxiliar, da Corporação de Práticos do Estado de São Paulo.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Com o objetivo de regulamentar a distribuição de etapas de acordo com o que preceitua o C.V.V.M., o ministro Nero Moura dirigiu a todos os órgãos e unidades da F.A.B. o seguinte aviso: "Tendo em vista disciplinar, na Aeronáutica, a aplicação do item 5 das instruções da "tabela geral de fixação de valores de etapa comum para as Forças Armadas, a vigorar no corrente ano...", anexa ao Decreto n. 29.625, de 31 de maio próximo pretérito, declaro que neste Ministério, só poderão ser contemplados com as etapas a que se refere o § 2.º do art. 92 do C.V.V.M. os militares com direito à alimentação, cuja permanência diária no órgão, repartição ou unidade sem rancho, por imposição do serviço, seja de oito horas no máximo, obrigando-os a refeições fóra de sua residência, e somente nos dias em que isso se verificar.

Para outorga da vantagem em apreço devem as aludidas unidades, repartições ou órgãos, relacionar os militares que a ela fazem jus, justificando cada caso devidamente, e submeter a relação resultante à aprovação do Ministro, através dos canais competentes, observando-se critério semelhante, toda vez que houver necessidade de inclusão de novos nomes na referida relação, mesmo em substituição de outros que da mesma devam ser excluidos.

As relações citadas e alterações supervenientes devem ser publicadas no boletim interno da unidade, repartição ou órgão que formula as respectivas requisições de pagamento.

Recomendo aos comandantes, chefes e diretores que, sempre que possivel, providenciem no sentido de serem alimentados no rancho da unidade próxima os militares de sua unidade ou organização, a fim de restringir, ao minimo, a concessão da vantagem em apreço, exonerando assim, ao máximo possivel, a dotação orçamentária à cuja conta correm as respectivas despesas.

Declaro, outrossim, que as mencionadas etapas devem ser abonadas aos militares que satisfaçam às condições supra, a partir da data da publicação do C.V.V.M.".

CONVOCAÇAO DE OFICIAIS

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo convocar para o serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, os seguintes oficiais e aspirantes da reserva: 1.ºs tenentes aviadores Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima e George Cumings; 2.ºs tenentes aviadores Arnaldo Filizola, Almir Carlos de Oliveira, Adolfo Silveira Pouman, Carlos Alberto Vilela de Andrade, Eli de Azevedo Sampaio, Frederico Clark Nunes, Haroldo de Moura, Hilton Pedro de Farias, Laercio Silveira Ludolf, Luiz Gonzaga Jaime Filho, Osmario Mario Garcia, Osvaldo Guimarães Neto, Rivaldo Matos, Werther Souza Aguiar Temporal, Wallington Maynard Gomes, Hamilton Pedro Manes, Itamar Pereira de Oliveira, Joaquim de Avila, Jorge de Mesquita, Lucio Vieira Vilela, Luiz Antonio Martins Leomil, Murilo de Carvalho, Renato Esteves Pedroso, Arnaldo Vissoto, Chaim Dino Haddad, Fernando de Mendonça, Graco Magalhães Alves, Henrique Expedito Martins Flaquer, Lazaro Avila, Raymundo Alves Diniz, Sebastião Guimarães dos Santos, Sylvio José João de Biscucia e Valdemiro Muniz Teixeira de Freitas; 2.ºs tenentes mecanicos de avião Camilo Fonseca de Almeida e Geraldo Vicente Linguanotto; 2.ºs tenentes bombardeadores Oni Magalhães Machado e Fernando Ribas Guimarães; aspirantes a oficiais aviadores Altanário Mundim Coelho, Carlos Alberto de Freitas Guimarães Cello Seda, Edmar Nunes Quintanilha, Hélio Pais de Barros, Jayme Lino Matos, José Guimarães Pantoja, Paulo Abate, Rodolfo Hissa Abrahim, William Carlos Becker, Alirio Prado, Antonio dos Santos Jacobs, Antonio Santos Monteiro, Domiciano Augusto de Araujo, Fernando José de Souza Ribas, George Saliba, Geraldo Pereira Nunes, Gilberto Clark João Carlos de Matos Dodecei, José Fernando Portugal Mota, Mario Lima Passos, Mozart Damasio Eder, Paulo Luiz Pereira, Romualdo Barbosa Campos, Sebastião Barros, Tobias Augusto de Oliveira Souza, Walkir Antonio da Silva, Wiron Amaral Cintra, Antonio da Rocha Peres, Boris Dietcheff, Desmond John Watvins, Eduardo Reich, Hélio Lorenzetti, Jorge Zehuri, José Rafael Martins, José Bernardo Santarem, José Jahu Margaino Viegas, José Garotti Filho, Luciano Guimarães Marques de Oliveira, Manoel da Silva Amorim Rego, Mauricio Carneiro, Raymundo de Araujo Silva e Sebastião Eulalio de Oliveira Lima e aspirante mecanico de armamento Tertuliano Rocha Filho.

AVISO SOBRE PAGAMENTOS DE ORDENS

O titular da pasta da Aeronáutica acaba de expedir um aviso, considerando que, "em face da resolução do Banco do Brasil, de cobrar taxas bancarias sobre os pagamentos de ordens que não se refiram a suprimentos feitos pelo Tesouro Nacional, declaro que sempre que isso ocorrer, devem as respectivas despesas ser levadas à conta de subconsignação orçamentária destinada a atender às "despesas miúdas de pronto pagamento" que poderão ser reforçadas, se fôr o caso, na conformidade do § 1.º do art. 14 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 20.435, de 22 de janeiro de 1946".

ALTERAÇÃO DE PORTARIA

Considerando que a Portaria n. 98/G-2, saiu incompleta deixando de amparar a 1.ª turma do Curso de Especialistas de Aeronáutica (14.ª do antigo Curso de Sargento Aviador — art. 11 do decreto n. 2.961, de 20 de janeiro de 1941) e a 2.ª turma do mesmo curso que concluiu antes de 4 de outubro de 1943, ainda sob a vigencia do decreto 1.029 combinado com o art. 36 da Portaria n. 201, o ministro resolveu acrescentar na primeira parte do n. 20 da portaria número 98/G-2, o seguinte: "III — Ficam isentos das provas os sargentos possuidores de: Curso de Sargento Aviador, concluido até 1940; Curso de Especialistas de Aeronáutica, concluido até 4 de outubro de 1943".

PASCOA DOS SERVIDORES DA AERONÁUTICA

Devendo realizar-se, este mês a cerimônia da Pascoa da Aeronáutica, o ministro Nero Moura baixou o seguinte aviso datado de 11 do corrente: "Realizar-se-á no dia 23 de junho corrente às 8 horas, na Catedral Metropolitana, a Páscoa coletiva dos servidores da Aeronáutica.

Recomendo aos senhores diretores e chefes de Serviço que deem todo o apoio à iniciativa e ampla liberdade aos que desejarem tomar parte na cerimônia e práticas preparatórias.

Em cada Repartição, haverá um funcionário que, sob a orientação do respectivo Diretor ou Chefe, tomará as iniciativas necessárias à realização do ato.

As Unidades e Estabelecimentos que fazem separadamente a sua Páscoa, poderão fazer-se representar na Páscoa de que se trata, que abrange todos os órgãos do Ministério, gozando igualmente das facilidades aqui recomendadas os servidores que os representarem".

NO CLUBE DA AERONÁUTICA

O presidente do Clube de Aeronáutica está avisando a todos os associados que no próximo dia 21 terá lugar uma sessão da assembléia geral ordinária do Clube, para a qual estão convidados todos os sócios efetivos. Nessa reunião será procedida a eleição da nova Diretoria e novo Conselho que dirigirão os destinos do Clube no biênio de 1951 a 1952.

O chefe do Departamento Recreativo do Clube está avisando a todos os associados que no dia 17 do corrente haverá uma sessão de cinema infantil, das 10,30 às 16 horas, dedicada aos filhos dos sócios.

Ficam também avisados que no dia 23 haverá a tradicional festa junina, começando as danças às 22,30, prolongando-se até 2,30 horas, animada por duas orquestras, sendo uma típica. Entre as senhoritas que tomarem parte na festa haverá um concurso para a classificação da fantasia mais original. Os convites estão à disposição dos associados na secretaria do clube, todos os dias, das 13 às 19 horas. As reservas de mesas poderão ser feitas nos mesmos horários acima.

DESPACHO COM O MINISTRO

O ministro Nero Moura recebeu, ontem, para despacho no seu gabinete o brigadeiro médico Manuel Ferreira Mendes, diretor de Saúde da Aeronáutica; o major-brigadeiro Vasco Alves Secco, chefe do Estado-Maior; e o coronel Jussaro Fausto de Souza, diretor de Engenharia.

RECEBIDO O EMBAIXADOR DA FRANÇA

O ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, a visita do ministro Gilbert Arvengas, embaixador da França em nosso país, que realizou uma visita de cortezia ao titular da pasta da Aeronáutica.

FALECIMENTO DE OFICIAL

No Parque de Aeronáutica dos Afonsos, onde servia faleceu, ontem, repentinamente, o primeiro-tenente Rivadiavia Lemos vitima de um colapso cardiaco. Por determinação do ministro, o corpo do jovem oficial foi transportado para a capela da Real Grandeza, sendo sepultado, ontem, mesmo no cemitério de São João Baptista. Ao ato fúnebre compareceram numerosos colegas do extinto, amigos e pessoas da familia, tendo o ministro Nero Moura se feito representar pelo major aviador Osvaldo Terra, seu oficial de gabinete.

CUMPRIMENTOS AO EX-DIRETOR DE ROTAS

Por motivo da passagem, no dia 12 do corrente, de mais um aniversário da criação do Correio Aereo Nacional o ministro da Aeronáutica enviou ao criador daquela importante instituição nacional, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, um telegrama de felicitações vasado nos seguintes termos:

"Indiscutivelmente constitui motivo jubilo data hoje transcorra assinalando aniversário criação Correio Aéreo Nacional órgão resultante vosso alto tino administrativo aureolado profundo patriotismo cujos assinalados serviços registram-se diariamente. Motivo efeméride agrada-me felicitar vossencia nome FAG meu próprio augurando para esclarecido espirito vossencia perene prosperidade pt".

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estaveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 60 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à Vista	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 62	4,33 29
Peso uruguaio	8,80 94	8,47 00
Peso argentino	1,33 39	1,29 71
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 30	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 41
Libra	52,41 60	51,46 60
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,62 [illegible]
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 7[illegible]
Franco francês	0,05 35	0,05 2[illegible]
Escudo	0,65 73	0,63 [illegible]
Florim	4,91 53	4,83 66

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 30,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 13 de junho registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Belgica, franco	0,37 78
Suiça	4,34 81
Portugal	0,65 86
Suécia	3,62 09
Espanha	1,70 96
Holanda	4,91 40

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, com trabalhos muito reduzidos, notando-se que os titulos em atividade estiveram enfraquecidos e em declinio.

Os negócios realizados foram de nulo interêsse, fechando a Bolsa em má situação, pois a baixa dos titulos eram evidentes, como se conhece das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais:		Cr$
91	D. Rails.º pt.	715,00
26	Idem - Empréstimos antigos	670,00
3	Idem	690,00
126	Reajustamento	775,00
2	Idem	780,00
	Obrigações:	
3	Guerra Cr$ 200,00	135,00
821	Idem Cr$ 1.000,00	775,00
4	Idem	776,00
600	Idem	777,00
12	Idem	785,00
140	Idem Cr$ 5.000,00	3.900,00
	Estaduais — Apls.:	
126	Minas 1.177	690,00
102	Minas 1934 1.º Série	169,00
10	Idem	170,00
210	Idem 2.º Série	143,00
6	Idem 3.º Série	143,00
354	Idem	144,00
30	Pernambuco — C/J	80,00
20	Rod. E. Rio	880,00
10	E. Rio Elet.º 2.º Ser.	885,00
96	Uniformizadas de S. Paulo	920,00
51	Idem	922,00
	Municipais do Distrito Federal:	
250	Emp. 1904 — pt.	380,00
1.000	Idem 1914	182,00
41	Dec. 1999	181,00
19	Idem 2007	181,00
40	Idem 3.264	184,00
114	Emp. 1931	163,00
	Municipais dos Estados:	
130	B. Horizonte	670,00
	Bancos — Ações:	
80	Brasil Cr$ 200,00	380,00
15	Lopes Cr$ 1.000,00	1.000,00
50	Operador Cr$ 200,00	200,00
	Companhias:	
75	Confiança Industrial Cr$ 200,00	290,00
10	D. Santos — pt. Cr$ 200,00	220,00
80	Energia Elétrica Rio-Grandense Cr$ 200,00	200,00
1.243	Fábrica São Luis Durão Cr$ 1.000,00 Ord.	1.000,00
70	Fôrça e Luz de Minas Gerais — port. Cr$ 200,00	188,00
1.200	Ind. Brasileira de Meias Cr$ 200,00 Ord.	750,00
500	Mesbla Cr$ 200,00	320,00
50	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	200,00
400	Santos, Nogueira — Minérios de Cr$ 1.000,00	125,00
560	B. Mineira — pt. Cr$ 1.000,00	1.300,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
100	Banco da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000,00 — 7%	780,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 176,50

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições fracas e acusou nova baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 176,50 por dez quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$
Tipo 3	178,90
Tipo 4	178,30
Tipo 5	177,70
Tipo 6	177,10
Tipo 7	176,50
Tipo 8	175,50

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	17,83
Idem, fino	19,33
Est. do Rio (café comum)	18,26

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	—
Central	—
Reg. Esp. Santo	—
Estrada de Rodagem	10.064
TOTAL	10.064
Desde 1.º do mês	121.941
Do 1.º de julho	4.393.924
Idem, ano passado	4.365.777
Café ent.: p/caminhões desde 1.º de julho	2.073.424

Embarques	Sacas
América do Norte	7.771
Europa	10.167
Asia	1.374
TOTAL	19.312
Desde 1.º do mês	135.504
Do 1.º de julho	4.120.279
Idem, ano passado	4.042.935
Café despachado para embarques	86.051
Existência	860.579
Consumo local	1,050
Idem interior	—

CAFÉ A TERMO — ABERTURA

CONTRATO A

(COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)

Meses	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Junho	s/v	179,20
Julho	171,90	171,60
Agôsto	169,90	168,80
Setembro	169,40	167,70
Outubro	168,40	167,00
Novembro	169,00	166,50

Vendas — 4.000 sacas.

Mercado — Calmo.

FECHAMENTO

Meses	Ven. Cr$	Comp. Cr$
Junho	178,80	178,50
Julho	171,50	171,20
Agôsto	169,50	168,40
Setembro	169,50	167,20
Outubro	168,60	167,20
Novembro	168,50	166,70

Vendas — 3.000 sacas.

Mercado — Irregular.

AÇUCAR

Esteve, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 333 sacos do Estado do Rio. Saidas 15.000. Existência 137.913 sacos.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	182,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 246 fardos de São Paulo. Saidas 505. Existência 9.177 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	Cr$	Cr$
Seridó, tipo 4	346,00 a	348,00
Seridó, tipo 3	341,00 a	343,00
Fibra media:		
Sertões, tipo 3	325,00 a	327,00
Sertões, tipo 5	312,00 a	314,00
Ceará tipo 3	322,00 a	324,00
Ceará tipo 5	nominal.	
Fibra curta		
Matas, tipo 3	315,00 a	317,00
Paulista, tipo 5	290,00 a	295,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	500	650
Farinha (sacos)	150	100
Açúcar (sacos)	500	1.400
Feijão (sacos)	1.648	800
Banha (caixas)	70	600
Charque (fardos)	—	100
Milho (sacos)	870	130
Cebola (volumes)	800	—
Batata (volumes)	200	—

Câmbio para mercadorias isentas de licença

NORMAS PARA O SERVIÇO DE CONCESSÃO DE COTAS

Visando dirimir dúvidas suscitadas por algumas Agências do Banco do Brasil, a Gerência da CEXIM acaba de prestar oportunos esclarecimentos sôbre o serviço de concessão de cotas de câmbio para mercadorias isentas de licença-prévia.

Segundo tais esclarecimentos, êsse serviço, de modo geral, continuará a ser processado pela forma por que vinha sendo feito, havendo, apenas, modificação na parte relativa ao transito dos pedidos, que deverão ser entregues à CEXIM local, a cargo da qual ficará todo o seu processamento, inclusive a emissão de modelo 02-22.

Em virtude das instruções não mais prevalecem, porém, as restrições quanto à "tradição" das firmas solicitantes.

O processamento das provisões de câmbio para impressos, livros, jornais, revistas, etc. continuará, até segunda ordem, a cargo da Fiscalização Bancária.

Juntamente com a carta-solicitação habitual, deverá, também, o solicitante entregar o impresso FIBAN 02-22, inteiramente preenchido.

Enquanto não receberem as Agências o novo formulário, já em preparo, reterão elas, para seus arquivos, a primeira via do referido modêlo, avisando aos interessados de que a via que lhes pertence (a quarta amarela) é a que deve ser apresentada à FIBAN, por ocasião do fechamento do câmbio.

Finalmetne informa que o prazo de validade máximo é de nove meses e não mais de 180 dias.

Proibida a exportação de minério de lítio

O Presidente da República aprovou a exposição de motivos do Ministério da Agricultura, que propõe a denegação dos pedidos de exportação dos minérios de litio estabelecendo, outrossim, a adoção para o referido minério pelas mesmas medidas já em vigor para o de torio e uranio e ainda a conveniência de serem examinadas pela Comissão designada pelo Presidente da República para estudar os pedidos de pesquisas e de lavras dos minérios de torio e uranio os assuntos referentes à exportação dos minérios de litio e à exploração de suas jazidas, uma vez que o referido mineral pode ser considerado matéria apropriada ao aproveitamento da energia atômica.

O GOVÊRNO DA CIDADE

ENCERRA-SE, HOJE, O PRAZO DO LOTE 2 DO PREDIAL E TERRITORIAL PARA PAGAMENTO COM DESCONTO — ATOS E DESPACHOS DO PREFEITO E DOS SECRETARIOS GERAIS — AREA CEDIDA PARA A RADIO PATRULHA INSTALAR ESTAÇÃO TRANSMISSORA

O diretor do Departamento do Pessoal baixou a seguinte recomendação: "Que nos requerimentos de licenças, indique sempre, o requerente — a) se está ou não no gozo de acumulação de cargos ou funções na forma do artigo 185 da Constituição; b) se, na hipotese afirmativa e caso possua nos dias cargos ou funções e tempo de serviço exigido em lei, deseja ser licenciado, simultaneamente, em anbos ou não; que, na instrução dos processos de licença, seja examinada, sempre, a circunstancia de estar ou não o interessado, acumulando, indicando-se na primeira hipotese, o tempo de serviço em cada cargo ou função, observado o dispositivo legal".

ENCERRA-SE HOJE, O PRAZO DE PAGAMENTO DO PREDIAL DO LOTE 2

Encerra-se hoje, o prazo para pagamento das guias do imposto predial e territorial, relacionadas no Lote 2, cuja cobrança vem sendo feita à boca do cofre, com o desconto de 5%. A cobrança é feita, mediante a apresentação das mencionadas guias, já enviadas pelo Correio ou entregues, diretamente ao Contribuinte à rua Santa Luiza, aos guiches de pagamento nos varios Distritos de Arrecadação da municipalidade, na zona urbana, suburbana da Central e da Leopoldina. Os que deixarem de efetuar o pagamento, na data de hoje, 15 de junho, perderão o desconto acima mencionado.

COMEÇARA' O PAGAMENTO A 20 DO CORRENTE

Na proxima terça-feira, dia 20, a Prefeitura iniciará o pagamento aos servidores da municipalidade, sendo atendido nos proprios locais de trabalho os integrantes dos nucleos do Lote 1.

VÃO SER MELHORADAS AS INSTALAÇÕES DO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Em companhia do Acessor Tecnico do seu gabinete, sr. Gilgerme Romado, esteve ontem, em demorada visita ao hospital Miguel Couto, o prefeito João Carlos Vital, que percorreu demoradamente todas as dependencias do hospital, encontrando os funcionarios em suas respectivas funções. Da visita o governador da cidade colheu otima impressão, tendo expedido ordens para atender as justas solicitações do diretor, na ampliação de serviços e complemento da equipagem, ainda julgava insuficiente. Ao retirar-se, o prefeito teve palavras elogiosas para a administração do hospital, dizendo do seu contentamento, pela ordem, disciplina e perfeita organização.

TEM NOVO ASSISTENTE O SECRETARIO DE FINANÇAS

O prefeito assinou decretos nomeando o oficial administrativo, Augusto Carlos Chiaza do Amaral, para o cargo, em comissão, de Assistente da Secretaria Geral de Finanças; para outros cargos em comissão de diretor de estabelecimento do Departamento de Assistencia Hospitalar, o medico, José Antonio Giraldo; chefe do expediente da Secretaria Geral de Finanças, o oficial administrativo, Darlot Ferreira da Costa; chefe do Serviço de Economia Rural do Departamento de Agricultura, o agronomo, Luis Cavalcante Guimarães; de chefe do Posto Agricola, ainda do Departamento de Agricultura, Claudio H. Honorat; chefe do Serviço da Secretaria, do Departamento de Educação Técnica Profissional, Dalka Betanio Guimarães; para o cargo efetivo de Advogado, Lourival Bacchat Filho; efetivando Walter Ribeiro, Manoel Barros Filho, Antonio José Vieira, Benedito Ribeiro, Antonio Ribeiro Filho, Tita Alves Pires Monteiro, Plinio Paulino Sampaio, Gastão Pevil dos Santos, Walnir Soares dos Santos, Hugo Bernardes da Silva, Constantino Neto Ponelo, Mirtês Gomes de Almeida, Eugenio Teixeira da Silva, Ernani dos Santos Pereira, João Pereira da Silva, Orlando Ribeiro da Costa; exonerando dos cargos que exerciam e mcomissão, Oswaldo Luis Cavalcanti Guimarães, Haverardo Barbosa de Castro, Imar Carvalho do Amaral, Oscar Ferreira de Carvalho Soutello e por ter sido nomeado para outro cargo, Augusto Carlos Calaza do Amaral; nomeando Alberto Carlos Vieira Nardy, para proposto de despachante; autorizando a aumentar-se do Distrito Federal, Ilidio Sauer e Temistecles França Coutinho; transferindo para o gabinete do prefeito, José Ribeiro, Euclides Vitorino de Souza e Antonio Pedro Falco e para a Secretaria do Interior, Nairton de Souza Azevedo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Despachos do Secretário Geral — Olegário de Paula Domingues, Julieta Martins Silva Arruda, Marina Ribeiro Corimbaba Guimarães, Laura Leite da Fonseca e Silva, Maria Castelo Branco de Oliveira, Jandyra Coutinho, Alda da Costa Poncio Haddad, Adelino José Nazario, Euripedes Campos Van Melo — Certifique-se; Helena Lopes Costa — Indefiro; Ruth dos Reis e Edith Duque da Silva — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Floripes Rodrigues Silva, Euclides Rangel de Oliveira, Osvaldo da Silva Reis, Zuleyde Souto Ribeiro, Sebastião Moreira Fortes, Lourival Alexandre Duarte, Tufi Aded, Waldemar Pinto e Manoel Furtado Mendonça — Concedido o salário de familia; Wanda Furquim Sambuquy — Compareça. Iara de Arruda Queiroz — Arquive-se; Fernando José Tinoco, Raphael Candido Ribeiro, Guilherme Cabral — Indeferido; Carmen do Carmo Silva — Arquive-se; Leonidas dos Santos, Odette Lopes de Azevedo, Iara Navarro Dessoussart, Gerson Garcia Guedes, Odete Mathias da Costa — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral — Editora Trabalhista, Folha do Rio — Autorizo; Fernando Meira — Aprovo; Faustino Peixoto Coelho Moreira Sarmento — De acôrdo; Altino Diamantino da Silva Sarmento e outros — Restitua-se.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretário Geral — Foi transferido Arlete do Carmo Ferreira para o Departamento de Geografia e Estatistica.

Despachos — Sulbras, Ferreira Lopes — Reduzo a multa; Maria R. Moutinho — Deferido; Vicente Fernandes Lopes — Cancele-se; Francisco Lesso Neto — Deferido; Marieta Pereira Nunes Valadares — Sim, em face dos pareceres; Manoel Vieira Pinto — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretário Geral — Foi transferido Antonieta Faria Pinto para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Dalva Mouram para a Escola José Pedro Varela; Thais Arruda Cavallieri para a Escola Duque de Caxias; Reginalda Carlos dos Santos para a Escola Quintino Bocaiuva; Deolinda de Jesus Costa para o Serviço de Correspondência.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor — Foram designados Carmen Peres de Barros para o 2 DM; Alice Espinheiro da Silva para o Instituto Médico "Osvaldo Cruz".

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Agricultura

Despachos do diretor — Osvaldo Leite Veloso Fiuza — Compareça; Hugo Marques Lins — Prove que é proprietário da área; Avdano de Almeida Corrêa — Autorizo.

A exportação de berilo

Aprovada pelo presidente da República a exposição de motivos do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura fez longa e circunstanciada exposição a propósito do minério de berilo na industrialização mundial, propondo ao Chefe do Govêrno o estabelecimento de um regime de emergência a fim de que — dada a dificuldade de avaliação das reservas no Território nacional — fossem tomadas providências no sentido de tornar possivel a constituição do estoque desse material cujas aplicações industriais vem se tornando cada vez mais necessárias; propôs, ainda, a exportação de apenas 1.500 toneladas de minérios até 31 de dezembro deste ano.

O Chefe do Govêrno, aprovando a exposição do ministro da Agricultura estabeleceu o seguinte: a) preço minimo liquido, FOB, Cr$ 650,00 por unidade de teor contido na tonelada métrica; b) pagamento de, no minimo 90% do valor da exportação, contra documentos de embarque; c) constar, obrigatòriamente, no têrmo de responsabilidade a ser assinado pelo exportador na Fiscalização Bancária, para a liquidação posterior da parte do restante do valor da venda, uma cláusula onde fique claramente dito, que no caso de haver diferença entre a análise brasileira que acompanhou a fatura inicial e aquela efetuada no destino, âmbas terão igual peso, quanto da referida liquidação; d) apresentar, no minimo inicio de cada mês, ao Presidente da República, uma relação dos lotes de minérios de berilo liberados no mês anterior.

Juta indiana para cobrir o "deficit" da fibra nacional

Examinado o assunto na reunião de ontem da Comissão Nacional da Juta — Providências do ministro da Agricultura para evitar a paralisação das fábricas de sacaria

Reuniu-se, ontem, a Comissão Nacional da Juta, sob a presidência do ministro João Cleophas, estando presentes os srs. Jaime Araujo, representante da Associação Comercial do Amazonas; Alvaro de Souza Carvalho, do Sindicato de Fiação e Tecelagem de São Paulo; Jorge Frias de Paulo do Sindicato de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; José Maria Fernandes, do Ministério da Agricultura e Paulo Cardoso de Castro, da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Foi examinado o ante-projeto, da lei que visa criar a Comissão Executiva da Juta e Fibras Similares, proposto ao presidente da República pelo Conselho Nacional de Economia. Resolveu a Comissão apresentar um substitutivo a êsse ante projeto organizado pelo representante do Ministério da Agricultura.

Em seguida, tratou-se de uma proposta do Sindicato de Fiação e Tecelagem de São Paulo, para a importação de juta indiana a fim de assegurar o trabalho normal das fábricas nacionais de sacarias. A Comissão decidiu solicitar providências da CEXIM para a efetivação das seguintes medidas: 1) — entrega imediata das licenças já concedidas à cota do primeiro semestre; e 2) — concessão das licenças correspondentes às necessidades da indústria para cobertura do "deficit" da produção brasileira de juta no segundo semestre do ano.

O ministro João Cleophas inteirou-se da situação em que se encontram as nossas fábricas de sacaria e determinou imediatamente várias providências para a solução do problema.

Hemofluidina

Na arterio esclerose.

DECIDE-SE HOJE O CASO DO JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS

Atos e despachos do presidente da República

(Conclusão da 4.ª pág.)

letoria em Acaraú, no mesmo Estado, Antonio Elias Filho.

Suprimindo 1 cargo de tesoureiro-auxiliar (Alfandega de Pelotas) padrão L, vago em virtude da transferência de Isaac Idiart, devendo a dotação correspondente ser levada a crédito da conta-corrente do Quadro Permanente.

Na pasta do Trabalho — Dispensando Hugo de Araujo Faria, da função de representante dêsse Ministério no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo, no pôrto de Salvador, e designando para substituí-lo Amilcar de Faria Cardoni.

Exonerando Adrião Caminha Filho, de representante da Prefeitura do Distrito Federal na Comissão Central de Preços e nomeando, para substituí-lo, Heitor Vinicius da Silveira Grilo;

Dispensando Djalma Tenório de Brito, da função de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo, no porto de São Luiz, e designando para substituí-lo, Fernando Cunha Lima.

Nomeando Waldemar Rodrigues da Silva, para o cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e de Serviços Públicos do Rio Grande do Sul, vago em virtude do término do mandato de Emílio Martins Buchar.

Designando Gastão Quartin Pinto de Moura, para exercer a função de membro do Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social na qualidade de atuário do Quadro Permanente, vago em virtude da dispensa de Jesse de Souza Montelo.

Dispensando João Carlos de Vasconcelos, da função de representante do Ministério do Trabalho, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Vitória e designando, para substituí-lo, José Pessoa Cavalcanti.

Nomeando José Garibaldi Dantas, membro da Comissão Central de Preços, como representante do Ministério da Fazenda.

Designando Francisco Claudio Tulio Lima, delegado Regional do Trabalho no Estado de Pernambuco, para exercer a função de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto do Recife, vago em virtude da dispensa de Alderico Carneiro Cavalcanti.

Dispensando Washington Luiz de Campos, da função de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de João Pessoa e nomeando, para substituí-lo, Otacilio Dantas Cartaxo.

Dispensando Alderico Cisneiro Cavalcanti, da função de representante do Ministério do Trabalho, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo, no porto de Recife, e, nomeando, para substituí-lo, Francisco Claudio Tulio Lima.

Nomeando José Garibaldi Dantas, para membro da Comissão de Preços, como representante do Ministério da Fazenda.

Reconduzindo, Edgard Simões Corrêa, na função de membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial;

Designando, Roberto Grandmasson Salgado e Aloisio Lopes Ponte, para exercerem a função de membro do mesmo Conselho.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Promovendo, por merecimento, os diplomatas Orlando Leite Ribeiro, da classe N à classe O, vago em virtude da aposentadoria de Mario Savad de Saint-Brissón Marques, João Guimarães Rosa, da classe M à classe N, vago em virtude da promoção de Orlando Leite Ribeiro, Afonso Rodrigues Palmeiro, da classe L à classe M, vago em virtude do falecimento de Luiz Augusto Blake de Alencastro, Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha, da classe K à classe L, vago em virtude da promoção de Afonso Rodrigues Palmeiro; e, por antiguidade, João Batista Teles Soares de Pina, da classe L à classe M, vago em virtude de falecimento de Aldo de Castro Menezes e Jorge de Sá Almeida, da classe K à classe L, vago em virtude da promoção de João Batista Teles Soares de Pina.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando Luiz Cruz de Vasconcelos, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor da cadeira de direito civil, da Faculdade de Direito do Ceará, durante o impedimento do respectivo titular, Eduardo Henrique Girão, em virtude de se achar licenciado para tratamento de saúde.

* * *

O Presidente da República, atendendo a Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, que solicitou a revogação do decreto n. 27.680, de 5-1-50, e a manutenção da fiança de Cr$ 50.000,00, estabelecida no art. 7.º do decreto n. 2.475, de 13-3-1897; e que nos termos do art. 7.º da Lei n. 106, de 23-10-35, o pecúlio do corretor, fixado em Cr$ 350.000,00, no máximo, pelo § 4.º do art. 41, do decreto-lei n. 1.344, de 3-6-34, garante também, subsidiàriamente à caução, os atos funcionais do mesmo corretor, e, tendo em vista, que assim, estava a caução, anteriormente ao decreto n. 27.680, de 5-1-50, pràticamente elevada a Cr$ 400.000,00 assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Fica revogado o decreto n. 27.680, de 5-1-50, restabelecendo-se, em consequência, a fiança de cinquenta mil cruzeiros, fixada pelo art. 7.º do decreto n. 2.475, de 13-3-1897.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

* * *

O Presidente da República aprovou, a recomendação do Ministro da Agricultura, para enviar à Roma, os srs. David de Azambuja, agrônomo silvicultor e o atual chefe da Seção de Proteção Florestais, e Renato Domingues da Silva, agrônomo silvicultor e atual secretário do Serviço Florestal e, 1.º chefe da Seção de Proteção às Florestas, atendendo ao convite formulado pelo diretor da "Ford Agriculture Organization" e a "Economic Cooperation Administration", junto ao Serviço Florestal dos Estados Unidos, de uma viagem de estudos àquele país, onde os nossos representantes poderão tomar conhecimento dos mais modernos métodos de prevenção e combate aos incêndios nas florestas.

* * *

O Presidente da República aprovou o parecer do diretor geral do DASP, favorável à Exposição de Motivos do Ministro da Agricultura em que este submeteu à aprovação, do Chefe do Govêrno, o processo relativo à construção de quatro casas tipo "rural-brasileiro" na Estação Experimental de Botucatú, Estado de São Paulo.

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo isenção de direitos de importação, de consumo e taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, para mercadorias e materiais, que foram importados pelo Comissariado do Santíssimo Nome de Jesus, com sede em Anápolis, Goiás, destinados às igrejas, conventos, colégios, escolas e hospitais mantidos nesse Estado, e que são os seguintes: cinco jeeps, quatro jeeps station vagons, quatro jeeps camionetes, quatro geladeiras, um compressor de ar portatil, dois vibradores pneumáticos para concreto, uma marteleta pneumática, um guincho automatico, um trator com jogo de arados, um soquete mecânico, e um cultivador.

* * *

O Presidente da República, nos respectivos processos, exarou os seguintes despachos:

Autorizando ficar à disposição da Seção de Fomento Agrícola, no Estado do Rio de Janeiro, pelo prazo de dois anos, Luiz Gonzaga Vieira de Castro, ocupante do cargo da classe L da carreira de agronomo cafeicultor, a fim de dirigir o posto Agropecuário de Itaperuna, zona em que estão localizadas as maiores lavouras cafeeiras do Estado e, cuja cultura está a reclamar uma assistência imediata e direta.

— autorizando ficar à disposição do Governador do Território Federal do Rio Branco, Mario Gomes de Oliveira, ocupante do cargo da classe F da carreira de escriturario, a fim de exercer, em comissão, o cargo de chefe de Gabinete do Governador do referido Território;

— autorizando, ficar à disposição da Fundação da Casa Popular, Julieta Stefano Gracioso, servidora do IAPETC; e,

cancelando autorização a Heitor Mendes Dias Fernandes, inspetor de previdência, classe M, para gozar férias no exterior.

* * *

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Concedendo ao soldado Antonio Tavares de Souza, da Força Pública do Estado de São Paulo, e pertencente ao destacamento do Hôrto Florestal de Baurú, no mesmo Estado, a medalha de distinção, de 2.ª classe, como recompensa, dos valiosos serviços prestados na tarde de 7 de abril, de 1950, quando salvou a vida do menor Alceu de Toledo, que ia perecendo afogado nas águas da represa daquele Horto;

— autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação de um terreno com a área de cem hectares, destinado à instalação de um Pôrto Agropecuário, em Manáus, município de Campo Maior, Estado do Piauí, feita à União Federal pelo general Jacob Manoel Gayoso e Almendra e sua mulher d. Ana Gayoso e Almendra;

— autorizando Tibério José Marinho, de nacionalidade portuguêsa, a adquirir o domínio útil do terreno de marinha, na cidade de Belém, Estado do Pará; e,

autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação de um terreno com à rua Coronel Joaquim Saboia, na cidade de Rio Negro, Paraná, feita por Venceslau Schafnauser e sua mulher, d. Ana Maria Schafnauser.

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, o almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha e o general Estillac Leal, ministro da Guerra; em conferencia, o sr. João Carlos Vital e em audiência,

— o presidente e diretores do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, respectivamente, s.s. Henrique Dodsworth e Antonio Bittencourt Azambuja, Gabriel Côrte Imperial e João de Lima Padua que, aposentados pelo prefeito João Carlos Vital, foram cumprimentar s. excia. e agradecer as suas nomeações para os cargos que ora ocupam;

— Monsenhor Gomes Librelotti que foi apresentar despedidas a s. excia. por estar de viagem marcada para a Europa, onde vai cumprir diversas missões religiosas. Nessa oportunidade o monsenhor Librelotti comunicou ao sr. Getulio Vargas que de Portugal uma de suas missões é a de trazer de Portugal para o Brasil, a imagem de N.S. de Fátima, doada pelo Consul de Portugal e pela colonia lusa de Pôrto Alegre.

— a doutora Berta Lutz, que agradeceu ao presidente Getulio Vargas as facilidades e auxilio que lhe foram dados pelo Governo para que pudesse ir aos Estados Unidos da America a fim de receber o prêmio denominado "Mulher das Americas de 1951", conferido pela União Interamericana de Mulheres;

— representantes dos Sindicatos de Metalúrgicos, de Fiação e Tecelagem, dos Madeireiros e de Cerealistas de Jundiaí que, em nome das respectivas classes, entregaram um memorial ao Chefe do Governo, através do qual pleiteiam diversas reivindicações.

O presidente da Republica recebeu, ainda, em visita de cordialidade, os srs. Cirilo Junior, Mario de Andrade Ramos, conselheiro Mario Santos, Adroaldo Simões e Ari Bastos Peixoto.

Viajando em avião especial da FAB, regressou a esta Capital, o sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, que foi ao Nordeste para representar o presidente da Republica nas experiências feitas em Natal para provocar chuvas artificiais. Essas experiências foram realizadas na presença do vice-presidente da Republica, sr. Café Filho. O sr. Geraldo Mascarenhas da Silva teve, então oportunidade de percorrer o interior da região nordestina atingida pelo flagelo da sêca e cujas populações estão sendo atendidas pelo Governo da Republica.

O presidente da Republica recebeu de Natal, R.G. do Norte da Inspetoria de Obras do DNOCS, a seguinte comunicação telegráfica:

— Cooperando com a orientação de v. excia., temos o prazer de comunicar que desde fins de maio, têm caído copiosas chuvas nas regiões dos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. O Serviço de Meteorologia atestará a nossa informação".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
SULACAP
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO.
FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL, PELO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1951
226 Títulos por Cr$ 5.080.000,00
COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
OMH RGI GNE VEE CBN LOE
2 TITULOS DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 400.000,00
8 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 800.000,00
21 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.050.000,00
10 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 300.000,00
25 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 625.000,00
32 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 640.000,00
125 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.250.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 5.0000,00 — Cr$ 15.000,00
LISTA PARCIAL
De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:
CAPITAL FEDERAL
3 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 300.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 150.000,00
1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 125.000,00
8 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 160.000,00
29 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 290.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 10.000,00
Aldemar Lamégo de Moraes Carvalho, p|s|filha
Dr. Candido Souza Botafogo, médico, p|s|filho
Dr. Carlos Leal Burlamaqui
José Fernandes da Silva, comerciante
Banco da Lavoura de Minas Gerais, p|s|3.º
Domingos de Oliveira, industriario
João Caio Faraone Bueno, p|s|f. Carmen Consuelo
Adelino Garcia Bastos, coronel
José Lima de Sá Camello Lampreia (2 titulos)
Banco Nacional de Descontos, p|c|3.º
Francisco Alves Pessoa
Passos Irmão & Cia.
Cia. Brasileira de Café
Hebe Ozéas Motta
Bernardino Narcizo de Carvalho, comerciante
Clara Bortman
João Baptista Neiva, oficial do Exército
Sebastião Jacinto, prático de famacia
Raphael Lemos Junior, músico
Dr. João Diogo Malcher da Cunha, advogado
Walter de Oliveira
Heitor Mariante Guimarães, comerciante
Herminio Benedito Lucio
Oscar de Magalhães Pacheco
Paulo Pinto Serrano, oficial do Exército
Edil Souza
Wilton da Silva Veríssimo, funcionario público
Dinah Fonseca Mello
José Alberto d'Almeida Pinheiro
Israel, Menasché & Cia. Ltda.
Veiga & Cia. Ltda. (2 titulos)
Antonio Jorge Ganem, comerciante
Ortiz de Moraes Sarmento
José Pinto da Fonseca, comerciario
Wagner Leoni, filho de João Leoni, fun.º público
Eloi Portela Nunes, comerciante
Candido José de Almeida Guaraciaba
Gloria Rodrigues
Manoel Oliveira da Fonseca Mondim, comerciante
Cezario dos Santos de Andrade Jr.
Sebastião de Faria
Antonio dos Santos
Carlos Azevedo, p|s|f. Ant.º Carlos (2 titulos)
Matheus Fernandes Assumpção
Severiano Colmenero Salgado, comerciante
Josephina Fernandes
Alvaro Lamenza
J. D. G. de Paiva
ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO
1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00
1 TITULO DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 25.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 40.000,00
15 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 150.000,00
Honorina Carmen Panunccio — Niterói — E. Rio
Manoel José da Costa — Maricá — E. Rio
José Octavio Travassos — Mangaratiba — E. Rio
Loninssin Volco — Niterói — E. Rio
Murad Nagib Murad — Itaperuna — E. Rio
Abel P. Menezes, comerciante — Petrópolis
João Barbosa, pintor — Petrópolis — E. Rio
Malake Wadek — Campos — E. Rio
Paschoal de Miranda — Campos — E. Rio
Maria Aparecida P. Rocha — Nilópolis — E. Rio
Pompilio Guimarães — Niterói — E. Rio
Clodomir de Sá Adnet — Vitoria — E. Santo
Floriano Firme — Vitoria — E. Santo
Sebastião Costa — Alfredo Chaves — E. Santo
Alberto Busatto — Vitoria — E. Santo
Gutemberg R. Nascimento — Vitoria — E. Santo
Vilson Pinto — Cariacica — E. Santo
Emilio C. Rocha (2 titulos) Cach.º do Itapemirim
Até Maio de 1951 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 467.635.000,00
LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL, OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap
NOME .... PROFISSÃO ....
RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO ....
Pedimos mencionar o nome dêste jornal.

Na assembléia geral a ser realizada logo mais pelo Jockey Club Brasileiro, será resolvida a questão do arrendamento ou aquisição da sociedade turfística petropolitana — Auxílio financeiro é o que proporá uma forte corrente de sócios da entidade metropolitana

EM FOCO O JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Na Assembléia de hoje, no Jockey Club Brasileiro, será tratada a questão da aquisição ou arrendamento do Jockey Club de Petropolis, questão que vem agitando os meios turfistas e principalmente os socios da entidade que o sr. João Borges Filho, preside. Pelo que tem sido possivel apurar a questão em apreço será tratada em seus minimos detalhes, prometendo, por isso, mesmo longos debates. Como já é do conhecimento publico, as opiniões estão divididas, o que concorrerá, sem duvida, para que esses debates assumam grandes proporções. A aquisição, arrendamento ou encampação que, segundo soubemos será pleiteado por seu elevado numero de socios, contará com numerosa oposição. Há, no entanto, uma forte corrente favoravel a um auxilio financeiro por parte do Jockey Club Brasileiro à sociedade turfista de Petropolis como aliás, procede o Jockey Clube Brasileiro, em relação a outras pequenas sociedades.

Em face da divergencia de opiniões, é precaria qualquer previsão quanto ao desfecho da Asembléia em apreço que, com o seu pronunciamento desta noite, esclarecerá o futuro do Jockey Club de Petropolis. Que tudo corra satisfatoriamente são os votos de todos os turfistas e os nossos também.

A MANHÃ no Turfe

Programas com montarias prováveis para as corridas de amanhã e domingo no Hipódromo da Gávea

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.00,00. As 13.10 horas.
Ks.
1—1 Estrela do Norte, O. Macedo 54
2—2 Eglantina, J. Mesquita .. 54
3—3 Dame, U. Cunha 54
4—4 Baby, R. Urbina 54
5 Coroinha, I. Souza 54

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00. As 13,40 horas.
Ks.
1—1 Grillon, L. Rigoni 54
2 Distinguée, D. Correia .. 52
3—3 Hell Cat, J. Mesquita 57
4 Arouca, J.E. Ullôa 52
3—5 Fair Black, xxx 54
6 Prosper, E. Castillo 54
4—7 Papo de Anjo, C. Moreno 51
8 Eônio, xxx 54

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.00,00. As 14.10 horas.
Ks
1—1 Rochester, J. Martins 54
2 Brindela, I. Pinheiro 54
2—3 Barran, L. Leighton 56
4 Charo, U. Cunha 56
3—5 Charuto, C. Moreno 56
6 Peteim, J. Mesquita 58
4—7 Igino, R. Filho 56
8 Delba, R. Ribeiro 54
9 Bizarra, G. Costa 54

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. As 14.40 horas.
Ks
1—1 Giselle, L. Diaz 53
2—2 M'as You, U. Cunha 55
3 Gaby Princess, xxx 51
3—4 Elanut, L. Rigoni 55
" Orcina, C. Moreno 55
4—5 Chuva, J. Martins 55
" Comtesse, I. Souza 55

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. As 15.15 horas.
Ks
1—1 Lipe, U. Cunha 55
2 Gavião da Gavea, D. Ferreira 54
2—3 Alecrim, P. Coelho 50
4 Carinhosa, C. Moreno .. 54
3—6 Negra Maria, R. Martins .. 50
6 Kanthaka, A. Brito 56
7 Lumen, L. Mezuros 52
4—8 Haramun, J. Tinoco 50
9 Never Looses, L. Diaz 53
" Vaico, R. Filho 52

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. As 15,50 horas. (Betting)
Ks.
1—1 Muxaxa, U. Cunha 56
2 Ativa, xxx 48
3 Milu, L. Leighton 52
2—4 Carcóvia, L. Rigoni 54
5 Bibelô, O. Reichel 52
6 Alea, O. Reichel 52
7 Gericó, B. Ribeiro 50
3—8 Luarlinda, J. Mesquita .. 50
9 Erin, J. Tinoco 50
10 Peranga, R. Filho 48
11 Thais, R. Martins 48
4-12 Má, E. Castillo 56
13 Jolie, E. Silva 54
14 Isleda, J. Portilho 54
15 Saratoga, xxx 56

7.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00. Handicap Especial — "Harold Elkim Hime Junior". As 16.30 horas. (Betting).
Ks.
1—1 Martini, F. Irigoyen 60
" Cumberland, D. Ferreira 53
2 Zanzibar, E. Castillo 52
2—3 Ondino, xxx 53
4 Mon Talisman, O. Ullôa .. 53
5 Aciram, I. Pinheiro 53
3—6 Pontet Canet, L. Diaz .. 53
7 Acer, xxx 53
" Pirateira, L. Rigoni 53
4—8 Delfox, J. Mesquita 53
9 Rio Verde, P. Coelho 49
" Espumoso, U. Cunha .. 51
" Tuyusero, J. Tinoco 49

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00. As 17,30 horas. (Betting).
Ks.
1—1 Lolo, J. Pinheiro 56
" Inspiração, O. Fernandes 54
2 Egregious, E. Castillo 56
3 Ouro Preto, L. Rigone .. 56
2—4 Incendiario, xxx 56
5 Don Euvaldo, J. Mesquita 56
6 Jeruqui, A. Ribas 56
7 Lampeira, D. Correr 54
3—8 El Toro, R. Filho 56
9 Vardam, J. Martins 56
10 Acafim, J. Mezaros 56
11 Galiani, J. Tinoco 56
4-12 Attacker, J. Souza 56
13 Fair Lady, L. Diaz 54
14 Normalista, D. Correr .. 54
15 Ronon, U. Cunha 56
" Visgôdo, A. Torres 56

CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — às 13,00 horas.
Ks.
1 Irisado, E. Silva 54
2 El Garboso, E. Castillo .. 54
3 Grey Girl, R. Filho 52

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,30 horas.
Ks.
1 — 1 Demônico, L. Rigoni ... 54
2 (2 El Gin, U. Cunha 54
(3 Coromy, I. Souza 54
3 (4 Elevi, S. Ferreira 54
(5 Açude, O. Ullôa 54
4 (6 Spencer, x x x 54
(7 Eônio, E. Castillo 54

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,00 horas.
Ks.
1 (1 Jangadeiro, J. Mesquita .. 54
(2 Come On!, J. Graça 50
2 (3 Intrépido, E. Castillo .. 56
(4 Alpina, I. Pinheiro 52
3 (5 Ruivo, L. Rigoni 56
(6 Mahon, B. Ribeiro 50
4 (7 Frontal, R. Filho 52
(8 Bosphorino, U. Cunha 54

4.º Páreo — 1.630 — metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,30 horas.
Ks.
1 (1 Minguinho, I. Pinheiro .. 52
(2 Incognita, J. Portilho ... 50
2 (3 Arari, C. Moreno 52
(4 Abafa, U. Cunha 54
(5 Irish Star, J. Mesquita .. 54
3 (6 Sol Bonito, S. Ferreira .. 50
(7 Pânico, J. Tinoco 52
(8 Idealista, x x x 58
4 (9 Bozambo, L. Rigoni 58
(" Rio Verde, x x x 54
(" Jacarandá-Assú, P. Coelho 50

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,05 horas.
Ks.
1 (1 Islete, R. Filho 52
(2 Granito, I. Pinheiro 52
2 (3 Boticcelli, J. Mesquita .. 52
(4 Califa, E. Castillo 52
3 (5 Arroz Amargo, O. Macedo 52
(6 Elan, C. Moreno 52
4 (7 Ituano, J. Portilho 52
(8 Lovelace, O. Ullôa 50
(" Lutecia, U. Cunha 50

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,40 horas — (BETTING).
Ks
1 (1 Populino, B. Ribeiro 54
(" Diamante Negro, L. Mezaros 56
(2 Irak, S. Câmara 52
(3 Strong, x x x 50
2 (4 Brazilian Star, L. Rigoni . 58
(5 Hanibal, P. Souza 52
(6 Malandrinho, G. Costa . 58
(7 Cacré, A. Dornelles 58
3 (8 Hunter Prince, J. Mesquita 58
(9 Irapiranga, R. Filho 52
(10 Napoleão, J. Araujo 52
(11 Carinho, x x x 56
4 (12 Linda Dona, J. Tinoco .. 50
(13 Guelfo, A. Rosa 58
(14 Rolante do Sul, J. Graça 54
(15 Lingote, x x x 50
(" Cambuci, E. Silva 56

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — às 16,20 horas — (BETTING) — Premio "Vieira Souto".
Ks
1 (1 Oreja, E. Castillo 59
(2 Gold Dream, L. Diaz 55
2 (3 Cojuba, D. Ferreira 60
(4 Changa, U. Cunha 57
3 (5 Onêa, O. Macedo 57
(6 Hileia, L. Rigoni 56
4 (7 Altamisa, J. Mesquita ... 59
(8 Marly, O. Ullôa 56
(9 Comtesse, I. Souza 56

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,00 horas — (BETTING).
Ks.
1 (1 El Gaucho, F. Irigoyen .. 55
(2 Sketch, J. Tinoco 55
2 (3 Manguarito, U. Cunha ... 55
(4 Marroquino, J. Mesquita 55
3 (5 Matador, O. Ullôa 55
(6 Guambi, E. Castillo 55
(7 Hileia, x x x 53
4 (8 Gasconha, C. Moreno ... 53
(9 Romano, L. Rigoni 55
(" Orestes, G. Costa 55

O QUE VAI PELO TURFE

Foram embarcados para São Paulo os animais Mauba, Consegera, Mouchette e Mefistofeles. Esses animais vão tomar parte nas corridas de Cidade Jardim.

Os "boateiros" não tomam jeito. A notícia propalada da vinda de um treinador argentino para o "Stud" Paula Machado, não tem fundamento. O sr. Francisco Eduardo foi o primeiro a desfazer mais êsse boato.

Já se encontra na Gávea o crack das pistas de São Paulo, Faslimbé. Faslimbé deu ontem seu galope de saúde e de conhecimento do terreno. O jóquei Eduardo Garcia que veio para ajudar o preparo do filho de Caaimbé, foi quem o montou.

Foram entregues ao treinador Fernando Schneider dois potros de propriedade do "Stud V-8". Esses produtos vão figurar na próxima exposição-leilão.

A MADRUGADA DE ONTEM, NA GÁVEA

Entre os animais que estiveram "aprontando", ontem, para seus compromissos de amanhã, foram anotados os seguintes:

1.º PAREO:
EGLANTINA — J. Mesquita — 360 em 23"2|5.
BABY — R. Urbina — 600 em 38"2|5.
COROINHA — M. Coutinho — 360 em 22".

2.º PAREO:
HELL CAT — L. Diaz — 600 em 37"2|5.
FAIR BLACK — B. Ribeiro — 600 em 36"4|5.
PROSPER — E. Castillo — 360 em 23"2|5.

3.º PAREO:
ROCHESTER — F. Irigoyen — 600 em 37".
BARRAN — L. Leighton — 700 em 44".
CHARAO — U. Cunha — 600 em 37".
CHARUTO — C. Moreno — 600 em 38"2|5.
PETEIM — M. Martins — 360 em 25".
DELBA — B. Ribeiro — 600 em 36"4|5.

4.º PAREO:
GISELLE — L. Diaz — 600 em 38"2|5.
ELANUT — L. Rigoni — 600 em 39".
ORCINA — C. Moreno — 600 em 36"3|5.
CHUVA — J. Martins — 360 em 23"3|5.
COMTESSE — I. Souza — 800 em 52"4|5.

5.º PAREO:
LIPE — U. Cunha — 1.000 em 63"3|5, na reta oposta.
ALECRIM — P. Tavares — 700 em 43"3|5, na reta oposta.
CARINHOSA — C. Moreno — 600 em 38"2|5.
KANTHACA — A. Britto — 700 em 43"4|5.
NEVER LOOSES — L. Diaz — 800 em 51".
VAICO — R. Filho — 600 em 40".

6.º PAREO:
MUXAXÁ — U. Cunha — 600 em 37"3|5, na reta oposta.
CRACOVIA — L. Rigoni — 600 em 40".
LUARLINDA — J. Mesquita — 600 em 41".
THAIS — S. Machado — 600 em 37".
JOLIE — E. Silva — 600 em 37".
ISLEDA — J. Portilho — 600 em 38".
SARATOGA — C. Moreno — 600 em 36"2|5.

7.º PAREO:
MARTINI — F. Irigoyen — 1.000 em 62"4|5.
CUMBERLAND — J. E. Ullôa — 600 em 37".
ZANZIBAR — E. Castillo — 1.000 em 64"2|5.
ONDINO — C. Moreno — 1.000 em 62".
MON TALISMAN — O. Ullôa — 800 em 49"3|5.
PONTET CANET — L. Diaz — 1.000 em 62"4|5.
ACER — L. Rigoni — 800 em 50"2|5.
DELFOX — J. Mesquita — 800 em 53", suave.
ESPUMOSO — U. Cunha — 800 em 49"4|5.
TUYUSERO — J. Tinoco — 700 em 45".

8.º PAREO:
INSPIRACAO — O. Fernandes — 600 em 37"3|5.
em 43", na reta oposta.
EGREGIOUS — E. Castillo — 700
DON EUVALDO — J. Mesquita — 600 em 37"2|5.
LAMPEIRA — A. Nahid — 600 em 37".
VARDAM — J. Martins — 600
VARDAM — J. Martins — 800 em 51".
ATTACKER — I. Souza — 600 em 39"4|5.
RONON — U. Cunha — 600 em 37"1|5.
VISIGODO — A. Torres — 700 em 44".

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA, N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas,
Tel.: 22-4893 — Res. 46-3652

Críticas e Sugestões

Reclamam do fiscal da Light

Moradores do Andaraí procuraram, ontem, a nossa redação para narrar fato com eles ocorrido na tarde anterior. Trata-se, em síntese, do seguinte: anteontem, cerca de 18 horas, um bonde da linha Andaraí-Leopoldo — n.º 70 — trafegava normalmente em direção ao seu ponto terminal. Ao chegar na altura da rua Barão de Mesquita com José Higino, deparou com um caminhão que se desgovernara indo bater num poste e ficando atravessado no meio do caminho, impedindo totalmente o transito. Até aí muito bem. O que motivou a queixa foi o fato de o fiscal da Light fazer descer os passageiros, ajuntando que o bonde ia recolher. Ora, alegam, os reclamantes, não é possivel aceitar resignadamente tal ocorrência, de vez que o referido bonde poderia recuar, o que fez, porém não para a estação mas sim, desviando-se pelas ruas Maior Avila-Conde de Bonfim ou Pereira Nunes-Av. 28 de Setembro — alcançar o seu ponto final. Ante as ponderações sensatas dos passageiros o fiscal em questão fechou a cara e murmurou palavras inteligíveis não tendo os presentes outro recurso senão vencer a pé, o trecho restante, que por sinal é bastante longo. Registrando a queixa A MANHÃ apela para quem de direito no sentido de evitar a repetição de tão lamentável situação.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-2367
Das 1 às 7 horas

Reunir-se-á, hoje, às vinte horas, na rua Joaquim Palhares, 308, sob a presidência do sr. Rolando Silva, o Conselho de Sentença do Segundo Torneio "Octacilio Rezende"

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 15 de junho de 1951 — NÚMERO 3.027

"II TORNEIO OCTACILIO REZENDE"

TITAS EM CONFRONTO!

Hoje, à noite, no campo do Sampaio, estarão em luta Canadá x Cruzeiro — Autoridades escaladas e horários dos prélios — Amanhã, no Manufatura, E. C. Paulo Eiró x Faleiros F. C. — Os jogos de domingo próximo e locais designados pelo D.T. — Prossegue bastante animado o sensacional certame patrocinado pelo nosso matutino



O quadro do Faleiro que amanhã estará em luta frente ao E. C. Paulo Eiró

Uma boa peleja está programada para a noite de hoje, em prosseguimento ao sensacional Torneio "Octacilio Rezende".

CANADA X CRUZEIRO

A peleja de logo mais à noite, que terá por local o excelente gramado do Sampaio A.C., reunirá em campo, as poderosas equipes do Canadá e do Cruzeiro, ambas da Cidade Nova.

RIVAIS DE BAIRRO

A caracteristica dessa luta torna-se empolgante, uma vez que os dois aguerridos conjuntos amadoristas são rivais de bairro, o que torna dificil dizer qual o provavel vencedor.

HORARIO E AUTORIDADES ESCALADAS

A noite de hoje será portanto farta de boas pugnas, já que estarão em ação, na ante-preliminar, os quadros juvenis do Canadá e da Casa Silva. Na preliminar medirão fôrças, os quadros de aspirantes do Canadá e do Cruzeiro e, na principal, estarão em luta os quadros de amadores de ambos os clubes. Serão observados os seguintes horários: Ante-preliminar, às 17 horas — Juiz Francisco Pereira da Silva. Preliminar, às 20,30 horas — Juiz João Batista Toledo. Principal, às 21,15 horas — Juiz José Macedo Toledo, do Departamento Autonomo da Federação Metropolitana de Futebol. Como representantes funcionarão, as seguintes autoridades: Aroldo Bonifácio, Antonio de Almeida, Carlos Sergio dos Santos, Beni Ferreira e Irênio Delgado.

AMANHÃ, A NOITE, FALEIRO X PAULO EIRÓ

Amanhã, sábado, na praça de esportes do "Manufatura", sob a luz dos refletores, estarão em luta os quadros do Faleiro x Paulo Eiró. O primeiro vem de uma expressiva vitória sôbre o E.C. Vasco do Engenho de Dentro, e, o Paulo Eiró, de um revés, frente ao Americano Olimpico. Os rapazes dos Pilares procurarão manter a sua posição de invictos, enquanto o Paulo Eiró tentará a reabilitação, razões pelas quais o prélio de amanhã, à noite, no Estádio Klabin, a exemplo do de hoje, no campo do Sampaio, promete um desenrolar farto de bons lances.

AUTORIDADES ESCALADAS E HORARIO

Os horários serão os seguintes, com as respectivas autoridades: Preliminar, às 19,30 horas; Juiz — Valter Soares. Principal, às 21,15 horas; Juiz — João Batista Toledo. Representantes: Muniz, do E.C. Isabel; Nonô, do Esporte Clube Bandeira; Antonio de Almeida e Irênio Delgado. Estará presente a essa peleja, a reportagem de nosso matutino.

AUTORIDADES ESCALADAS E CAMPOS PARA DOMINGO

O D.T., vem de indicar os seguintes campos para os jogos de domingo, bem como as autoridades que funcionarão:

CAMPO DO E. C. MONROE, EM FRENTE A FABRICA DE PNEUS BRASIL — MONROE X MOINHO DA LUZ — Juiz: Francisco Pereira da Silva; Representante: Carlos Sergio dos Santos. Preliminar — Aspirantes.

CAMPO DO CANADA E. C. — CANADA X NOVA AURORA — Juiz: Esser de Oliveira Santos; Representante: Felipe Trote. Preliminar: Aspirantes.

CAMPO DO AMERICANO OLIMPICO, EM MARIA DA GRAÇA — AMERICANO OLIMPICO X E. C. VASCO — Juiz: Paulo Moreno; Representante: Antonio de Almeida. Preliminar: Aspirantes.

CAMPO DO ESTRELA NOVA, NA LAGOA R. DE FREITAS — ESTRELA NOVA X INDEPENDENTES DAS AGUAS FÉRREAS — Juiz: Emilio Barbosa; Representante: Irênio dos Santos. Preliminar: Aspirantes.

CAMPO DO E. C. VASCO, NO ENGENHO DE DENTRO, A RUA GENERAL CLARINDO — ADAUTO BOTELHO X CORINTIANS, DE IPANEMA — Juiz: João Peduto; Representante: Muniz, do E. C. Isabel. Preliminar: Não haverá.

CAMPO DO E. C. LIBERDADE — E. C. LIBERDADE X UNIDOS DO CORCOVADO — Juiz: Valter Pacheco Sant'Ana; Representante: Beni Ferreira. Preliminar: Aspirantes.

CAMPO DO FRIGORIFICO DA PENHA (A SER CONFIRMADO) — RAMOS X BEL MAR — Juiz: Tupinambá Cavalcanti; Representante: Aroldo Bonifácio. Preliminar: Aspirantes.

CAMPO DO ENGENHO DE DENTRO (SEXTA-FEIRA A NOITE, DIA 21) — CORPORAÇÃO X SANTO ANTONIO — Juiz: João Batista Toledo; Representante: Carlos Sergio dos Santos. Preliminar: Aspirantes.

CAMPO DO TRICOLOR DO ENCANTADO, OU PAULO EIRÓ — SAN TIAGO X GLORIOSO — Juiz: Américo Loureiro da Silva; Representante: Ianard Thomas de Aquino. Preliminar: Aspirantes.

TRANSFERIDA

Em face de terem assinado o comum acôrdo, o prélio que seria travado entre o Independentes da Vila da Penha x E. C. Isabel, ficou transferido para uma data a ser, oportunamente divulgada.

VENHAM BUSCAR AS SUMULAS

As autoridades indicadas para os jogos acima mencionados, deverão, vir buscar, em nossa redação, com o nosso companheiro Aroldo Bonifácio, as súmulas dos respectivos jogos.

Aceita jogos o Barroso F. Clube

Desejando fazer o seu calendário para o mês de junho, isto é, 17 e 24 de junho, o clube tricolor aceita jogos para os juvenis, 1.º e 2.º quadros em seu campo, sito à Avenida Brasil, ou no campo do adversário. E' favor telefonar para 43-6554, chamar o sr. Novelli, das 18 às 22 horas, ou das 10 às 13 horas, devendo os oficios serem enviados para a sede social à Ladeira do Barroso n.º 116.

O Barroso F. C., pede aos gloriosos clubes coirmãos S. C. Rio de Janeiro, Universo S. C. S. C. Paris, Municipal de Paquetá, Yrapuá F. C. oficiarem ao Barroso F. C., marcando datas para novos encontros em sua praça de esportes.

Outra vitória do Conceição

O clube de Água Santa venceu o Moinho de Ouro por 2 x 0

Continua o quadro do Conceição F. C. da Piedade em sua marcha vitoriosa. Ainda no último domingo os integrantes do clube de Osvaldo Silva conseguiram belo triunfo, ao derrotar o Moinho de Ouro pela contagem de 2 x 0, confirmando assim a primeira vitória. O encontro foi movimentado e apresentou lances de sensação, arrancando mesmo do numeroso público presente constantes aplausos. Com êste triunfo, os "milionários da Agua Santa, mantiveram sua jornada vitoriosa, dando assim para o querido clube mais um belo triunfo.

3 x 2 NA PRELIMINAR

Na peleja preliminar coube ainda a vitória ao Conceição, vencendo os aspirantes do Moinho de Ouro pela contagem de 3 x 2.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

PELEJA EQUILIBRADA

CERES F. CLUBE E OLIMPICO JOGARÃO NO CAMPO "FRANCISCO DOS SANTOS"

Deverá ser dos mais interessantes o jogo entre o Ceres F. C. e o Olimpico F. C., que será realizado domingo próximo no campo "Francisco dos Santos".

As ações prometem ser equilibradas, esperando-se um prélio dos mais renhidos. Se bem que o Ceres surja com maiores probabilidades, o conjunto do clube visitante poderá proporcionar uma surprêsa. O quadro dirigido pelo veterano Paulo, deverá ser o mesmo que venceu o Mexicano.

Na preliminar os aspirantes do Ceres, que vem fazendo uma boa campanha este ano, darão combate aos do visitante.



Os veteranos do América em Paquetá

Os veteranos do América em Paquetá

Enfrentarão naquele belo recanto da Guanabara o brioso conjunto do Municipal — Uma peixada para a embaixada "rubra"

A bela e encantadora ilha de Paquetá será local de uma peleja de futebol das mais interessantes, quando ali defrontar-se-ão, no próximo domingo, as equipes do Municipal, daquela ilha, e dos Veteranos do América F. C., inegavelmente uma das mais categorizadas em sua categoria. A delegação dos "velhos" de Campos Sales, seguirá domingo pela manhã, para aquele pitoresco recanto da Guanabara, quando receberá dos esportistas de Paquetá, inúmeras homenagens.

UMA PEIXADA PARA OS COMPONENTES DA DELEGAÇÃO

Nada faltará para o êxito desta excursão, tanto assim, que será servida uma peixada "à moda da casa", aos integrantes da embaixada "rubra", que passarão um domingo magnifico neste programa de excursão, organizado por seus dirigentes.

SEGUIRÃO TODOS OS VALORES

A direção técnica dos Veteranos do América lançará no próximo domingo sua equipe integrada de todos os valores, tais como Vital, Aralton, Possato, Mosqueira, Jorge, Gradim, Chagas, Lindo, Carola, Tião, Orlandinho, Helio, Lacinio e outros. Esta peleja vem sendo aguardada pelos "rubros" com enorme espectativa, isto porque, vão a campo dispostos a uma reabilitação dos últimos insucessos.

O MUNICIPAL, UM ADVERSÁRIO DE RESPEITO

O intento dos "rubros" não será levado com facilidade, já que terão pela frente um "onze" categorizado e que luta com bravura. O Municipal é um grande adversário, e para vencê-lo em seus domínios muito terão que lutar os "velhos"-moços do valoroso esquedrão que inverga a camiseta do tradicional América F. Clube, um dos orgulhos do futebol brasileiro.

Sociais Esportivas

Realizou-se anteontem o enlace matrimonial da srta. Odete Negreiro Cardoso, filha do casal Eurico Cardoso e D. Yara de Melo Cardoso, com o sr. Osvaldo Ferreira da Silva, filho do sr. Francisco Alves da Silva e D. Alzira Augusta Ferreira da Silva.

A cerimônia religiosa teve lugar na matriz de Santa Cecilia sendo muito concorrida. Após o ato os convidados foram à Est. do Pôrto Velho, 647, residência dos genitores da noiva, tendo sido servida lauta mesa de doces, seguindo-se animado sarau dançante.

Aceita jogos de tenis de mesa o Monte Real

O Monte Real A. Clube, comunica aos seus coirmãos de luta, que aceita jogos de Tenis de Mesa para os seus 2.º e 1.º quadros em sua sede social. Os interessados podem telefonar para 49-3797 chamar o sr. Maia, das 18 às 22 horas, ou mandar oficios marcando data, para a rua Estevão Silva, 282, Cachambi-Meier.

Novamente em Macaé o Leopoldina R. A. A.

Para dar combate ao Macaé F. C. — Bolivar Zanetti chefiará a embaixada carioca — Embarque amanhã, às 12 horas

A cidade de Macaé receberá novamente a visita do Leopoldina Railway A. A., que ali vai enfrentar numa peleja amistosa o brioso conjunto do Macaé F. Clube. A turma carioca vai disposta a fazer boa figura, e para isto seguirá com um quadro ajustado e em condições técnica e fisica das melhores.

BOLIVAR ZANETTI CHEFIARA' A EMBAIXADA

A delegação carioca seguirá sábado no trem que partirá da "gare" Barão de Mauá às 12 horas, e terá como chefe o dinâmico esportista Bolivar Zanetti, seguindo ainda outros diretores e 16 atletas.

O MACAE' ADVERSARIO PODEROSO

A tarefa dos "pupilos" do popular "Barata" não será das mais dificeis, pois encontrará pela frente um conjunto valente integrado por grandes valores do futebol amador fluminense. A peleja interestadual que terá como local o belo estádio Municipal é aguardada com expectativa e temos certeza que agradará ao mais exigente "torcedor". isto porque, o quadro carioca atravessa no momento invejável forma, conquistando ultimamente grandes triunfos no atual campeonato classista.

REGRESSO NA SEGUNDA-FEIRA

O regresso da embaixada dos ferroviários está marcada para segunda-feira pelo noturno de Campos, devendo aqui chegar às 11 horas.

Cruzeiro F. C. 4 x Estrela da Olinda F. C. 2

Na tarde de domingo ultimo prelìaram amistosamente, os fortes conjuntos do Cruzeiro F.C. e do Estrela de Olinda F.C., saindo vitorioso o primeiro, pela expressiva contagem de quatro tentos contra dois. A equipe vitoriosa formou da seguinte maneira: Joião, Zacarias e Pitogou; Dica, Soldado e Breno; Elias, Jair, Euclides Zé e Wandoca. Fizeram os seus tentos Wandoca, Jair, Euclides e Breno, um cada.

O esquadrão do E. C. Campinho

Em Tarietá o E. C. Campinho

Para dar combate ao Brasil Industrial F. C., nos domínios dêste — Uma grande caravana de fãs acompanhará a equipe da rua Maria José — Detalhes

Os adeptos do "association" radicados na cidade de Tarietá e adjacências, no próximo domingo, terão ensejo de assistirem à empolgante peleja amistosa que, será ferida na magnifica praça de esportes do Brasil Industrial F. C., entre os possantes conjuntos do grêmio local e do E. C. Campinho.

"PROVA DE FOGO" PARA OS VISITANTES

Esta porfia, será uma verdadeira "prova de fogo" para a equipe dirigida por "Mengarda", uma vez que, a mesma se encontra em período de readaptação, e terá pela frente, um quadro bem articulado, lutador e sobretudo, dificil de ser vencido em seus próprios dominios.

UMA GRANDE CARAVANA

Uma grande caravana de fãs e associados do E. C. Campinho, acompanhará a sua representação àquele municipio fluminense, a fim de incentivá-la à conquista de um triunfo sôbre o "onze" do Brasil Industrial F. C., o que sem dúvida alguma, será um grande feito.

CONVOCA O GREMIO DE D. CLARA

Por intermédio de A MANHA, a direção técnica do E. C. Campinho, convoca para estarem na sede às 8 horas da manhã, os seguintes jogadores: Arildo, Cândido, Vadico, Miro, Jujuca, Xodó, Naval, Waldir I, Helio I, Ferraz, Waldir II, Juarez, Carlos, Daniel, Prancha, Elpidio, Jair, Helio II, Uramy, Tião e Artur.

O SÃO GABRIEL VISITARÁ DOMINGO SÃO MATEUS

Depois de conseguir um brilhante embate frente ao Vergem Alegre de Jacarepaguá, o São Gabriel visitará domingo próximo São Mateus, a fim de dar combate ao famoso conjunto do E C Olaria.

Para êste compromisso, a direção técnica do clube do Andaraí convoca todos os seus amadores para estarem na sede, às 10 horas em ponto.

Reunem-se hoje os veteranos do São Cristóvão

Tendo o departamento dos Veteranos do São Cristovão F.R. recebido uma comunicação do "crack" petropolitano Nena, que formou na Com-Carreiro, anunciando sua presença em Figueira de Melo esta tarde, a fim de acertar a data de um amistoso em Petropolis antes da excursão à cidade de Santos para os campeões de 1950, a direção técnica está convocando todos os cadêtes da "velha guarda" para uma reunião que terá lugar às 16 horas, seguido de um treino. Nessa reunião, serão eleitos novos dirigentes para o Departamento, em ato solene que terá a presidencia do sr. Helio Sá, diretor de Esportes Amadores do clube.

Entre os nomes apontados para a presidencia do Departamento de Veteranos estão os de José Luiz de Oliveira e do deputado Gama Filho. Arquimédes Macaiba e Roberto Cunha disputarão a vice-presidencia, Ernesto Santos e João do Espirito Santos (Carreiro) o cargo de diretor de esportes, Ernesto Saramago e Henrique Pichim, o de tesoureiro, Orestes Madalena e Emanuel Borges, o de secretario geral. Reina animação como se póde observar, entre os antigos "cracks" sancristovenses para a recomposição do Departamento de Veteranos, que Peixoto do Vale e Roberto Cunha desejam transformar numa coluna sólida para o reerguimento do passado prestigioso do São Cristovão.

EMBATE RENHIDO

Travarão, no próximo domingo, os quadros do Independentes da Vila da Penha F. C. e do Leblon F. C., na prova de honra do festival promovido por aquele clube suburbano — Notas

O excelente gramado do Independentes da Vila da Penha F. C., será palco no próximo domingo, de um grandioso festival esportivo, no qual tomarão parte conhecidos e categorizados conjuntos de cenário amadorista independente da Capital da República.

UMA BOA "PROVA DE HONRA"

Na prova final, isto é, a "prova de honra", desta reunião de agremiações, se empenharão em renhido confronto, os disciplinados esquadrões do clube promotor da festividade e do Leblon F. C. Dado as últimas atuações daquelas equipes, em seus últimos compromissos, tudo indica que esta porfia será ardorosamente disputada e cheia de lances de sensação.

O PROVAVEL QUADRO LOCAL

Salvo modificações de última hora, a equipe do Independentes da Vila da Penha F. C., pisará o gramado com a seguinte formação: Edson, Heitor e Nelton; Machado, Francisco e Mário; Nagibe, Ciro, Zé Pequeno, Rubens e Gutemberg.

Vitorioso em Mendes

Derrotado o Frigorífico por 2 x 1 — O quadro vencedor — Amanhã, uma grande festa

Domingo último, na cidade de Mendes, o quadro do Tamoio Academico Clube, desta capital, obteve um grande triunfo, levando de vencida a equipe do Frigorifico, pela contagem de 2 tentos a 1. A porfia entre as duas conhecidas agremiações, foi bastante interessante, pois tanto uma como outra equipe tudo fizeram para levar a melhor, saindo vitoriosa a turma visitante após noventa minutos de árdua luta.

O QUADRO VITORIOSO

O Tamoio Acadêmico Clube alinhou em campo a seguinte esquadra: Zé Pinto, Bibico e Hélcio; Gato, Ivaim e Bebeto; Flávio, Osmar, Coroa, Renatinho e Venicio.

Os tentos do vencedor foram de autoria de: Coroa e Venicio.

A diretoria do T.A.C. por nosso intermédio agradece profundamente as demonstrações de carinho e acima de tudo de esportividade com que foram distinguidos pelos locais.

SABADO GRANDE BAILE

Amanhã será realizado um grande baile a caipira no salão do simpático clube da rua Ana Neri, motivado pelo pedido de casamento da Sinhá, e ao mesmo tempo para a comemoração do grande feito do quadro de futebol na cidade de Mendes.

Para essa festa, o traje será o de caipira e a pagodeira irá até o amanhecer do dia.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

100,
desde 50,
285,
ROUPAS SOB MEDIDA
desde 60,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
65,
100,
150,
130,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Domingo, no estádio Klabin, em disputa do Campeonato do Departamento Autônomo estarão em luta Torres Homem x Irajá

REUNIÃO DO CONSELHO ARBITRAL – Reune-se, hoje, à tarde, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de tratar de assuntos de grande interêsse para a entidade carioca

O interestadual disputado em Pôrto Alegre, ontem, à noite, entre o Internacional e o Botafogo, terminou empatado de 1 a 1

RECEPCÃO ESTRONDOSA PARA ÔS RUBRO-NEGROS

Autêntico Carnaval veremos no dia 26 – Programa para superar o que se fez em S. Paulo, à chegada da Portuguesa

A campanha do Flamengo na Europa está empolgando todo o Brasil, pois o gremio rubro negro goza de popularidade impar entre os adeptos do futebol.

Nove partidas já foram disputadas e nove vitorias foram registradas.

Ainda, na quarta-feira, venceu espetacularmente a equipe do Racing, de Paris, fazendo vibrar a familia rubro negra.

RECEPÇÃO ESTRONDOSA

Já se sabe do retorno do Flamengo. Está marcado o embarque para o dia 25, o que vale dizer que a 26 estarão no Rio, os rubro negros.

Como não podia deixar de ser, está a familia rubro negra preparando estrondosa recepção para os defensores do clube da Gavea, anunciando-se um desfile ao qual não faltará nada.

Pelo que ouvimos, teremos na recepção do Flamengo um autentico Carnaval, já que veremos Jaime, comandando a sua torcida, de modo identico ao que fez após a conquista do tri-campeão.

A diretoria do clube mais popular do Brasil, que está preparando desde já o programa de recepção, espera ver superado na chegada da delegação o que se fez em São Paulo, após o retorno da Portuguêsa, que regressou invicta da Europa e da Asia.

x x x

O Juventus de Turismo (Italia), um dos clubes concorrentes à Copa "Rio", confirmando o que divulgamos, irá mesmo para São Paulo. Os italianos, ao que apuramos, ficarão concentrados no Hotel S. Paulo.

A MANHÃ Esportiva

ANO X | RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 15 de junho de 1951 | NÚMERO 3.027



GARCIA, o arqueiro rubro-negro que voltou a brilhar, e um dos heróis da temporada na Europa

A CHEGADA DE BARASSI

Ottorino Barassi, conhecido dirigente da FIFA, e um dos membros da Comissão Técnica da Copa "Rio", ao contrário do que foi divulgado, não mais chegará ao Rio a 20 deste mês, mas, sim, a 23 ou 24.

PICABEA ASSUME HOJE

Será apresentado aos jogadores logo mais — Vida nova para os "bariris" — Dirigirá a equipe, já domingo

Finalmente, esta tarde, Picabéia assumirá suas novas funções nesta capital, agora, como treinador do Olaria. O ex-"player" do São Cristóvão, que até bem pouco era técnico do América Mineiro, iniciará imediatamente seu novo posto, devendo, já domingo, a equipe "bariri" atuar sob sua direção.

A APRESENTAÇAO

Logo mais, por ocasião do treino de conjunto do Olaria, o sr. Adriano Rodrigues apresentará o técnico aos seus novos pupilos, ocasião esta em que o preparador fará rápida preleção a seus futuros comandados.

VIDA NOVA PARA O CLUBÉ

Muito embora, ainda nada de oficial haja sôbre o caso, podemos adiantar que a entrada de Picabéia para o Olaria acarretará uma nova vida para o futebol profissional do grêmio suburbano. Estas, pelo menos, são as recomendações feitas pelo sr. Adriano Rodrigues.

MEDALHAS AOS CAMPEÕES

A CBD enviou à FMF, medalhas de ouro para entregar aos componentes de equipe campeã do I Campeonato Brasileiro de Juventude Amadorista.

Hoje o encerramento das inscrições para o "Quilômetro de Arrancada"

Será disputada, domingo, a prova automobilística "Quilômetro de Arrancada por Eliminatória". A competição compreende provas para carros das categorias de 750 cc. de fôrça, 1.100 cc., 1.500 cc., 2.000 cc., acima de 2.000, tipo esporte até 2.000 cc., esporte internacional e adaptados, e categoria de corrida. Já estão inscritos nas diversas provas os consagrados volantes patrícios Gino Bianco, Henrique Casini, Anuar de Góes Daquer, Pinheiro Pires, Nino Stefanini, Geraldo Bonn, Osmar Fernandes Lage, Aldo Moura, Pedro França, Décio Noronha, Miguel Chaves, Emilio Malicia, Sebastião Casini, Rodrigo Valentim de Miranda, Mário Valentim. As inscrições para a competição de domingo, pela manhã, serão encerradas hoje, no Automóvel Clube.

O Bangu atuará em Vitória

O Bangu foi convidado a disputar uma partida amistosa em Vitória, devendo oportunamente ser fixada a data. E' provavel que 12 de julho seja a data escolhida pelos capixabas.

O quadro alvi-rubro seguirá no dia 20 para o Paraná, onde atuará a 21 e 24 do corrente; dali para o Rio Grande do Sul e, depois, para o Uruguai.

Penhorada a praça esportiva do Palmeiras

S. PAULO, 14 (Asapress) — Acaba de ser penhorada a praça de esportes do Palmeiras, até que este clube pague seus impostos atrazados.

Fomos informados de que a Fazenda Municipal promoveu uma ação executiva fiscal contra a S. S. Palmeiras, para cobrança de Cr$ 31.552,00, referentes a imposto predial, taxa de viação e sanitaria, lançada a praça de esportes da Agua Branca e correspondente ao exercício de 1947.

O Palmeiras foi citado na pessoa de seu ex-presidente, Ferrucio Sandoli, decorrendo a prazo legal, sem que fossem oferecidos embargos a penhora de qualquer despesa. O juiz dos feitos da Fazenda Municipal, julgou procedente a ação.

O ARSENAL TOPOU:

Levará mesmo os rubros à Inglaterra

Como transcorreu a homenagem dos rubros aos "gunners"

De uma simples homenagem, o "cocktail" oferecido pelo América, ontem, à delegação do Arsenal, transformou-se numa transcendente reunião, cimentando, quase que de vez, os entendimentos para a ida dos rubros à "Velha Albion".

UM COMPROMISSO DE HONRA

Já havíamos, anteriormente, divulgado o inicio de entendimentos, por parte dos dirigentes do clube carioca e do grêmio inglês.

Ontem, em meio das homenagens prestadas pelos rubros aos "grunners", foram ouvidos vários pareceres sôbre o assunto, os quais, revelaram ter sido firmado um compromisso de honra, para a ida do vice-campeao carioca.

NA INGLATERRA, A ARRANCADA FINAL

Desta forma, após a chegada à Inglaterra, os "próceres" do Arsenal entrarão imediatamente em ação, para positivarem a ida dos rubros.

AS DATAS

Muito embora os entendimentos já estejam se processando, somente no fim do ano será possivel a ida do América.

Posteriormente, o Arsenal, que será o patrocinador da temporada, enviará as datas, a fim de que seja formado o calendário.

Cruzeiro x Fluminense

O Fluminense solicitou licença à FMF para, representado pelo seu quadro de titulares jogar em Belo Horizonte, no proximo domingo, contra o Cruzeiro.

Registro de contratos

Foram registrados, ontem, na FMF, os contratos dos seguintes jogadores: Samford, com o Fluminense; Clarel, João Martins e Aldir, com o Vasco.

O ATLAS DO MEXICO QUER DISPUTAR A "COPA RIO".

Oito, apenas, o número de concorrentes — O que falou a A MANHÃ o sr. Castelo Branco



Dr. Castelo Branco, falando ao nosso companheiro de redação

Apesar de muita "onda" em contrário, a realização da Copa "Rio" é uma realidade. A partir do dia 30 do corrente, deverão estar em luta os oito concorrentes — Vasco e Palmeiras, do Brasil; Nacional, do Uruguai; Sporting, de Portugal; Olimpico F. C., de Nice (França); Juventus, de Turim; Austria, da Austria; e, finalmente, o Estrêla Vermelha, da Iugoslávia.

MAIS UM QUE SE OFERECEU

Durante todo êsse período de consultas, que Ottorino Barassi vinha fazendo na Europa, como temos divulgado, deram-se várias desistências de clubes, que eram tidos como certos no sensacional certame. Apesar disso, outros, também, que não haviam sido convidados, tais como um grêmio da India, se ofereceram para tomar parte no magno Torneio. Agora, a exemplo dêsse clube indiano, a C.B.D., promotora da "Copa Rio", vem de receber mais uma adesão. Trata-se de um oferecimento do Circulo de Cronistas de Guadalajara (México), sôbre o Atlas, campeão mexicano de 1951.

GRANDES VITORIAS

Segundo constatamos do despacho de Guadalajara, o Atlas, incontestàvelmente, é um grande quadro. Derrotou, ultimamente, o River Plate e o Boca Juniors, de Buenos Aires, o "Manchester United", da Inglaterra, e outros mais, também de renomado "cartaz".

"NAO PODE SER", AFIRMA CASTELO BRANCO

Como é notório, o telegrama foi encaminhado ao Conselho Técnico da C.B.D., e, a propósito, ouvimos o seguinte do sr. Castelo Branco, também membro da Comissão Técnica da "Copa Rio":

— O oferecimento dos mexicanos não deixa de ser francamente elogiável. Todavia, como aconteceu com a India, lamentamos não aceitar a inscrição, de atender, pois, como se sabe, o número de concorrentes é limitado em oito, e já está completo".

Mario Polo irá hoje

Dado ao fato de se encontrar meio adoentado, não seguiu ontem para São Paulo o presidente Mario Polo. Seu embarque, todavia deverá dar-se hoje.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

Já escolhidos dois juizes

Dos cinco jogos da rodada final do Torneio Municipal, já foram escolhidos os árbitros para dois deles, a saber: America x Madureira — Joaquim T. Braga; e Olaria x Bonsucesso — Adelino Ribeiro de Jesus.

Oficialmente também transferidos

O jogo Fluminense x Bangu, a exemplo do Vasco x Botafogo, referente a última rodada do "Municipal, foi tambem transferido, oficialmente, para o dia 23 do corrente.

Vem participar da competição ciclística

SAO PAULO, 14 (Asapress) — Confirma-se também, a participação dos pedalistas portuguêses, Onofre Tavares, campeão luso, e Moreira de Sá, na próxima competição ciclista de "9 de Julho".

Tabela de preços para a "Copa Rio"

Já foi elaborada a tabela de preços, que entrará em vigor por ocasião da disputa da Taça "Rio", a qual será a seguinte: Cadeiras sem nº nas "cabeceira" Cr$ 60,00.

Cadeiras numeradas, laterais, Cr$ 120,00.

Arquibancadas Cr$ 30,00.

Gerais: Cr$ 15,00.

O Vasco em João Pessoa

J. PESSOA, 14 (Asapress) — Grandes preparativos estão sendo levados a efeito, para a vinda do Vasco da Gama a esta capital, onde disputará um prelio contra o Botafogo. A equipe vascaina será homenageada na Praia de Tambau. Ao vencedor da peleja, será oferecida pela Associação Comercial da Paraiba, a taça "Governador José Americo".

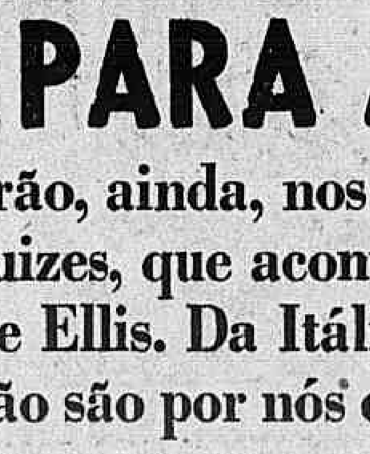
Os próximos jogos e o regresso do Flamengo

PARIS, 14 (U.P.) — Após a vitória do Flamengo sôbre o Racing, desta capital, por 5 x 1, ontem à noite, o treinador da equipe brasileira declarou lamentar que o Flamengo não possa visitar a Espanha, como esperava. Explicou que o seu limite de tempo não permitiria a viagem. Disse que o Flamengo disputará duas partidas em Portugal contra o Belenenses a 17 de junho e contra o Academia de Coimbra, a 24 do mesmo mês. O quadro brasileiro regressará ao Rio de Janeiro por via aérea, no dia 25 de junho.



Mário Viana

JUIZES PARA A COPA "RIO" -



Além dos nacionais Mario Viana e Mario Gardeli, funcionarão, ainda, nos jogos da Copa "Rio", a realizar-se no próximo mês, nesta capital, outros juizes, que acompanharão as delegações dos clubes concorrentes, e mais os ingleses Ling e Ellis. Da Itália virá Galeatti, e da Iugoslávia, Lemenchitc. Os demais árbitros ainda não são por nós conhecidos, devendo ser indicados no decorrer dêste mês.